DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPE'
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1221

BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Janeiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO " " " 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 10 paginas

EM TORNO AOS ORÇAMENTOS

Ainda não se sabe, ao certo, tudo que se vae conter nas leis orçamentarias para o exercicio iniciado. A lei da receita, embora já sanccionada e publicada, não póde, de prompto, ser comprehendida tão integralmente como resulta dos seus termos expressos, porquanto innumeros são os preceitos que, para o seu entendimento, exigem o manuseio de varias leis anteriores, tanto na exposição das estimativas (art. 1º), como referencia a leis e regulamentos desde 1860, como mesmo nos artigos subsequentes, representando a cauda orçamentaria, onde ha disposições que dizem simplesmente: "fica revigorado o artigo tal da lei tal, modificado pelo artigo tal da lei de tal anno"; outras que apenas consignam: "do art. tal de tal lei, elimine-se a palavra tal", e assim por deante.

Ora, se o proprio legislador, para chegar á comprehensão dessas providencias, mesmo depois de promulgada a receita, carece perder tempo e paciencia, compulsando o archivo juridico do paiz, como poderia ter orientado o seu voto, apresentadas semelhantes emendas na balburdia dos ultimos dias da sessão legislativa?

Entretanto, o regimento interno de ambas as casas do Congresso prescreve a necessidade de cada emenda, nas condições referidas, vir acompanhada da transcripção integral do texto a que se refira, exigencia que, se nem sempre se observa, melhor ainda ficaria, invertidos os termos da proposição, isto é, figurando logo como "emenda" o texto que se offerece na condição de "explicativa" e como "accessorio" a referencia á lei anterior que se revigora ou que se altera, dest'arte mostrando tratar-se de providencia de effeitos praticos já postos á prova.

Do projecto da despesa, tambem, e com maioria de razão, tudo ainda é completamente desconhecido, não só pela impossibilidade material de acompanhar as respectivas proposições na rapidez com que vencem os turnos regimentaes dos ultimos dias de cada anno, como ainda pelo máo habito, que se vae firmando, de ficarem para a terceira discussão as principaes emendas em perspectiva.

Não se justifica semelhante expediente, que, ante a sua progressiva systematização, parece envolver o desejo de, quanto possivel, furtar taes iniciativas ao estudo do legislador e da opinião publica. Procurado por pessoa de confiança, embora sabendo-a interessada directa no assumpto, comprehende-se que qualquer representante da Nação, por mais escrupuloso que o seja, possa ser levado a fazer suggestões contrarias ao interesse publico, mas o que não se póde admittir é que aos interessados, salvo rarissimas excepções, só tenha surgido a necessidade da providencia pleiteada nesses ultimos dias de balburdia orçamentaria. Logo, por simples intuição de cada um, os pedidos feitos em semelhantes momentos deveriam ficar de lado, pelo menos até que se pudessem obter melhores esclarecimentos a respeito.

Sobretudo, nas aperturas do momento financeiro, e justamente quando a administração, alarmada, clama pela adopção de medidas extremas, custa a crer na facilidade com que, na ultima hora, foram restabelecidas prejudiciaes disposições da lei de provimento orçamentario do anno passado, incorporando-se ainda dispositivos de leis anteriores, em termos, cujo alcance, até ao presente, ninguem póde ainda avaliar.

Dentre as primeiras, vemos, apresentada em 29 de dezembro, a emenda que mantém o preceito relativo aos premios de animação para construcções navaes, iniciativa que, embora reproducção textual da lei anterior, ficou em olvido desde o primeiro turno da elaboração orçamentaria, para surgir nos dois ultimos dias da sessão legislativa. Tivesse, ao principio, sido objecto de deliberação, e, contra ella, teriam cabimento arguições de doutrina ou de conveniencia geral, nunca, porém, outras considerações de ordem moral.

Na justificação da emenda, allega o autor que se trata "de medidas já approvadas pelo Congresso, em varias leis orçamentarias, que visam o incremento, etc.". Não é tanto como ahi se diz, e vale a pena recordar. Suggeridos os premios de animação, no intuito de incrementar a construcção, no paiz, de navios destinados á expansão da marinha mercante nacional, no anno seguinte foram alterados os termos do preceito, por estar sendo desvirtuado o objectivo que se teve em vista. No anno passado, no orçamento votado, e provindo de emenda de ultima hora, é que surgiu o preceito alterado, subvertendo por completo aquelle salutar pensamento. Na discussão da lei de provimento orçamentario, o deputado Evaristo Amaral offereceu emenda restaurando a providencia no que era antes da prejudicial innovação, e a Commissão de Finanças da Camara, em parecer justificado, concordou com a iniciativa, afinal approvada unanimemente. No Senado, entretanto, vingou a esdruxula alteração, que agora de novo apparece, com a justificativa a que nos estamos referindo.

Tomando o preceito de redacção mais prolixa, apparentando, nos seus dizeres, consultar os propositos de efficiencia e de expansão da nossa marinha mercante, de positivo apenas fica o seguinte periodo, cuidadosamente collocado ao meio do artigo:

"Caso o constructor não seja tambem armador, o premio só será pago áquelle, se este tomar o compromisso de não vender o navio premiado ao estrangeiro, sem prévia autorização do governo e "sob pena" de entrada para os cofres publicos de quantia egual ao premio."

Ora, sendo o proprietario a unica pessoa que póde dispôr de sua propriedade, e delle não cogitando o preceito, segue-se que, em qualquer tempo, o navio premiado póde passar ao estrangeiro, desde que isso seja da vontade de seu possuidor. Por outro lado, a lei mandava devolver aos cofres publicos a importancia do premio, uma vez que a transferencia se fizesse, mesmo precedendo autorização do governo. De accordo com o que hoje se expressa, nada mais se faz preciso de que, uma vez premiado o navio, o armador se comprometta a não o vender sem a citada autorização prévia, obtida a qual o premio fica com o constructor, habilitado a conseguir novo premio para identica transacção. Vê, portanto, o Congresso que a justificação da emenda de 29 de dezembro precisaria tambem de ser justificada, e, infelizmente, casos eguaes a este se irão passando, emquanto o legislador não se convencer das responsabilidades que a Constituição lhe attribue.

A LIVRE DOCENCIA

Na autorização conferida ao Executivo para reformar o ensino, estabeleceu o Congresso, com alguma parcimonia, as idéas basicas dessa reorganização. Entre ellas está a que se refere ao preenchimento das vagas verificadas no professorado superior, do qual se procura, felizmente, eliminar o cargo inutil de substituto. Já nos temos referido, por varias vezes, a esse assumpto, para que ainda seja necessario justificar os nossos applausos a esse ponto da reforma.

Dispõe a letra "e" da emenda — "respeitados os direitos adquiridos, eliminar-se-á a classe dos professores substitutos nas Faculdades, sendo providas effectivamente as cadeiras mediante concurso entre os livres docentes, elevado para a nomeação destes o nivel das provas e garantida para elles a vitaliciedade, depois de um quinquennio de bons serviços".

Ha, nesse dispositivo, um traço fundamental, que está em ampliar-se o corpo de livres docentes para dar-lhe, como tudo aconselha, as mais importantes attribuições. Creada pela lei Rivadavia, que era pouco exigente nos processos de selecção, foi a livre docencia mantida pela reforma posterior, devida ao sr. Carlos Maximiliano. Nesta ultima, o titulo de livre docente só é conferido mediante provas publicas de competencia, justamente as mesmas que se exigem em concurso para o cargo de professor substituto.

Entre o concurso para a livre docencia e o para o cargo de substituto, não ha, absolutamente, differença de provas. São identicas. Essas provas, como é sabido, consistem na apresentação de uma these, na arguição desta pela banca examinadora, composta de quatro membros eleitos pela Congregação, e em tantas dissertações oraes, quantas as cadeiras de que se compuzer a secção.

Parece-nos, portanto, que ahi nada mais ha que exigir, de modo a justificar-se a parte do dispositivo que diz — "elevado para a nomeação destes (livres docentes) o nivel das provas". Admittamos, porém, que ainda se façam novas exigencias, como as consistentes em augmento de provas, reducção de prazo para preparo das dissertações, etc. Ha, no emtanto, uma parte do dispositivo que precisa ser esclarecida — é a que determina que o preenchimento da vaga de cathedratico será feita mediante concurso entre os livres docentes. Parece-nos que o mais razoavel será estabelecer que esse preenchimento se fará não por meio de concurso, egual ao que prestou o livre docente, mas por livre escolha da Congregação, que attenderá, para isso, aos serviços prestados pelo docente, á competencia verificada no ensino, aos trabalhos publicados, aos dótes pedagogicos, etc. Essas provas têm o mérito de obrigar o livre docente a proseguir nos seus estudos, esforçando-se por desempenhar devidamente as suas funcções na escola superior. Elle não tem mais que demonstrar seus estudos especializados, uma vez que delles já deu provas bastantes em concurso; suas outras qualidades e outros méritos, que só se evidenciam no decurso de um prazo mais ou menos longo. Substituir essas provas pelas do concurso commum é transformar os livres docentes em méros substitutos, que, em regra, obtida a cadeira, pouco se interessam pelo estudo da sciencia, de que fizeram provas. A vantagem maior da livre docencia está em ser um cargo naturalmente mais activo, no qual o professor tem constantemente que trabalhar para fazer jús á promoção a cathedratico.

E o que o manterá em actividade é a certeza de que só será promovido a cathedratico pelos seus estudos constantes e pelas provas continuas de capacidade. Medite o sr. João Luiz Alves sobre esse ponto, que nelle está a causa dos beneficios que para o ensino podem decorrer da livre docencia.

AINDA GALICISMOS

I

Já em artigo antecedente me occupei do assunto e não será demais voltar a a ele outra vez, dadas a sua generalização cada vez maior e nefasta influencia sobre a lingua.

Lá disse que, desde o aparecimento da nossa literatura, eles a vinham maculando, embora por forma quasi insensivel, visto o aspecto nacional de que se revestiam e lhes tirava para a maioria dos escritores as suspeitas de estrangeirismo. Tal facto provinha do contacto que mantinhamos, talvez mais oralmente do que por escrito, com individuos de procedencia francesa e por vezes de posição elevada, o que de certo lhes communicava autoridade não pequena sobre os que os cercavam; a isso juntava-se naturalmente tambem tal ou qual prurido de novidade, que faz achar preferivel o invulgar ao que anda na boca de toda a gente; assim vocabulos houve que, tendo já existencia mais ou menos longa, não obstante a sua feição nacional, foram substituidos por outros de significação identica e por isso desnecessarios, como, por exemplo, forja e monge, que levaram de vencida fávrega e mogo.

Mas foi só mais tarde, principalmente desde o seculo XVII, quando as nossas relações com a França se elevaram a alto grau de intensidade, que a sua irrupção se tornou, por assim dizer, verdadeiramente avassaladora, e desde então até hoje em lugar de diminuir, ela tem progredido por forma tal que por vezes, ao defrontarmos pelas ruas, encimando as portas de muitos estabelecimentos, os letreiros que nos dão a conhecer o comércio vário que neles se exerce, nos assalta a duvida de que estejamos realmente em terra onde se fala a lingua portuguesa.

Para essa invasão, cada vez maior, tem contribuido na maxima parte a imprensa que, mercê do progresso social, chega actualmente aos mais reconditos cantos, comunicando a quantos a leem o virus de que vai atacada. Os que nela escrevem, na sua maioria, manuseiam de preferência gazetas francesas, por ser esta a lingua que mais conhecem, e, para contraporem ao veneno que a sua leitura lhes inocula, não possuem o indispensavel antidoto do conhecimento da sua própria, que nunca se deram ao trabalho de estudar nem na sua estrutura, nem tampouco na sua riqueza vocabular, compulsando as obras d'aqueles que melhor a conheceram e souberam usar.

A par do jornal está o romance pelo agrado com que geralmente se lê. Ainda ha pouco, na excelente **Revista de Lingua Portugueza**, em seu n. 15, o sr. Affonso Costa apontava não pequeno número de galicismos, verdadeiramente nauseabundos, colhidos em obra recente de "um literato portugues, de estylo brilhante, muito festejado em Portugal e muito lido tambem no Brasil".

Tais escritores, absorvidos pela literatura francesa, hão de fatalmente reproduzir nas suas obras os seus modelos; o seu espirito deixou-se arrastar pela dicção estranha que se gravou no seu cérebro, suplantando a genuina, que de certo em muitos casos não ignoram; d'aí a sua transplantação tal qual para os seus escritos, que assim se vestem de roupagens de cores variegadas, nacionais umas, estrangeiras outras.

E todavia não teem faltado os paladinos da boa linguagem nos dois paizes onde se fala o idioma português. No seculo XVIII encontramo-los e de bem rija têmpera e hoje ainda o seu ardor não esfriou na luta travada em favor da pureza da lingua; infelizmente aos seus esforços nem sempre tem correspondido o êxito desejado, porque para muitos esses esforços não passam de caturrices; isso não obstante o bom combate não deve deixar de ser proseguido pelos que amam a sua lingua, porque, embora se não consiga todo o resultado proposto, alguma cousa sempre se alcançará á força de ferir sempre a mesma técla. E' o que nos traz hoje a apresentar alguns dos galicismos que, pela sua grande frequencia e repetição, ameaçam supplantar de vez os termos genuinos que lhes correspondem, esbulhando-os do logar que lhes compete a dentro da lingua. Estão neste caso entre tantos outros que omitimos os seguintes:

Com muita razão enumera o dito sr. A. Costa entre os muitos galicismos que encontrara no livro a que se referia o emprego do verbo **abandonar-se** no sentido de **dar-se, entregar-se**, mas, a julgar pelo que leio no **Dicionario** de Moraes (8ª edição), tal emprego aparece já na **Historia Geral da Etiopia a alta ou Preste João**, publicada em 1660, a qual é devida á pena do Pe. Baltasar Telles, escritor alias aprimorado, como o classifica o dr. Mendes dos Remedios na sua **Historia da Literatura Portuguesa**, pag. 378.

Assim mais uma vez se confirma a veracidade dos ditos populares, que **não ha beleza sem senão** e **no melhor pano cai a nodoa**.

Quasi que dia a dia lemos nas gazetas **abordar alguem ou um assunto**, contrariamente ao uso dos nossos clássicos que, como se pode ver no citado Moraes, se serviam de tal verbo só no sentido de, consoante a sua origem, **aproximar d'outra a borda de um navio e d'aí assaltar, acometer**; o francês é que áquelle sentido deu amplitude a que a nossa lingua ou seja o uso dos que bem falam não chegou, substituindo em tal caso **abordar** por **chegar, dirigir-se, aproximar-se**, quando se trata de pessoas, e **tocar, tratar, versar**, etc., se o objecto sobre que recai a acção do verbo são os substantivos **assunto, sciencia, questão** ou outro nome de sentido equivalente.

O mesmo Moraes regista **alarmar** e o seu primitivo **alarma**, abonando este ultimo com um passo da **Eneida Portuguesa** de João Franco Barreto. O dar-se ali **alarme** por "forma imitada do francês" e remeter-se para **alarma** parece dar a entender que só aquele vocábulo é estrangeiro; ora tanto o são um como outro e já assim muito bem os classifica Fr. Francisco no seu **Glossario das palavras e frases da lingua francesa**, embora, por lhe parecer tomado do castelhano o último, o não reprove inteiramente, visto que, a par d'ele temos os modismos **a la par, alfim, a la moda**, formados de igual modo, condenando porém o seu derivado **alarmar**. Mas, contra o que pensava o douto académico, tal vocábulo representa o francês **á l'arme**, frase que pela junção dos seus componentes se tornou substantivo, como sucedeu ao nosso **parabem**. E' obvio, pois, que ambos os termos devem proscrever-se da boa linguagem e substituir-se respectivamente por **rebate, temor, tocar a** ou **dar rebate, repicar, atemorizar, assustar**, conforme o sentido fôr próprio ou figurado.

Depara-se-nos com frequência, sobretudo em folhas diárias ou periodicas o termo **ancestral**, quando se fala de antepassados. Tal termo, que creio ser um neologismo na própria lingua francesa, pois que não o encontro arquivado no **Dictionnaire Général de la Langue Française** de Hatzfeld e Darmesteter, foi tirado da antiga forma **ancestre**, que, como outras nas mesmas condições, perdeu o s na que hoje lhe corresponde. Mas, se esta é desconhecida da nossa lingua, como é que poderemos dar-lhe um derivado? Temos pois de recorrer á fonte pura do latim, se queremos achar um adjectivo que lhe corresponda. Tal adjectivo é **avito**, que, por ser derivado de **avus** ou **avô**, tem sentido idêntico ao barbaro **ancestral**; embora de significação mais lata, poderá tambem usar-se **antigo, velho**, etc.

E' frequentissimo encontrar nos jornaes o vocábulo **artigo**, aplicado, quasi sempre no plural, aos variados **objectos, productos, artefactos**, etc., expostos á venda nas lojas e mais casas comerciais; em tal acepção encontra-se já recolhido pela 8ª edição do **Dicionario** de Moraes, sem que todavia se abone tal emprego com qualquer passo de escritor de peso; este facto mostra que tal acepção não é genuinamente portuguesa e antes foi importada do francês que, á similhança das várias determinações de que se compõe uma lei, tratado, contracto, etc., assim denomina igualmente as múltiplas mercadorias que os negociantes vendem.

Quasi que a cada instante temos ou ouvimos falar no **ascendente** de uma pessoa sobre os que o cercam ou com quem convive. Em português castiço tal termo só se aplica e em geral no plural aos que nos precederam ou estão em linha **ascendente** com relação a nós; no sentido de **superioridade, poder, predominio, influencia** é puro galicismo e inteiramente desnecessário.

Embora de proveniência francesa, a nossa lingua admitiu, a par de tantos outros, o verbo **chocar** (e o seu derivado **choque**), mas so na significação de **encontrar, embater**, etc.; já o mesmo não sucede, quando tal verbo se usa em sentido figurado, isto é, tendo por complemento directo um nome abstracto, como **opiniões, bons costumes**, etc.; neste caso, tanto o verbo como o substantivo que d'ele se tirou são substituidos respectivamente por **ofender, brigar com, combater, pugna**, etc.

Raro é o dia em que não cai sob os meus olhos, na leitura de qualquer jornal, o verbo **constatar** e o seu derivado **constatação**. Tal verbo formou-se em francês da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do latim **constare**, que na nossa lingua, como aliás tambem naquela, existe sob as duas formas, popular **custar** e literária **constar**, de sentido aparentemente bastante divergente, todavia já conhecido do proprio latim clássico, e deve ter nascido entre os juristas, que, na sua nomenclatura, não raro lançam mão de formulas latinas; a comprovação por um oficial de justiça de um facto prejudicial a uma das partes chama-se com efeito **procès-verbal de constat** ou só **constat** (cf. o citado **Dict. General**, etc.). Para nós tal vocábulo é espúrio e por tanto em vez d'ele devemos dizer **verificar, provar, assentar**, etc., e assim por exemplo, **é facto assente, provou-se a existencia de tal cousa, verificou-se haver o reu**, etc. Por igual modo ha de substituir-se **constatação** por **comprovação, verificação**, etc.

Erro grosseiro comete quem á francesa chama **costume** ao **traje** ou **hábito** e conseguintemente denomina, por ocasião do Entrudo, **baile de costumes** aquele em que os que nêle tomam parte se apresentam variamente vestidos, quando deveria dizer **baile de máscaras**, visto a última palavra ter em si a ideia de trajes diversos.

Quasi toda a gente chama hoje **croquis** á representação pelo lápis ou pincel das partes de um objecto (sitio, figura, etc.) que mais dão nas vistas, isto é, ao seu aspecto geral; similhante termo é inteiramente escusado, porquanto a nossa lingua tem **esboço, rascunho, bosquejo** e ainda **borrão**, que o substituem plenamente.

Mas agora reparo que tenho abusado demais da paciência de quem me lê e por isso por aqui me quedo, reservando para outra vez o mais que ainda me ocorre dizer sobre o assunto.

J. J. NUNES

VIAJANTES

(Do "Life", de Nova York)

— Como os senhores estão vendo, já começaram a reconstruir ali a casa destruida pelos allemães.
— Que pena! As ruinas... era muito mais bonito...

O conto do O JORNAL

Na estrada silenciosa

NA ESTRADA SILENCIOSA, QUE AS PRIMEIRAS SOMBRAS VÃO COBRINDO, DOIS HOMENS SE ENCONTRAM. UM E' VELHO: TEM OS OLHOS SEM BRILHO, AS MÃOS PALLIDAS E TREMULAS; O OUTRO E' MOÇO, E' BELLO, TEM UM SORRISO A ILLUMINAR-LHE A FACE E A ESPERANÇA A AVIVENTAR-LHE O OLHAR. AMBOS DETEEM-SE, — — — — — OLHANDO-SE — — — — —

O velho, após um silencio — Para onde vaes, criança?

O moço — Para a vida... E tu?

O velho — Não sei.

O moço — Não tens destinos?

O velho — Tenho... O mysterio.

O moço — De onde vens?

O velho — Da vida ...

O moço — Deixaste-a?

O velho — Ella é que me abandona.

O moço — E é bella?

O velho — E' triste...

O moço — E' triste, a vida? Mas a vida é a gloria, o prazer, a illusão... Um perpetuo sorriso...

O velho — Uma perpetua mentira...

O moço — Então soffreste muito?

O velho, com simplicidade — ... Vivi.

O moço — Então, na vida soffre-se?

O velho — Na minha edade, sim. Soffre-se de saudade, soffre-se de desejo... Tu verás depois!

O moço — Entretanto, disseram-me que a vida era bella...

O velho — Quando se é moço. A velhice não vale a saudade que arrasta...

O moço, numa alegria ingenua — A vida é a illusão, é o sonho...

O velho — Illusão breve, sonho ephemero...

O moço — A vida é uma luta bemdicta...

O velho — Luta que ninguem vence...

O moço — A vida é o amor — um beijo e um sorriso...

O velho — Duas mentiras num só capricho... Não se vive de amor — morre-se delle...

O moço — Então, na vida só ha soffrimentos?

O velho — Não... Ha a alegria, a illusão de uma felicidade que não existe — e é por isso que faz soffrer...

O moço — Mas a illusão faz sorrir...

O velho — Para fazer chorar depois...

O moço — E a esperança?

O velho — Existe — para enganar...

O moço — E a gloria?

O velho — Engana — para existir...

O moço — Mas disseram-me que eu havia de ser feliz...

O velho — Talvez... Se conservares essa ingenuidade...

O moço — E se a perder?

O velho — Serás o que eu sou — um torturado...

O moço — E o pensamento?

O velho — E' o nosso maior tyranno...

O moço — Entretanto... A vida traz tantas promessas!

O velho — E' a melhor maneira de attrair.

O moço — Vejo, ao longe, mulheres formosas que acenam, que me fascinam...

O velho — Tambem as vi assim...

O moço — E foste?

O velho — Era o destino...

O moço — E gozaste?

O velho — Não ha gozo que não traga, no fundo, o soffrimento...

O moço — Mas que importa soffrer, se já se gozou? Após um beijo de amor, até a morte é doce!

O velho, num sorriso de piedade — A rosa murcha, o espinho fica...

O moço — Falas assim porque deixas a vida...

O velho — A vida é que me deixa. Falo assim porque amei, porque sorri, porque tive um sonho — e trago uma saudade... Ouve-me, criança. Começas a subir a montanha que eu desço agora. Levas a alma ainda infantil, a imaginação ainda fecunda. Comtigo vae o teu sonho, vibrando, bandeira de gloria mentirosa, para as rudes batalhas do Ideal. Eu sou um homem sem alma: deixei-a lá, dolorida e morta, no campo da derrota. Tu vives da illusão — procuras; eu vivo da incerteza — evito. No teu olhar, ha desejo; no meu, ha ansiedade — desejo de gozar um mundo desconhecido, ansiedade de sonhar um mundo mais perfeito... Eu não sou mais do que o éco de uma voz que vem de longe, que já vibrou como a tua...

O moço — Mas... e a vida?

O velho — Para que falar-te della? Vale mais prolongar a tua illusão! Vae, a vida te chama... Vive, ama, soffre — é o destino de todos... Adeus!

O moço — E tu?

O velho — O mysterio me espera.

O moço — O mysterio?

O velho — O silencioso trabalho do verme... O descanso, o esquecimento que eu desejo...

O moço — Que desejas?

O velho — Sim, criança... A Morte tambem é um ideal — o ultimo...

(O velho afasta-se. O moço acompanha-o com o olhar até perdel-o na treva — e depois, cantando, retoma tambem o seu caminho — para a Mentira...)

Rio, Novembro, 1922.

Luiz LAMEGO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O fracasso da Conferencia de Paris

A proposito — e como elucidativo commentario ao "caso internacional" do dia, plenamente em fóco, do fracasso da conferencia dos primeiros ministros em Paris, reunidos para resolver de fórma definitiva o problema das "Reparações" e das dividas interalliadas, — vem de molde lembrar as palavras proferidas pelo chanceller allemão sr. Cuno, por occasião da recepção do presidente Ebert na Associação dos Jornalistas de Berlim, na primeira quinzena de dezembro recem-findo.

A intransigencia da attitude franceza, que recusou a razoavel proposta britannica e assim acarretou irremediavel o fracasso da Conferencia de Paris, baseou-se declaradamente no facto de não depositarem Poincaré e seu governo a minima confiança nas allegações e propositos da Allemanha e seu actual governo.

Ora, essa confiança é necessaria e imprescindivel para a solução desse como de todos os outros graves problemas que conturbam a vida do occidente e centro europeu, e impossibilitam ali a restauração do trabalho e da vida normalizada na paz.

"O espirito de confiança, disse o chanceller Cuno perante a Associação dos Jornalistas, o espirito de confiança que queremos que reine em nossa propria casa deve ampliar-se pelo mundo e nelle fazer renascer a impressão que deve e póde ter confiança em nós. A verdade é que não é apenas em nós, mas no mundo que a confiança falta, e é essa a origem de todo o mal. O mundo deve saber que nós, a Allemanha, estamos mergulhados em situação difficilima, que nos esforçamos sinceramente por encontrar uma solução que torne possivel nossa existencia e nossa collaboração sem que isso nos permitta fugir aos compromissos que assumimos.

Julgaram, principalmente os francezes, que minhas declarações sobre o caso das Reparações eram decepcionantes e não demonstravam nossa vontade de "reparar" sequer nos limites anteriormente fixados. E isso não é verdade. Isso é inexacto.

O problema que nos é proposto reduz-se ao seguinte: vedes um devedor que não póde mais pagar, a menos que dê os derradeiros recursos que lhe restam; e um credor que quer arrancar de seu devedor simplesmente... tudo.

No que concerne á "vontade de reparar" não pode ella, pois, absolutamente ser posta em duvida. Eu jamais dei motivos nem razões para que se acreditasse que directa ou indirectamente pretendesse faltar á palavra empenhada. Em todo caso, a confiança reciproca se impõe e só será realmente obtida quando nós e os outros nos encontrarmos face a face, em negociações leaes e francas, em que se declare formalmente até onde se póde ir e por que razões não se póde ir mais longe.

Até hoje tenho seguido esse methodo leal. Não o abandonarei, mesmo nas negociações que se haverão fazer. Bem sei que a França nos é radicalmente hostil. Mas não me comportarei para com a França de maneira diversa que para com qualquer outro paiz, porque nós devemos chegar a um entendimento com a França sempre e onde quer que sejam possiveis negociações entre nós. Promptos á realização de tudo quanto necessario para a execução da "nota" de 13 de novembro, dentro da qual nos mantemos, esforçar-nos-emos por encontrar o caminho que conduza á bôa solução do caso das Reparações. Não cruzaremos os braços, nem, muito menos, ficaremos á espera da commiseração dos outros.

O restabelecimento da confiança no interior e no exterior não depende de nós. O desconhecimento de nossas declarações, as idéas contidas na ultima "nota", relativa aos incidentes de Passau e de Ingolstadt, e principalmente a reunião do Elyseu, absolutamente não indicam propositos nem caminho de verdadeira paz e muito menos indicam que em França haja verdadeira comprehensão da necessidade de uma intima e sincera cooperação dos povos."

Assim se pronunciou o chanceller Cuno, em principios de dezembro, na recepção dada pela Associação dos Jornalistas em Berlim ao presidente Ebert. Eram esses os propositos allemães no que concerne ao caso das Reparações. Foi apoiado nesses propositos que o primeiro ministro britannico Bonar Law apresentou sua proposta á Conferencia de Paris.

Devido, porém, á intransigencia irreductivel do governo francez, encabeçado por Poincaré, a proposta britannica foi recusada, os dois primeiros ministros inglez e francez não conseguiram chegar a accordo, e a conferencia fracassou lamentavelmente.

COMMENTARIOS

A CAMPANHA FISCAL

Cuidamos que não haveria mal em dizer, ou continuar a dizer que talvez não seja absolutamente perfeito o systema, que se annuncia ter sido adoptado, para evitar desvio ou evasão das rendas publicas.

Fiados em que se admittam apartes e não apoiados respeitosos aos preopinantes, nessa materia, que a todos interessa, sem distincção ou privilegio, arriscamos, com a devida venia e antecipadas desculpas, que nos parece possivel haver melhor remedio a semelhante mal, do que esse que se diz ter sido prescripto e vae ser applicado.

Ao que temos lido, apparelham-se varios engenhos de guerra ao contrabando, o contrabando nos portos e na fronteira, porque os altos concilios e synagogas, onde pontificam sabios e doutores do fisco, acreditam ou, pelo menos, sustentam que no contrabando é que reside o mal e que por ahi é que se deve dar o annunciado ataque, o primeiro de uma renhida campanha fiscal que se vae encetar.

Póde dar algum resultado a guerra ao contrabando, por meio de caça aos contrabandistas, no mar ou em terra, com esquadrilhas de lanchas, guarnecidas de exercitos aduaneiros, ou por meio de esquadrões dessa mesma tropa, em expedições, guerrilhas e escaramuças pela fronteira. Póde ser, mas esse resultado será uma gôta de agua, comparado com a caudal que se poderia canalizar para o Thesouro, se, em vez desse apparelhamento formidavel, fosse montado, bem mais modesto, um simples systema de ratoeiras, dentro das estações fiscaes.

Francamente, a mais superficial observação basta para demonstrar que a renda evadida pelo contrabando, feito fóra das alfandegas e congeneres repartições fiscaes, é incomparavelmente inferior a que se desvia e escôa, depois que a mercadoria tributada entra nas estações aduaneiras, para pagar o tributo.

Na arrecadação dos impostos, alfandegarios ou outros quaesquer, é que se tornam imprescindiveis escrupulosa vigilancia e rigor; mas é tambem essencial não desviar toda a attenção para o contrabando externo, quando a "moamba" interna é muito maior e muito mais minuciosa attenção está desafiando.

E bastará que essa attenção não canse, antes de tempo, que não se desvie, por outros motivos, para que desappareçam, ao mesmo tempo, o mal que depaupera e esgota a receita e a sua fatal consequencia, o deficit.

Não é por mal que nos aventuramos á ousadia de não applaudir o outro programma annunciado.

Uma offerta á Academia de Letras

Na sessão de hontem, da Academia Brasileira de Letras, o sr. Luis Guimarães Filho offereceu á Academia, em nome do autor, o ultimo livro do sr. Matheus de Albuquerque, intitulado: "A juventude de Anselmo Torres".

No acto da offerta, o sr. Luis Guimarães referiu-se ao valor da obra e ao talento do escriptor, que já consagrou o seu nome em outros trabalhos de merito como "Visionario", collecção de formosas poesias "Sensações e Reflexões", e as "Bellas Attitudes".

"A juventude de Anselmo Torres", sairá em breve traduzida em francez por Clément Gazet.

A nova estação do Engenho de Dentro

A directoria da Central do Brasil pretende inaugurar, no correr do presente mez, o novo edificio da estação do Engenho de Dentro.

Essa inauguração ainda não foi levada a effeito devido á morosidade das obras, oriunda da falta de operarios, principalmente pedreiros.

A impronuncia do tenente Belisario de Moura

Pelo Supremo Tribunal Militar foi julgado, hontem, o processo do tenente aviador Belisario de Moura, impronunciado pelo Conselho de Justiça, cuja promotoria havia appellado da decisão.

O Supremo Tribunal Militar manteve a impronuncia do tenente Belisario de Moura.

As forças de terra para o corrente anno

A SUA CONSTITUIÇÃO E O EFFECTIVO DO EXERCITO

O presidente da Republica sanccionou a lei que fixa as forças de terra para o corrente anno.

Essa lei é do theor seguinte: (artigo 1º) As forças de terra, para o exercicio de 1923, serão constituidas:

a) dos officiaes do Exercito activo, constantes dos differentes quadros das armas e serviços, de accôrdo, quanto ao numero, com as exigencias da organização do mesmo Exercito, em tempo de paz e regulamentos dos serviços, ora em vigor;

b) dos officiaes dos extinctos corpos de intendentes (decreto n. 14.385, de 1 de outubro de 1920), de dentistas e de picadores (lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915);

c) dos officiaes da 1ª classe da reserva da 1ª linha em serviço no Ministerio da Guerra, de accôrdo com o decreto n. 3.352, de 2 de outubro de 1917; e mais cinco primeiros ou segundos tenentes de qualquer das reservas para commandarem os destacamentos de fronteiras;

d) dos officiaes da reserva da 1ª linha e Exercito de 2ª linha em desempenho de funcções de caracter puramente militar, previstas no regulamento para o serviço militar;

e) dos officiaes e aspirantes a official da 2ª classe da reserva da 1ª linha e do Exercito da 2ª linha, convocados para estagios e periodos de instrucção, de accôrdo com o regulamento para o corpo de officiaes da reserva (decretos ns. 15.179, 15.185 e 155.231, de 16, 21 e 31 de dezembro de 1921);

f) dos aspirantes a official do Exercito activo;

g) de 500 alumnos da Escola Militar inclusive os do Curso Preparatorio;

h) de 586 sargentos dos quadros de instructores e do de auxiliares de escripta dos quarteis generaes, repartições e estabelecimentos militares, incluidos nesse numero os amanuenses que restam do quadro extincto pela lei n. 4.028, de 10 de janeiro de 1920;

i) de 54.081 praças, distribuidas pelas unidades de tropa e formações de serviços, de accôrdo com os quadros de effectivos de paz;

j) das praças destinadas aos serviços especiaes, estados menores e contingentes dos estabelecimentos militares de ensino ou fabris e destacamentos de fronteiras.

Art. 2º. O effectivo das forças de terra poderá ser elevado:

a) de 15.000 reservistas de 1ª ou de 2ª categoria, para as manobras de grandes unidades, ou de 3ª para o periodo de instrucção intensiva nas guarnições onde não houver grandes manobras, tudo de accôrdo com o regulamento do serviço militar e cabendo ao Estado Maior do Exercito determinar as regiões, circumscripções ou zonas onde deve ser feita a convocação;

b) ao de Guerra, em caso de mobilização.

Art. 3º. A praça ou ex-praça que, tendo feito concurso para provimento de cargo federal, haja sido julgada habilitada, terá, em egualdade de condições, preferencia na nomeação. Continuará, porém, no serviço militar até a terminação do seu tempo, se estiver na actividade e não fôr engajada, ficando em condições identicas ás dos que já occupavam cargos antes de sorteados.

Art. 4º. Os sargentos e cabos engajados terão preferencia sobre outros reservistas quaesquer para o preenchimento de empregos que não exijam o provimento por concurso, desde que tenham, pelo menos, estes cinco e aquelles oito annos de serviço militar. O governo, pelo Ministerio da Guerra, providenciará para ser organizada a relação dos empregados nas condições acima, em todos os ministerios, e das habilitações exigidas, estabelecendo a necessaria regulamentação.

Art. 5º. O presidente da Republica, pelo Ministerio da Guerra, poderá convocar, por occasião das manobras annuaes, o pessoal necessario da 2ª linha, a juizo do Estado Maior, em todas as localidades, onde seja possivel applicar os convocados nos serviços proprios da mesma linha.

Art. 6º. Na vigencia desta lei, poderão reengajar-se, satisfazendo as condições de bôa conducta civil e militar, os sargentos do Exercito que, embora tenham attingido o limite da edade estabelecida no regulamento do serviço militar acima citado, possuirem a necessaria robustez, verificada em inspecção de saude, para o desempenho das funcções que lhes competem.

Paragrapho unico. Esta disposição é extensiva ás praças que tiverem especialidades, taes como musicos, artifices, corneteiros e conductores, as quaes poderão egualmente contrair novo engajamento, não obstante hajam de exceder o prazo maximo de seis annos, estipulado por aquelle regulamento, para esta qualidade de praça.

Art. 7º. Os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha — ex-sargentos do Exercito activo — ficam dispensados, como os officiaes demissionarios do mesmo Exercito, dos periodos de instrucção exigidos para a promoção ao posto de 1º tenente, reduzido o respectivo interesticio de tres para dous annos.

Art. 8º. Fica prorogado até 31 de dezembro de 1923, o prazo de validade do ultimo concurso realizado para a admissão no primeiro posto dos quadros de medicos e de pharmaceuticos do Corpo de Saude do Exercito, approvado pelo governo.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Na reunião da Associação Commercial

O SERVIÇO POSTAL — A CREAÇÃO DO BANCO EMISSOR

Sob a presidencia do dr. Augusto Ramos, teve logar, hontem, a reunião semanal da directoria da Associação Commercial.

Lida a acta da sessão passada, e o expediente, que constou de diversos officios, cartas e telegrammas de felicitações, manifestou-se o sr. Adriano Vaz de Carvalho, que enviou á mesa um protesto sobre a creação de novos impostos.

Em seguida o sr. William Mazzocco falou sobre o serviço postal, tendo citado que a encommenda numero de ordem 17.325, despacho numero 340 e as encommendas numeros 1.739 1|4, despacho numero 505, chegaram a este porto pelo vapor "Western World", entrado de Nova York no dia 20 de novembro ultimo,e só no dia 29 do mez de dezembro foi que os referidos avisos foram recebidos pelo consignatario, sendo portanto justa a reclamação que fazia por intermedio dos prejudicados.

Depois falou o sr. Miranda Jordão, manifestando-se favoravel á transformação por que passou o Banco do Brasil em Banco Central de Emissão.

Nesse mesmo sentido tambem falou o deputado João Cabral, que representava a Associação Commercial do Piauhy, tendo-se alongado em outras considerações de caracter financeiro.

Após o sr. Fortunato Bulcão, pronunciou-se sobre a documentação das vendas a prazo, questão de summa importancia e que teve a melhor acceitação por parte do governo, terminando por apresentar uma moção de applausos e solidariedade ao presidente da Republica, aos ministros da Fazenda e Agricultura e ao Congresso.

Por ultimo, o dr. Augusto Ramos felicitou o commercio pelo novo anno, o qual marcava uma nova era com a creação do Banco Emissor de que muito esperavam as classes conservadoras.

O Congresso de Estradas de Rodagem

O ministro da Guerra designou o capitão de engenharia Emmanuel Sylvestre de Amarante para, como representante do Ministerio da Guerra, constituir a 4ª commissão do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que é encarregada das providencias militares sobre estradas estrategicas.

Uma solemnidade no Estado Maior do Exercito

Hontem, ás 14 e 30, teve logar no gabinete do general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, a apresentação dos officiaes que acabam de concluir o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Por essa occasião e presentes todos os officiaes, em numero de 62, o general Tasso Fragoso pronunciou ligeiro discurso em que teve occasião de abordar o papel importante daquella Escola e terminou concitando-os a que vão para os corpos diffundir os uteis conhecimentos que adquiriram durante o proveitoso curso que acabam de fazer.

Após, esses officiaes foram apresentar-se ao chefe interino do Departamento da Guerra.

Os officiaes do Exercito que estão no Congresso

FOI-LHES MANDADO PAGAR O SOLDO

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, autorizou o pagamento do respectivo soldo aos officiaes do Exercito que exercem cargos de representação no Congresso Nacional.

Esses pagamentos foram suspensos em março do anno findo pelo ex-ministro Pandiá Calogeras.

O Hospital Militar de Curityba

O ministro da Guerra solicitou do ministro da Fazenda o despacho livre de direitos, na Alfandega de Paranaguá, do material cirurgico destinado ao Hospital Militar de Curityba.

Esse material veiu da França, a bordo do vapor "Madeira".

A Receita novamente publicada

O ministro da Fazenda autorizou o director da Imprensa Nacional a reproduzir no "Diario Official", de accôrdo com o original, o texto da lei n. 4.625, de 31 de dezembro ultimo — Receita Publica — por ter sido publicado com incorrecções.

Os concursos da Academia de Letras

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras foram lidas cartas de Aracaju', Recife, Ubá, Curityba e desta capital, relativas aos concursos da Academia. Actualmente só está aberto o concurso sobre o melhor modo de divulgar o ensino primario no Brasil.

As monographias a respeito devem ser apresentadas até 30 de junho proximo, ficando bem entendido que não se trata de livros didacticos sobre qualquer dos ramos do ensino primario e, sim, de exposição de meios adequados para que o referido ensino se possa diffundir o mais rapida e efficazmente possivel.

O premio, instituido por Francisco Alves, é da quantia de dez contos de réis, e as monographias devem ser entregues em tres exemplares identicos, impressos ou dactylographados.

Com as inscripções já recebidas do Amazonas, da Bahia e do Paraná, vê-se quão divulgado está o concurso por todo o paiz. Além dos editaes publicados, a Secretaria da Academia fornecerá informações a quem as pedir.

Folhinhas

Recebemos tres folhinhas de parede, em artisticos chromos, dos srs. Fonseca, Almeida & C., uma folhinha da empresa de annuncios "Edanee" e umas delicadas folhinhas de bolso, com gravuras allegoricas e perfumadas, brinde da Casa Mattiy, á rua da Quitanda.

O novo official de gabinete do prefeito

O sr. Alaor Prata nomeou para o cargo de official de seu gabinete, vago pela renuncia do sr. Mozart Lago, o jornalista sr. Lourival Fontes, que já assumiu o exercicio de suas funcções.

Para desafogar o trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil

UMA SUGGESTÃO

Ao actual director da E. de Ferro Central do Brasil não têm faltado suggestões para desafogar o trafego, ora reiterando velhas reclamações sobre o horario dos trens, falho, ainda, mesmo o dos comboios suburbanos que foram augmentados o anno passado.

Para satisfazer, tanto quanto possivel — devido á escassez do material rodante, moradores do trecho até Cascadura, que se utilizam, apenas, dos trens de pequeno percurso, lembraram uma providencia que, por já ter sido empregada ha vinte annos, talvez, modificada, devesse contribuir para a melhoria do transporte.

A CIRCULAR DE DEODORO

Em entrevista, concedida a O JORNAL, sobre os meios que a Estrada iria pôr em pratica, quando da provavel superpopulação durante os festejos do Centenario, disse-nos o dr. Ismael de Souza, então na chefia do Movimento, que os trens suburbanos seriam prolongados até á estação de Deodoro, aproveitando-se a circular, já, então, ali construida.

Essa e outras providencias, não se effectuaram e continuando a plethora de passageiros lembraram os prejudicados uma modificação nesse projecto.

Em vez dos trens suburbanos trafegarem até Deodoro, regressando pela circular até Cascadura, onde entrariam na linha 2, de descida, seriam restabelecidas, até áquella estação, as baldeações para os trens dos ramaes, servindo-se os passageiros de trens, do pequeno percurso, até Deodoro, com o caracter de suburbanos e regressando pela circular nas 4ª e 6ª linhas, ou, para desafogar, ainda, o trafego dos trens do interior, só pela 4ª linha.

AS PARADAS INTERMEDIARIAS

Além dessa suggestão, que fatalmente, em futuro mais ou menos proximo terá de ser posta em pratica, ha, tambem, a da suppressão das paradas dos trens de pequeno percurso, nas estações intermediarias de S. Francisco, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Piedade e Quintino Bocayuva. Não parando nessas estações, como já fazem alguns trens, denominados "directos" até Cascadura, com passagem dobrada, ganhariam o tempo bastante, para se manterem dentro do horario, parando, então, em todas as estações, além de Cascadura (Madureira, Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes) e nos dos ramaes de Santa Cruz e Paracamby.

PREPARAÇÃO MILITAR

UM CONCURSO NO TIRO 5

No dia 21 do corrente, realizar-se-á nos stands do forte do Vigia, no Leme, um torneio de tiro em homenagem ao presidente da Republica.

O programma está assim organizado:

1ª prova — "Honra ao presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes" — 200 metros — Alvo Z. C., 20 tiros, sendo 10 tiros arma apoiada e 10 arma livre. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 8$000.

2ª prova — "Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal" — 200 metros — Alvo Z. C., 10 tiros em posição regulamentar facultativa, no tempo maximo de 60 segundos. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 5$000.

3ª prova — "General Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra" — 150 metros — Alvo 24 Z. 7 tiros, sendo tres tiros arma livre e quatro arma apoiada. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 5$000.

4ª prova — "Dr. Francisco Sá, ministro da Viação" — 200 metros — Alvo Z. C., 10 tiros, sendo cinco tiros na posição ajoelhada e cinco tiros deitado arma livre. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 5$000.

5ª prova — "Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura" — 300 metros — Alvo Z. C., 10 tiros, arma livre. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 5$000.

6ª prova — "Coronel João Heliodoro de Miranda, director geral do Tiro de Guerra" — 200 metros — Alvo Z. C. S., 10 tiros em posição deitada, arma livre. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 5$000.

7ª prova — "Directoria do Tiro 5" — 150 metros — Alvo Z. C. S., 5 tiros em posição deitada, arma apoiada. Para atiradores de 2ª classe. Premio ao 1º vencedor: medalhas de prata ao 2º e 3º e de bronze aos 4º, 5º e 6º classificados. Inscripção, 5$000.

8ª prova — "General Silva Pessoa, em homenagem á Policia Militar do Districto Federal" — Revolver — 25 e 50 metros — Alvo internacional, 50 tiros, sendo 25 em cada distancia. Para atiradores de todas as classes. Premios aos tres primeiros classificados. Inscripção, 8$000.

No proximo domingo haverá exercicio de treinamento no Stand.

"O Mundo Literario"

O numero de janeiro do "Mundo Literario" continúa a manter o mesmo brilhantismo dos anteriores. O interessante mensario dirigido por Pereira da Silva e Théo Filho, traz excellentes artigos assignados pelas pennas mais illustres do nosso mundo literario e do estrangeiro. O summario é o seguinte:

Osorio Duque Estrada — "A Patria"; Lima Barreto — "Diario Intimo"; Julio Salusse — "Visão"; Pereira da Silva — "O Periodo Romantico"; Franco Vaz — "Arvores Amigas"; Santos Chocano — "Nocturno"; Eustachio Gomes — "A Marcha Lenta"; Osorio Dutra — "Horas de Sonho"; John W. Gotz — "A Onomatopéa R."; Déa Lacerda — "Mendes Fradique" Renato Travassos — "Jangadeiros do Norte"; Carlos Rubens — "A Illusão de Steinach"; Francisco Prisco — "Narcisa Amalia"; Paulo de Magalhães — "Envelhecer"; Raul Azevedo — "Cartas de Amor"; Murillo Araujo — "O Espirito Novo"; Nelson Costa — "D. Perpetua"; Gastão Penalva — "A Lenda da Intelligencia"; Alvaro Maia — "A Catechese"; P. A. Pinto — "A' Margem dos Luziadas"; A. Tavares Bastos — "Poemeto em prosa"; Beatriz de Orleans — "Um... Como Tantos Outros"; Carlos Lobo de Oliveira — "Portugal"; Antonio Salles — "Ceará, Amazonas"; Duarte — "Sergipe"; Lincoln de Souza — "Rio de Janeiro"; Sergio B. Hollanda — "S. Paulo".

A rua "João Luiz Alves" em Alfenas

A Camara Municipal de Alfenas, resolveu dar o nome do dr. João Luiz Alves, a uma das principaes ruas da cidade, em homenagem ao actual ministro da Justiça e agradecimento pelos serviços prestados áquelle municipio, desde longa data.

A desconcertante idéa de um "medium" espirita

EVOCOU E IDENTIFICOU O "SOLDADO DESCONHECIDO" DA ITALIA!

Um "medium" espirita italiano teve uma idéa que certamente não fará jus ao applauso da generalidade de seus patricios. Porque lhes destróe um culto...

Como se sabe, algumas nações alliadas na grande guerra, ergueram cada uma um mausoléo onde recolheram os despojos de um de seus soldados, mortos anonymamente no turbilhão da batalha. E de então por deante, com grandes homenagens, prestam-lhe culto civico, honrando no tumulo do "Soldado Desconhecido" o proprio Exercito e a massa anonyma dos bravos que deram o sangue e a vida pela defesa da causa da Patria.

Que fez porém o espiritista italiano? Simplesmente dirigiu-se ao tumulo do "Soldado Desconhecido" de sua Patria, evocou-o pelos processos usuaes do Espiritismo e... diz elle, convencidamente, "o espirito attendeu a seu appello e se lhe revelou tal qual fôra m vida: chamara-se Mario Figlo, de 24 annos de edade, era tenente do 32º de infantaria, morrera numa das batalhas do Carso, na cota 108, prostrado por um estilhaço de obuz..."

Procurada a mãe do tenente, a qual reside em Perugia, confirmou ella as indicações dadas pelo "espirito" como veridicas, no que se referia a seu filho, isto é, o nome, edade, modo e local da morte, etc. E assim, o "Soldado Desconhecido" italiano passou a ser identificado e conhecidissimo, e aliás não mais como "soldado" mas... "tenente"!

A acreditarem-se verdadeiras as informações divulgadas pelo "medium" desfaz-se o mysterio que nimbava de uma aureola o heróe, justamente por ser incognito e assim poder cada qual que o cultuava render-lhe a homenagem reservada especial e sentidamente a seu proprio amigo, irmão, filho ou parente, simultaneamente com a mesma homenagem no mesmo "soldado" prestada a todos os mais que egualmente tombaram mortos na grande guerra...

Conhecido o "soldado desconhecido" desmerece e quasi não mais se justifica a generalidade do culto nacional que se lhe rendia, e não objectivava o tenente Figlo, filho da tal senhora de Perugia, mas todos os outros bravos mortos na guerra italiana, e cujos nomes totalmente se desconhecem... Insinua-se porém, a possibilidade de uma burla, tendo talvez o medium combinado com a perugina as respostas que o espirito lhe daria...

Boas Festas

Por motivo da entrada de Anno Novo, recebemos, ainda, cartões de felicitações e de Bôas-Festas, que retribuimos: da Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro; do sr. N. Charles Okulan, da Lapidação Americana; do Centro Musical do Rio de Janeiro; da Associação Beneficente Commercial Suburbana, da Estação de Piedade; do leiloeiro Palladio Tuphambá; da Companhia Melhoramentos de São Paulo; Empresa "Alex", de Petropolis; dos senhores Augusto Costa, actores Manoel Durães e C. Chaves; advogado A. A. Pinto Machado e Julião Pereira da Costa Araujo, de S. Vicente de Paula, no Estado do Rio.

O imposto municipal de exportação

UM OFFICIO DA A. C. AO DIRECTOR DA FAZENDA MUNICIPAL

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem a honra de vir submetter á esclarecida ponderação de v. ex., o seguinte: O imposto municipal de exportação, lançado sobre as mercadorias produzidas no Districto Federal, vem sendo cobrado, pelos agentes fiscaes da Prefeitura, calculado pelo "pezo-bruto" dos volumes, quando o deveria ser, como é obvio, pelo "pezo-liquido". A pratica apontada traz ao commercio não pequeno gravame, como é facil de avaliar, pois ha envolucros que, pela sua natureza, têm maior pezo que os respectivos conteúdos. Nessas condições, espera esta directoria que v. ex. se dignará prestar ao assumpto o favor de sua attenção, decidindo com a habitual sabedoria."

A viagem do sr. ministro da Viação

Partiu, hontem, ás 17 horas e 15, em trem especial para o Estado de Minas, o ministro Francisco Sá, que vae presidir a solemnidade do recebimento do Ramal de Diamantina, da E. F. Victoria a Minas e sua incorporação ás linhas da Central do Brasil.

A comitiva do ministro compõe-se dos srs. senador Eloy de Souza, conde Modesto Leal, dr. Francisco Sá Filho, dr. Francisco de Sá Lessa, sra. e filhos, Gustavo Lessa e filhas, dr. Dermeval Lessa, dr. Raul Caracas, mlle. J. de Miranda, dr. Felicio de Abreu, dr. Miguel Osorio de Almeida, mme. João Soares e filhas, dr. Capristano de Abreu, dr. Felicio Torres, Milton Prates, dr. Aristides Rabello, dr. Paulo Sá, dr. Pompeu Sá, dr. Francisco Pires, dr. Carlos Sá e senhora, mme. Alice Sá e filhos, mme. Prates, dr. Assis Ribeiro, sub-director da 1ª divisão da Central, dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento, da Central.

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, reunir-se-á á comitiva em Bello Horizonte.

O ministro Francisco Sá regressará a esta capital no dia 10, vindo no mesmo trem a familia do dr. Caetano Lopes, director da Central.

O orçamento municipal para 1923

O dr. Alaor Prata sanccionou hontem, á tarde, o orçamento municipal para o corrente anno de 1923.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

Recebemos a "Revista Didactica da Escola Polytechnica", redigida pelos alumnos.

O actual numero traz ligeiros traços biographicos e as photographias dos professores Manoel Pereira Reis e Vieira Souto, ultimamente fallecidos e trata dos seguintes assumptos: "Calçamento do Recife", por Clodomiro Pereira da Silva; "Resistencia dos trens" e "Desenvolvimento virtual", por Saul Pinto; "Astronomia de Campo", por A. de Mattos; "Chimica analytica", por Mario de Brito; "Equações differenciaes", por José Lins; "Integrações de equações differenciaes do typo linear", por Ferreira Braga; "A engenharia nacional", por Jurandyr A. Ferreira; "Questões de exame", etc.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Um "record" matrimonial

O sr. Uhl casa-se pela terceira vez com a mesma mulher

As esperanças da terceira lua de mel

Jerônymo Uhl, um dos mais conhecidos barytonos, tem a seu favor o "record" dos matrimonios. Não se julgue que é pelo numero de esposas que ha possuido, mas, pelo numero de vezes que se tem casado com a mesma pessoa. Com effeito, não ha muito, foi celebrado o seu terceiro enlace com a senhora Elizabeth Norris.

O primeiro casamento teve logar em 1903. Viveram em boa harmonia durante onze annos, ao cabos dos quaes se divorciaram. Depois de tres annos de separação voltaram a unir-se, sendo a respectiva ceremonia realizada solemnemente e durando esse novo estado de coisas ao correr de vinte e quatro mezes. Agora novamente inauguram as treguas.

Disse o sr. Uhl que chega a sua terceira lua de mel com um amor maior e um maior enthusiasmo do que pela primeira e segunda vezes.

"Seja o que fôr", affirma. "Este conhecimento não o possue o homem que se casa pela primeira vez com uma mulher. Para elle, ella é uma incognita completa, emquanto que para o que se casa pela terceira vez com a mesma mulher, não ha, nem póde haver quaesquer duvidas. Ha sómente uma profunda e tranquillizadora certeza".

"Ainda o homem que se prepara para o segundo matrimonio com a mesma esposa póde ter certos temores. O primeiro casamento é sempre uma experiencia e justifica que elle medite vacillante, já que inicialmente lhe trouxe a felicidade envolta na desdita. Eu, porém, ao levar a minha eleita ao altar pela terceira vez, faço-o com uma especie de divino extase. A felicidade da minha terceira lua de mel deverá ser a felicidade da primeira multiplicada por trez."

"O terceiro casamento com a mulher que o homem sabe ser a unica que lhe existe na superficie da terra provoca um gozo de conquistador. Todo homem é um conquistador quando o deseja ser. Conquistar uma mulher pela primeira vez é relativamente facil. Pelo menos é mais facil do que conquistal-a quando se conhecem mutuamente e recordam as faltas e as fraquezas reciprocas. Isto, porém, exalta o orgulho masculino".

Um dos grandes inconvenientes na vida deste casal singular têm sido o trabalho scenico de Uhl, pois sempre se lhe entregam os papeis amorosos.

E este amor, melhor, e estes papeis parecem que não agradam á senhora Uhl.

Pelo menos, sabe-se que não apreciava as passagens em que o marido abraçava e beijava outras mulheres. Elle, em vão, explicava-lhe que tudo aquillo não era mais do que a parte de um negocio e que um homem, em scena, quando abraça ou beija uma mulher, não se lhe dedica, mas pensa no effeito que deverá estar produzindo para o grande publico. Entretanto, não era isto que comprehendia a ciumenta esposa. Ella via unicamente que o seu marido beijava com um ardor excessivo — segundo acreditava — a uma mulher que não era a sua mulher, e os seus zelos se revoltavam contra esse espectaculo quasi diario.

Agora, porém, parece que tudo está esquecido ou comprehendido pela esposa, que se sentia ferida, e um novo matrimonio volta a unil-a com o homem que, talvez, chegou a odiar, vendo-o trabalhar no palco.

Quanto tempo durará esta tregua? E, já que se verificou o terceiro matrimonio, não se verificará tambem o terceiro divorcio? Sómente o futuro poderá responder...

Reservistas chamados para receber dinheiro

O 1º tenente Quirino, intendente do 1º batalhão de caçadores, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos reservistas da mencionada unidade, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, na Intendencia, afim de receberem os vencimentos a que têm direito, e que serão recolhidos á Contadoria da Guerra, caso não sejam entregues naquelle dia.

A benção das espadas dos aspirantes catholicos

No altar da Virgem das Victorias do Collegio Santo Ignacio, á rua São Clemente 226, realiza-se amanhã, a ceremonia da benção das espadas dos aspirantes catholicos que concluiram o curso da Escola Militar, o anno passado. O acto terá toda a solemnidade, devendo os militares se apresentar com o uniforme de flanella.

Dispensa de funccionarios da Saude Publica

Na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia foram, hontem, dispensados 2 enfermeiros, 5 cocheiros e 2 moços de cavallariça.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

As festas de hoje e amanhã

Continu'a hoje, das 4 ás 6 horas da tarde, a distribuição de brinquedos ás crianças.

Se o tempo permittir será definitivamente inaugurado o tablado de danças ao ar livre.

A's 8 1|2 da noite serão iniciadas as tradicionaes festas de Reis para as quaes terão entrada gratuita todos os grupos de Pastorinhas.

Na noite de 6, das 8 1|2 ás 11 1|2, a "Ala dos Namorados" do "Club dos Democraticos" fará, exclusivamente para a Exposição, uma passeata pela Avenida das Nações com carros allegoricos symbolizando a Republica Brasileira e os paizes representados no certamen, com bandas de musica a caracter, carros, cavalleiros e charangas, num total de 12 grupos. Nesses dias festivos os pavilhões estrangeiros ficarão abertos das 10 da manhã até a 1|2 noite.

A LIGA DO COMMERCIO EM REUNIÃO

O CODIGO ADUANEIRO — OS NOVOS IMPOSTOS E AS CONTAS ASSIGNADAS

Reuniu-se, hontem, o conselho administrativo da Liga do Commercio, com a presença de muitos directores, tendo o sr. Raoul Dunlop, presidente, depois de aberta a sessão, mandado proceder á leitura da acta da ultima reunião, a qual foi approvada sem discussão.

Depois de despachado o expediente, que constou de officios e telegammas da A. Commercial de S. Paulo, do Centro de F. e Tecelagem de Algodão, da embaixada britannica, da A. das Companhias de Seguros, da commissão organizadora do Codigo Aduaneiro, da S. A. Serraria Moss, etc., passou o conselho a estudar a Lei da Receita para o exercicio financeiro de 1923, verificando que, muitas das medidas que a Liga, em defesa dos interesses do commercio, pleiteou, mereceram approvação do Congresso Nacional, destacando-se entre outras, pela sua importancia, as consignadas nos arts. 2º—X e 65, as quaes se referem á instituição obrigatoria do uso das "Contas assignadas", com a suppressão do imposto sobre os lucros liquidos dos commerciantes e a estipulação de prazo para que se inicie a arrecadação dos impostos e taxas, creados e alterados pelas disposições do orçamento vigente.

Tomando-se conhecimento de um convite da commissão organizadora do Codigo Aduaneiro, para a Liga remetter-lhe suggestões e alvitres que sejam convenientes á simplificação e melhoria do sserviços alfandegarios, foram designados os srs. Joaquim Carvalheiro da Costa, Medina Coeli e Carvalho Azevedo para estudarem o assumpto, devendo no menor espaço de tempo possivel, apresentar o resultado desse estudo, afim de, depois de ser devidamente discutido, ser encaminhado á commissão.

O sr. Joaquim Carvalheiro, tratando do regulamento sobre guias de exportação, que, em virtude da prorogação concedida pelo ministro da Fazenda, a pedido da Liga, deverá entrar em execução no dia 19 do corrente mez, propôz que se officiasse ao governo reforçando o pedido, feito em 4 de dezembro findo, para que elle seja submettido á apreciação da commissão organizadora do Codigo Aduaneiro.

O sr. Medina Coeli fez sentir a solicitude com que o inspector e os demais funccionarios da Alfandega desta capital, no dia 31 de dezembro findo, attenderam todos os que procuraram nesse dia desembaraçar os seus despachos.

Em seguida, os srs. Oscar F. Carvalho, Alcides Barbosa, Alfredo Ferreira e Camacho Filho, manifestaram a sua satisfação, por verem attendida a antiga aspiração do commercio pela adopção do uso obrigatorio das "Contas assignadas", esperando, entretanto, que o governo, usando da autorização que lhe é concedida pela Lei da Receita, decrete conjuntamente com a instituição dessa medida a suppressão do imposto sobre lucros commerciaes, cuja renda para o Thesouro será muito inferior á resultante do sello proporcional sobre as vendas mercantis.

Pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão, depois do presidente lêr os telegrammas que foram dirigidos ao ministro da Fazenda e senador Lauro Müller, agradecendo o valioso apoio dispensado ás medidas pleiteadas pela Liga.

O HOMEM QUE PEDE QUE O MATEM

As desventuras do operario Muller

UM RELOGIO DE OURO E UMA CARTEIRA COM NOTAS BANCARIAS

Não ha muito, foi preso em um "bar" de Berlim um homem chamado Muller, que se achava completamente embriagado e havia promovido um grande escandalo no interior do estabelecimento.

Levado para o posto policial, ao ser revistado, encontraram nos bolsos das suas vestes um magnifico relogio de ouro e uma carteira cheia de notas bancarias.

Suspeitando que tudo aquillo procedesse de um roubo, apertaram-n'o com perguntas, e elle contestou-as fazendo protestos de innocencia e declarando que o relogio e o dinheiro lhe haviam sido entregues por um cavalheiro desconhecido, em troca de um grande serviço que lhe prestára. E os agentes e as autoridades passaram a admittir que Muller assassinára alguem e o despojára dos valores que conduzia.

Feito o processo e vencido os vae-vens habituaes, o preso compareceu perante o Tribunal de Policia e relatou que, certo dia, passando pelas immediações de Temprekoffer Feld, se lhe apresentára um cavalheiro elegantemente trajado que, após lhe fazer algumas perguntas sobre a sua situação pecuniaria, indagara se desejava ganhar algum dinheiro e, além disto, o precioso relogio de ouro que lhe exhibiu.

Ante a resposta affirmativa do operario, pois Muller é operario, o desconhecido pediu que o matasse com um revolver que arrancou do bolso, accrescentando que soffria de mal incuravel, que lhe ia lentamente corroendo o organismo, ao ponto de leval-o ás portas da loucura.

Replicou-lhe Muller, affirmando que se não sentia com a coragem bastante para effectivar o pedido que recebia. Insistiu o cavalheiro, allegando que não queria matar-se, pois repugnava-lhe pensar que a sua familia passasse a ser vista como a familia de um suicida. Afinal, tanto insistiu o desconhecido, com palavras persuasivas e fazendo brilhar aos olhos de Muller especialmente o magnifico relogio de ouro, que o famelico operario aceitou o revolver e, após receber o relogio e o dinheiro, cumpriu o terrivel encargo e se apressou em abandonar aquelles logares.

Como é natural, ninguem deu credito á fabulosa historia. Todos se achavam convencidos que se praticára um assassinio. Um dos jurados, porém, revistando a mysteriosa carteira, encontrou um cartão de visita, com um nome absolutamente estranho aos nomes que figuravam no processo. Propoz, então, que comparecesse essa testemunha e, avisada pelo telephone, pouco depois chegava o supposto morto e confirmava integralmente as declarações de Muller.

O que se verificou, porém, foi que o pobre Muller, apavorado com a acção que se lhe pedira, fez varios disparos sobre o desconhecido, que caiu ao sólo no avançar para receber os projectis. Acreditando que o havia morto, o singular assassino fugiu com a ligeireza que lhe permittiam as suas pernas, deixando o homem completamente illeso. Mas, apezar disso, foi condemnado a tres mezes de prisão.

O receio de ser sepultado vivo

A sciencia não conseguiu ainda um meio que assegure a occorrencia da morte

Os processos de verificação do desapparecimento definitivo da vida e de auxilio ao morto apparentemente

O receio de ser alguem sepultado vivo preoccupa os homens desde os mais remotos tempos. A abertura de tumulos e de ataudes já, por vezes, tem, evidentemente, demonstrado que pessoas sepultas voltaram á vida e á consciencia. Pessoas ha que têm deliberado, em seus testamentos, a ruptura das respectivas veias, para que haja a segurança de que não despertarão nas sepulturas. Outros, naturalmente mais apegadas á vida, têm disposto as medidas que julgam necessarias a manter o cadaver em observação até que haja absoluta certeza da morte.

E' facto verdadeiramente estranhavel que a sciencia, apesar de todas as suas faculdades, não tenha sido, até hoje, capaz de determinar um methodo pratico e certo para a segurança da occorrencia da morte.

Muitos são os meios propostos pela sciencia, como o da applicação de uma chamma aos dedos para a observação da ampola que se forma, a injecção de fluorescina nas veias que determina um colorido amarello no rosto, caso occorra a mais fraca circulação do sangue, mas nem um só delles é satisfatorio.

Não ha muito tempo, os homens da sciencia procuravam chegar, por assim dizer, ao âmago da questão, examinando os conhecidos phenomenos de suspensão da actividade entre os seres do mundo animal, na esperança de observar aspectos mais definidos referentemente á cessação da vida.

Não é de hoje que se sabe que muitos peixes e reptis podem permanecer rigidos dentro de um pedaço de gelo e voltar, depois de longo prazo, á actividade primitiva. Não ha quem ignore a existencia de animaes que passam os largos e cruéis invernos a dormir para activamente despertarem mais tarde.

O professor Carrel fez ultimamente experiencias em seu laboratorio, demonstrando que se podem manter vivos certos tecidos por muito tempo depois de haver entrado em putrefacção o resto do orgão ou do corpo.

Pessoas foram já sepultadas apenas porque os respectivos corações tinham o minimo das pulsações. Algumas reviveram nas sepulturas. Isso occorre frequentemente nas épocas das grandes epidemias.

Talvez o caso de Anna Held, a conhecida actriz franceza, seja o ultimo de uma pessoa que correu o serio perigo de ser sepultada viva. Uma filha, que velava ao lado da enferma, notou que ella havia deixado de respirar.

Chamado um medico, foi por elle assegurado que se dera a morte.

Foram os amigos da familia e a imprensa informados do acontecimento e foram ordenados os preparativos necessarios ao sepultamento.

Horas mais tarde, notou-se mudança no aspecto de Anna Held. Houve um pequeno movimento no peito da morta e, pouco depois, o restabelecimento da respiração..

Apressadamente, foi o medico chamado de novo. Todos os meios adequados ao chamamento completo á vida foram applicados. Mas, depois de heroicos esforços, Anna recaiu no somno da morte.

Ha, porém, o caso de uma pessoa de quem se póde affirmar que resuscitou — a sra. Walter W. Ackers, de Los Angeles, California, Estados Unidos.

Emquanto se lhe procedia a uma operação, o medico a deu por morta. E, aproveitando a abertura feita, levou a mão até o coração da operada, procurando uma pulsação artificial, ao mesmo tempo em que o seu ajudante fazia o mesmo quanto á respiração.

Ao fim de dez minutos o coração recomeçou a bater, a respiração se refez, e a enferma, gradualmente, voltou á vida.

Para o vulgo, nada ha de mais facil do que conhecer se um individuo está vivo ou morto. Se respira, se o coração funcciona, diz o vulgo: está vivo!

Entretanto, a realidade é muito differente.

Dahi a procura dos meios para o auxilio áquelles que, depois de declarados mortos, voltam a viver. Um desses meios está representado na gravura. Se o corpo tem qualquer movimento, eleva-se o mastro da semafora e, por meio de um apparelho telephonico, o sepultado póde pôr-se em communicação com o mundo exterior.

EM NICTHEROY

ACTOS DO PRESIDENTE RAUL FERNANDES

Pelo sr. Raul Fernandes foram expedidos os seguintes actos:

Nomeando: o capitão Roberto Jordão da Silva Vargas, para o cargo de delegado de policia do municipio de Angra dos Reis, e o general reformado do Exercito José Ribeiro Pereira, para, em commissão, inspeccionar e reorganizar o Regimento Policial do Estado.

O TEMPORAL DE HONTEM NA VIZINHA CIDADE

Hontem, cerca das 18 horas, desabou sobre a vizinha cidade um grande temporal em virtude do qual ficaram inundadas as ruas de varios bairros da mesma cidade.

Como sempre acontece, houve interrupção na illuminação publica, tendo Nictheroy ficado por varias vezes ás escuras.

Varias arvores que adornam a rua Visconde do Rio Branco foram derrubadas pela violencia do tufão.

— Uma parede e a cumieira do predio da rua General Andrade Neves n. 21, que já ameaçava ruinas, desabaram, provocando grande susto á vizinhança. Não houve, porém, nenhuma victima, por se achar o referido predio deshabitado.

— Em uma velha ponte da Companhia Cantareira, á rua Visconde do Rio Branco, onde a mesma empresa tem os seus depositos de lenha e carvão, o vento arrebatou as coberturas de alguns pardieiros ali existentes.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, pela madrugada, na Ponte Central da Cantareira, o portuguez Manoel Salgueiro, casado, de 49 annos de edade, marinheiro do Lloyd, tentou contra a existencia, com um punhal, que cravou por diversas vezes no proprio corpo.

O infeliz marinheiro, que parece soffrer das faculdades mentaes, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, que o transportou para o Hospital de S. João Baptista, onde se acha em estado grave.

Salgueiro apresenta ferimentos penetrantes no hypocondrio esquerdo e fractura do craneo.

A policia registrou o facto.

O SELLO NOS CONTRATOS DE CAMBIO

Ao presidente da Associação Commercial de Santos, em data de 27 de dezembro findo, o director da Receita dirigiu um officio, communicando que, em solução ao officio da mesma Associação sobre a incidencia do sello nos contratos sobre letras de cambio com praso de 5 dias, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O artigo 28, n. 23, do Regulamento annexo ao decreto n. 14.389, de 1 de setembro de 1920, que tem força de lei, por haver sido approvado pelo artigo 3º, da Lei da Despeza para o exercicio de 1921, só isenta do sello as operações sobre letras de cambio até 5 dias de praso e inferiores a 1.000 libras. Estão, pois, sujeitas ao imposto não só as operações a praso maior que aquelle, embora inferiores a 1.000 libras, como tambem as operações de valor superior a essa importancia, contratadas até 5 dias ou mais de praso".

A Associação Commercial de Santos, havia, em seu referido officio, submettido ao ministro da Fazenda o acto da Delegacia Regional de Bancos daquella praça que determinára o pagamento do sello em taes contratos, em virtude da representação do fiscal de bancos, dr. Araujo Vianna, demonstrando estarem sujeitas taes operações ao pagamento do sello, o que até então não era feito.

A medida fiscal assim adoptada na praça de Santos e ora approvada pelo ministro, representa uma renda de mais de 70 contos annuaes.

As modificações do regulamento sanitario

Em conferencia com o director da Saude Publica, estiveram, hontem, os directores do Departamento e o procurador da Republica, tratando das modificações a fazer no regulamento sanitario.

O ministro Pires e Albuquerque ficou encarregado das questões referentes á parte judiciaria, ficando resolvidas varias medidas de ordem administrativa.

DISPENSARIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Revestiu-se de muito brilho a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio a ser construido nos terrenos das Avenidas Mem de Sá, 143 a 151 e Henrique Valladares, 140 a 142, para installação do Dispensario de S. Francisco de Paula.

Esse acto effectuou-se, ás 8 horas, na presença do nuncio apostolico, varios representantes do nosso clero e grande numero de convidados. Após a benção da pedra, que foi feita pelo monsenhor Gasparri, nuncio apostolico, seguiu-se a ceremonia do fechamento da urna, onde foram depositados exemplares dos jornaes do dia e algumas moedas brasileiras.

Seguiram-se, depois, varias preces religiosas.

Foi lida a acta da ceremonia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, sendo nesse momento posta em destaque a doação dos referidos terrenos, feita pelo presidente da Republica. O orador falou, por fim, sobre os serviços humanitarios prestados pela irmã Paula á pobreza desamparada desta capital.

A Exposição Internacional

AS FESTAS DE REIS

As festas de Reis, no recinto da Exposição, dado o interesse dos seus organizadores, no sentido de que tenham ellas o mais accentuado sabor de authenticidade, alcançarão, sem duvida, grande exito. Essas festas terão inicio hoje ás 20 1|2 horas, com o concurso de numerosos "ranchos" de pastorinhas, desta capital e de Nictheroy, aos quaes será concedido livre ingresso nos portões do Certamen.

Na noite de 6, das 20 1|2 ás 23 1|2, a "Ala dos Namorados", do "Club dos Democraticos", fará, exclusivamente para a Exposição, uma passeata pela Avenida das Nações, com carros allegoricos symbolizando a Republica Brasileira e os paizes representados no certamen, com bandas de musica a caracter, carros, cavalleiros e charangas, num total de 12 grupos.

A INAUGURAÇÃO DO TABLADO DE DANSAS

Caso o tempo o permitta, será inaugurado hoje, á noite, o tablado de dansas ao ar livre, mandado levantar em frente ao Palacio das Festas de que ficará, em caracter permanente, á disposição dos visitantes da Exposição.

OS PAVILHÕES ESTRANGEIROS

Durante o periodo de festas em louvor dos Reis Magos, a iniciar-se hoje, os pavilhões estrangeiros da Avenida das Nações ficarão abertos ao publico das 10 da manhã á meia noite.

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

Proseguirá hoje, das 16 ás 18 horas, no Palacio das Festas, a distribuição de brinquedos ás crianças que se apresentarem acompanhadas de pessoas de suas familias.

HOMENAGEM AOS COMMISSARIOS ESTRANGEIROS

O sr. João Luiz Alves, ministro do Interior, offerecerá, hoje, no Palace-Hotel, um jantar aos commissarios estrangeiros junto á Exposição.

Tomarão parte no jantar, os directores das varias secções do nosso certamen internacional.

UMA EXPOSIÇÃO DE FRUTAS NACIONAES

Presidida pelo director da Secção Nacional da Exposição, sr. Delfim Carlos, houve hontem, no Palacio Monroe, uma reunião de delegados dos varios Estados brasileiros, para o fim de trocarem idéas sobre a organisação de uma exposição de frutas nacionaes, a realizar-se em fevereiro proximo no recinto da Exposição.

Nessa reunião, cogitou-se, especialmente, de obter das companhias de viação ferrea e navegação o transporte gratuito para os productos a serem expostos, bem como do estabelecimento aqui de grandes camaras frigorificas para a sua conservação.

Ficou marcado um novo encontro dos alludidos delegados, no mesmo local, para o estudo de varias outras medidas referentes á realização do projectado certamen.

MOINHO HOLLANDEZ

No Moinho Hollandez, construido por Philips Glowlampwersk Ltd., continuam-se distribuindo brindes aos seus visitantes, taes como espelhinhos, livrinhos, etc.

O PETROLEO EM GOYAZ

MINAS EM CALDAS NOVAS E MORRINHOS

Telegrammas recebidos de Goyaz noticiam o enthusiasmo ali reinante pela recente descoberta, de, ao que se presume importantes, minas de petroleo nos municipios de Morrinhos e Caldas Novas.

Essas minas, que dizem ser duas vastissimas jazidas, foram descobertas pelos engenheiros Aurelio Bulhões e Alberto Lamego, do Ministerio da Agricultura, que viajavam por Goyaz em missão de estudos.

Esses dois engenheiros, á data das ultimas noticias, já tinham partido para esta capital, afim de tratar com o governo da União os meios de explorar essa riqueza natural.

REVISTAS ILLUSTRADAS

Com uma linda capa dedicada ao dia de Reis, appareceu-nos hontem a "Revista da Semana" que, como sempre, está magnifica. Traz uma chronica de M. F. intitulada "Se Jesus nascesse no seculo XX", um bello conto de Wells, "A caricatura do segundo Imperio", de Constancio Alves e muitas e interessantes reportagens da nossa vida de hoje, tudo amplamente illustrado. Um bello numero.

— O caricaturista Seth acaba de editar mais um numero da sua revista "João Pestana", com novos e interessantes contos do interessante velhote, para divertimento e instrucção da petizada.

O MINISTRO DA MARINHA EM VISITA AO "MINAS GERAES"

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou, hontem, acompanhado do almirante Machado Dutra, commandante da 1ª divisão naval, o couraçado "Minas Geraes".

Nessa visita, o ministro da Marinha, teve a opportunidade de apreciar os melhoramentos introduzidos naquelle couraçado, nos estaleiros norte-americanos.

O custo do descobrimento da America

Um mathematico allemão — diz o "Figaro" — teve a pachorra de calcular quanto a descoberta da America custou exactamente á corôa de Hespanha.

Segundo os seus dados, a expedição, dirigida por Christovão Colombo custou justamente em 7.250 dollares. Suppõe o mathematico alludido que a maior parte desta somma foi obtida com as joias da rainha Isabel, que as teria empenhado para arranjar o dinheiro.

O COMMERCIO DE GADO EM MINAS

O MERCADO MELHORA

A "Gazeta do Povo", de Barretos, diz que o preço do gado, que até ha pouco tempo era de 11$ por arroba, passou, nestes ultimos dias, a 13$ e 13$500, devido á escassez de gado gordo e bom.

Noticias posteriores, procedentes da mesma cidade, informam que ha accentuada tendencia para a alta nos preços do gado gordo, registrando-se já algumas vendas na base de 14$000 por arroba.

— Os jornaes recebidos do Estado de Minas dizem que no norte daquelle Estado é elevado o "stock" de gado recolhido em varias fazendas, sendo que os invernistas procuram desenvolver ainda mais esse commercio, cujos preços estão subindo.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

NOS CLUBS

FENIANOS — Amanhã, os foliões do "Poleiro" alegrarão os cariocas com uma passeata organizada pelo "Grupo das Sabinas", ás 20 horas, seguida de um baile á fantasia, que será dirigido pelo "Chaby", um dos mais apaixonados "gatos". Vae ser uma noite de intensa alegria, desejando os promotores da festa que até os chronistas carnavalescos compareçam fantasiados de bahiana...

LAMPARINAS — A julgar pelos ensaios, que estão sendo realizados, tres vezes por semana, o "Blóco das Lamparinas", com séde á praça das Perolas 12, na estação do Sapê, vae provocar successo incalculavel. Armindo Paulo de Azevedo e Atuliba do Jesus estão confeccionando muitas marchas de grande novidade.

GARRAFINHAS — Os "Garrafinhas" de Madureira estão em preparativos para uma festa que revolucionará a rua Americo Brasiliense e adjacencias.

MULHER AGGRESSORA

Conceição Maria da Silva, moradora á avenida Suburbana 346, por questões de trabalho, aggrediu a sua companheira, Alzira Silva, residente á rua Alzira de Oliveira 9, produzindo-lhe varias echymoses pelo rosto.

A policia do 20º districto prendeu em flagrante a aggressora.

PRISÃO DE UM DESORDEIRO

As autoridades do 5º districto prenderam, na rua S. José, o desordeiro e ebrio habitual, Sebastião Antonio Vintena, vulgo "Peru", contra o qual reclamaram providencias, por intermedio d'"O Jornal", os negociantes á rua S. José e adjacencias.

VICTIMAS DOS TRENS

UM EMPREGADO DO COMMERCIO MORTO — No necroterio da policia foi autopsiado, hontem, o cadaver do desconhecido morto por um trem, na estação Bento Ribeiro. A causa da morte, attestada pelo medico que procedeu á necropsia, foi: "violenta contusão do ventre com ruptura traumatica do rim direito". Mais tarde foi o cadaver reconhecido como sendo de Francisco Burke, empregado no commercio, solteiro, brasileiro, com 35 annos de edade, e morador á rua Santa Isabel 68.

FRACTUROU O BRAÇO — Faustino Ferreira, de 57 annos de edade, e residente á rua Manoel Fernandes, 58, na estação de Lauro Muller, foi colhido por um trem que lhe esmagou o braço esquerdo.

Após receber os primeiros curativos, Faustino foi internado na Santa Casa.

PRESAS QUANDO FURTAVAM

As nacionaes Maria Isabel, conhecida pelo vulgo de "Isabel da Saude", e Conceição Pinto Ribeiro, na praça da Republica, foram presas quando furtavam mercadorias expostas em uma barraca da "feira livre".

Levadas para a delegacia do 14º districto foram as duas recolhidas ao chadrez.

A BORDO DO "HIGHLAND PRIDE"

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Depois de 16 dias e meio de viagem, ancorou na Guanabara o paquete inglez "Highland Pride", procedente de Londres e escalas com onze passageiros para o Rio e 137 em transito. Visitado pelas autoridades maritimas, o referido paquete teve livre pratica na nossa bahia, deixando de atracar no nosso cáes, devido á breve demora marcada para este porto, procedendo-se á descarga ao largo.

As autoridades da Policia Maritima impediram o desembarque dos menores hespanhóes Deogracias Chamarro Huerga, Candido Rodrigues Rodeiro, e José Rodriguez, embarcados em Vigo.

Depois de pequena demora na nossa bahia, a unidade ingleza partiu para o sul, levando passageiros e carga desta praça.

O "Western World" chegou de Nova York

Procedendo directamente de Nova York, fundeou na nossa bahia o paquete americano "Western World", a cujo bordo vieram 28 passageiros para este porto e 40 em transito para Buenos Aires e escalas.

A referida unidade fez a viagem em boas condições, tendo livre pratica na nossa bahia, pelo que foi atracar no cáes do porto.

Entre os seus passageiros vieram o medico patricio Luiz Nascimento Gurgel e o instructor da Escola Naval de Guerra, Robert Fomber.

— A Policia Maritima tomou providencias no sentido de não permittir o desembarque do polaco Sehman Cheyprier, que embarcára em Buenos Aires na ultima viagem do mencionado vapor, tendo o seu desembarque impedido em Nova York, pela policia sanitaria.

ACCIDENTES NO TRABALHO

IMPRENSADO ENTRE DOIS AUTOS — Quando trabalhava nas officinas da Prefeitura, foi o operario Francisco Carneiro, morador á rua Barão do Amazonas 234, imprensado entre dois automoveis, resultando receber contusões pelo corpo.

COLHIDO POR UM VAGÃO — Na Ponta do Cajú, estação da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o operario Francisco Americo foi colhido por um vagão, que lhe produziu graves contusões pelo corpo.

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava nas obras do predio de n. 33, á rua D. Manoel, caiu do andaime, o operario Antonio dos Santos, portuguez, com 45 annos de edade, morador na Penha.

O ENTERRO DE UMA VICTIMA — No cemiterio de S. Francisco Xavier foi inhumado, hontem, o corpo do operario José de Oliveira, victima de um accidente, quando trabalhava em uma barreira situada na Villa Orsina da Fonseca. Antes, porém, foi o corpo necropsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa de morte esmagamento do craneo.

DE LIVERPOOL CHEGOU O "DESEADO"

Entre os paquetes entrados em nosso porto durante o dia de hontem figura o inglez "Deseado", vindo de Liverpool e escalas do costume, conduzindo 123 passageiros para esta capital e 159 para os portos do sul.

Devido ás boas condições sanitarias em que foi encontrado, o "Deseado" poude atracar ao cáes do porto, dando desembarque aos seus passageiros, dentre os quaes notamos os industriaes inglezes Cecil Charles Sutton e George H. Creituce. Após algumas horas de permanencia na nossa bahia, a unidade ingleza zarpou para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FISCAL DE VEHICULOS ATROPELADO — O fiscal de vehiculos n. 130, Quintino Alves Castorino, quando de serviço na praça da Republica, devido a uma derrapagem, foi alcançado pelo automovel n. 2.532, dirigido pelo motorista Antonio Luiz de Andrade. Após receber curativos na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia, á rua Frei Caneca, 336.

UMA CRIANÇA VICTIMADA — Waldyr de Carvalho, de 13 annos de edade e residente á rua da Luz, 80, foi, na de Haddock Lobo, atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel saber.

ABREVIANDO A VIDA

TOMOU VENENO — A nacional Amenal Gerard, de 16 annos de edade, solteira e residente á rua Miguel de Frias, 31, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a existencia, ingerindo veneno.

GOLPEOU O PESCOÇO — Firmino Antonio da Silva, morador á rua Cassiano, 51, por que houvesse tido uma desavença com a namorada, tentou contra a existencia, golpeando o pescoço a navalha.

AGGRESSÃO

Benedicto Ignacio, brasileiro, residente á rua S. Leopoldo s|n, queixou-se á policia do 12º districto, de que fôra aggredido por um caixeiro de uma tenda, na rua dos Arcos.

Travessura funesta

O menino Erly, filho do sr. Levy Cerqueira, com seis annos de edade, devido a um momento de distracção das pessoas da casa, rolou, hontem á tarde, as escadas do 2º andar do predio onde reside, á rua da Constituição 39. Caindo ao patamar do 1º andar, a infeliz criança, que recebeu forte choque traumatico, veiu a fallecer.

A policia do 4º districto registrou a triste occorrencia, tendo obtido, do delegado auxiliar de dia, permissão para que o pequeno cadaver posse examinado na propria residencia.

ARMAS APPREHENDIDAS

O capitão Themistocles, assistente do chefe de policia, tem reunido em gavetas um verdadeiro arsenal de canivetes, punhaes, navalhas, revólvers e pistolas, apprehendidos por praças da Policia Militar nas ruas da cidade.

PROGRESSOS DA THERAPEUTICA

Os mais novos e os mais poderosos recursos clinicos

E' na Therapeutica que se está fazendo a maior revolução da Medicina actual. O tratamento de innumeras enfermidades não correspondia ao grande desenvolvimento que nos ultimos tempos tiveram as sciencias medicas. Innumeras sciencias progrediam, mas o tratamento de grande numero de molestias era verdadeiramente desanimador. O grande desenvolvimento da Therapeutica, moderna veiu preencher este claro: molestias hontem julgadas incuraveis, hoje se curam por vezes com facilidade maravilhosa: innumeras affecções, tidas como inabalaveis, hoje desapparecem do corpo com presteza. O moderno estudo dos colloides iniciou esta grande revolução. Estes estudos augmentam dia a dia e a esphera de acção da colloidotherapia impõe-se ao estudo de todos os clinicos que querem exercer a sua profissão praticamente, conscientemente, levando á cabeceira dos enfermos os recursos que a moderna sciencia põe em suas mãos.

A Hormotherapia é o emprego dos colloides de que falamos. O emprego dos lipoides em Therapeutica, o uso das estimulinas circulantes, dos saes sob a forma colloidal, emfim todos os novos recursos biologicos impõem-se e explicam o grande successo de todos os sôros preparados pelo Laboratorio de Hormotherapia. As indicações de cada um desses sôros acham-se largamente explicadas nas bulas que os acompanham: comtudo, como se trata de um assumpto muito novo, insistimos em resumil-as da seguinte forma para elucidar os senhores clinicos:

O sôro Hormonico masculino e feminino é preparado com o sangue integral, apenas desprovido das albuminas anaphylacticas. E' indicado em todas as infecções e intoxicações, porquanto augmenta a diurese e excita a funcção normal do figado e dos emunctorios naturaes; por este motivo, os senhores clinicos comprehendem facilmente que as applicações deste sôro são vastissimas; é tambem indicado nas nevroses, psychonevroses, psychoses, nos esgotamentos nervosos, e em todas as molestias de nutrição, pois activa muito a nutrição geral do organismo; particularmente na epilepsia, molestia hontem julgada incuravel, o tratamento pelo sôro Hormonico de sexos separados, quando intelligentemente dirigido, dá resultados certos; no tratamento da asthma, outra molestia de cura difficilima, os resultados da hormotherapia são egualmente muito seguros. Mesmo quando seja necessario fazer o tratamento etiologico, especifico, de innumeras molestias como a syphilis, a lepra, a tuberculose, etc., ou no tratamento de infecções agudas como a pneumonia, a febre typhoide, a grippe, etc., o uso concomitante do tratamento pathogenico, isto é, o uso da hormotherapia, é um poderosissimo auxiliar pela acção notavel que tem estimulado a nutrição geral. Os senhores clinicos não devem, pois, perder de vista tão importante cooperador que em taes casos ficam sendo os sôros hormonicos de sexos separados.

O sôro Hormocietico, preparado com o sangue integral de um animal em adeantado periodo de gestação, de modo a aproveitar todas as estimulinas circulantes nessa occasião, é indicado no tratamento curativo e preventivo dos vomitos incoerciveis, da gravidez, no tratamento preventivo da eclampsia, etc. Na pratica tem ficado demonstrada a grande efficacia deste preparado, pois ainda não foi necessario a applicação de mais de uma série de ampolas nos casos mais graves, mesmo na imminencia de aborto provocado. Sua acção, nos casos de insufficiencia renal, é mesmo superior á do sôro caprino, conforme demonstrou já muitas vezes a pratica.

Os sôros Hormandrico e Hormogyno são o sôro hormonico activado com os extractos das grandulas intersticiaes masculina e feminina. Segundo as mais modernas doutrinas physiologicas, as glandulas intersticiaes, ao lado das glandulas thyroides, são as principaes reguladoras da nutrição geral do organismo: é devida á sua insufficiencia que se dá o envelhecimento e exgotamento das varias funcções sexuaes, o exgotamento da capacidade funccional do apparelho digestivo, do apparelho circulatorio, do apparelho respiratorio, etc. Desta insufficiencia resulta ainda o abaixamento da immunidade natural, circumstancia que permitte as infecções taes como a tuberculose, a lepra, etc., que constituem os maiores flagellos humanos. O sôro Hormandrico é, portanto, indicado nas insufficiencias sexuaes masculinas, no envelhecimento precoce, na impotencia, no infantilismo, nas psychoses sexuaes, etc.; o sôro Hormogyno é indicado nas insufficiencias sexuaes femininas, nas dysmenorrhéas, nas insufficiencias ovarianas, etc.

Os sôros Hormothyroidinos, masculino e feminino, são o sôro hormonico activado com os extractos da glandula thyroide. Suas indicações são as de hypothyroidismo, como a obesidade, o lymphatismo, o adenoidismo, etc., é tambem indicado no rheumatismo chronico. A glandula thyroide sendo considerada a glandula da intelligencia, a applicação deste sôro nos exgotamentos intellectuaes dá resultados praticos admiraveis; associados aos sôros hormogenitaes, como ficou dito acima, mantem o tom do systema endocrino-sympathico e impede, portanto, o depericimento geral do organismo.

Os sôros hormonico activados com varios saes, que são os sôros Hormomercuriallinos, Hormarsenicalinos e Hormostrychninos, associam a acção physiologica do sôro hormonico ás indicações dos saes que os constituem. Assim, o sôro Hormomercuriallino é indicado no tratamento da syphilis e tem a vantagem de não pesar sobre os emunctorios evitando desta arte os inconvenientes das intoxicações mercuriaes; o sôro hormarsenicalino é indicado nas anemias, nas fraquezas organicas, etc., o sôro Hormostrychnino é indicado nas asthenias, nas fraquezas medulares, etc. — ***

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DO DERBY CLUB

Para a reunião de depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, foram affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Taça Seabra" — 1.500 metros — Mira 25, Hercules 23, Atroz 50, Celeuma 40, Kidnapper 40, Noé 30, Atyra 50, Amaná 50, Amanery 40 e Cabiria 40.

2º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Salerno 20, Querella 30, Alaska 60, Petroleo 40, Primoroso 40, Lumiar 25 e Zombador 50.

3º pareo "6 de Março" — 1.609 metros — Aventureiro 27, Incendio 30, Diamantina 40, Aeroplano 25, Mascotte 35 e Revanche 30.

4º pareo — "22 de Abril" — 1.100 metros — Sombra 20, Lena 35, Negrita 40, Relampago 50, Esclava 30, Veterana 35 e Jurity 60.

5º pareo — "Commendador Seabra" — 1.250 metros — Ironia 22, Vigia 27, Leopardo 35, Mysteriosa 50, Antilope 35 e Esplendida 40.

6º pareo "Derby Club" — 1.800 metros — Descrente 50, Can Can 20, Divino 25, Quirno Costa 20 e Morenito 40.

7º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — Alerta 17, Catanga 27, Mosquette 35, Cantéo 30 e Manilha 18.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.609 metros — Sapeton 23, Alsaciana 25, Kamakura 40, Cirius 35, Argentina 35 e Marivaux 35.

9º pareo — "C. C. Sportivos" — 2.100 metros — Patricio 22, Maroim 25, Minoru' 30, Kellerman 40, Divino 35 e French Warrior 35.

10º pareo — "Associação de Imprensa" — 1.500 metros — Palmella 25, Chispa 35, Sombra 25, Mascaroda 35, Killal 40 e Wilson 40.

DIVERSAS NOTICIAS

O jockey A. Feijó contratou seus serviços profissionaes com o stud L. Paula Machado, devendo, hoje, embarcar para S. Paulo afim dirigir os parelheiros de seu novo patrão, alistados no meeting de domingo, na Móoca.

— Houve algum jogo na egua Alerta, uma das forças do premio "Jockey Club", da reunião de depois de amanhã.

— Embarcou, hontem, para Porto Alegre, o sr. H. Souza Lobo, chronista de turf, do "Correio do Povo", daquella capital.

— Acha-se, ha tempos, nesta cidade, onde pretende exercer a profissão de entraineur (veterinario) o antigo jockey George Luff.

— Acha-se nesta capital, a passeio, o starter do Jockey Club Paulistano, sr. Alexandre Fernandez.

FOOTBALL

BOTAFOGO F. C.

Para eleição de nova directoria reunem-se, no dia 8 do corrente, em assembléa geral, os associados do Botafogo F. C.

S. C. MACKENZIE

A assembléa geral para eleição da directoria que terá de presidir os destinos do Mackenzie, durante o corrente anno, realizar-se-á segunda-feira, 8, ás 20 horas, na séde social, (Meyer).

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Hoje, ás 16 1|2 horas, na séde da Federação, reunir-se-á a commissão technica de natação.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

A primeira reunião do novo Conselho da F. B. S. R. será realizada no dia 11 do corrente, ás 20 1|2 horas.

PESAGEM E MEDIÇÃO DOS WATER-POLO-PLAYERS INFANTIS E JUVENIS

Todos os dias uteis, na secretaria da Federação do Remo, das 16 ás 17 1|2 horas, serão tomados os pesos e medições dos juvenis e infantis, inscriptos nos torneios de 1923.

NATAÇÃO

Para os concursos aquaticos de 4 de fevereiro vindouro, o Club de Regatas Icarahy, organisou o seguinte projecto de inscripções:

1º pareo — Fluminense F. C. — Honra — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — 200 metros — Novos — Nado livre.

3º pareo — C. R. Icarahy — Honra 100 metros — Infantis catholicos — Nado livre.

4º pareo — P. C. Coelho Netto — 200 metros — Qualquer classe, "a la brasse".

5º pareo — Commandante Otto de Faria — Marinha Nacional.

6º pareo — C. R. Botafogo — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

7º pareo — Dr. Pedro da Cunha — Honra — 100 metros — Novos — Nado livre.

8º pareo — P. C. Alberto de Mendonça — 100 metros — Infantis, qualquer categoria, nado livre.

9º pareo — Dr. João Noronha dos Santos — 100 metros — Senhoritas de qualquer classe — Nado livre.

10º pareo — C. Internacional de Regatas — 400 metros — Turma de 4 nadadores novissimos.

11º pareo — C. R. S. Christovão — 600 metros — Qualquer classe — Over arm side strock — Senior — Nado livre.

12º pareo — C. R. Flamengo — 200 metros — Senior — Nado livre.

13º pareo — C. R. Guanabara — 400 metros — Turma de 4 nadadores novos.

14º pareo — P. C. C. Natação e Regatas — 700 metros — Aberto a qualquer classe — Nado livre.

15º pareo — S. C. Fluminense — 200 metros — Novissimos — Nado livre.

16º pareo — Dr. Nicanor Nunes de Souza — Honra — 100 metros — Senhoritas da classe de juniors — Nado livre.

17º pareo — G. R. Gragoatá — 300 metros — Turma mixta — Um infatil categoria fraca; uma senhorita de qualquer classe e um novo.

18º pareo — Commandante Fernando Cockrane — Marinha Nacional.

19º pareo — C. R. Vasco da Gama — 300 metros — Um novissimo de costas, um novo "a la brasse" e um de qualquer classe "over arm side strock.

NOTA — Aos primeiros logares serão conferidas medalhas de prata e a todos os segundos, medalhas de bronze, exceptuando-se, porém, o primeiro, terceiro, setimo e decimo sexto pareos e as provas classicas, cujas medalhas aos primeiros collocados serão de ouro.

WATER-POLO

OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL, DE 1923

As inscripções para os torneios infantis e juvenis de water-polo do corrente anno, encerradas sabbado ultimo, deram o seguinte resultado:

Torneio Infantil

Inscreveram-se: Flamengo, S. Christovão, Fluminense, Vasco da Gama e Guanabara.

Torneio Juvenil

Inscreveram-se: Flamengo, Internacional e Guanabara.

AUTOMOBILISMO

A corrida em subida, organizada todos os annos pelo Royal Automovel Club do Queensland, na Australia, teve logar no dia 21 de outubro sobre o Monte, Coot-tha.

A classificação foi estabelecida mediante uma formula derivante da potencialidade do motor, do peso do carro e do tempo empregado.

Na classificação livre uma "Essex-22 HP. obteve o melhor tempo, completando o percorrido de 1.600 metros, mais ou menos, em 2'11"; foi, porém, classificada primeira, em base a formula, uma "Fiat"-10 HP, a mesma que recentemente tem vencido a corrida de resistencia Sydney-Brisbane.

Os resultados geraes foram os seguintes:

Classe reservada:

1º Soden sobre "Fiat"-501.
2º Woodhead sobre "Fiat"-501.
3º Pike sobre "Essex"-22 HP.

Classe livre:

1º Soden sobre "Fiat"-501.
2º Woodhead sobre "Fiat"-501.
4º Jensen sobre "Essex"-22 HP.
5º Newington sobre "Essex"-22 HP.
6º Morse sobre "Studebaker"-26 HP.
3º Whatmore sobre "Fiat"-501.
4º Corrigan sobre "Essex"-22 HP.

DERBY-CLUB

Corrida extraordinaria, no Domingo, 7 de Janeiro de 1923

Em beneficio da Caixa do Centro dos Chronistas Sportivos

1º pareo — Taça Seabra — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

			KILOS
1	1	Mira	51
	"	Hercules	50
	2	Atroz	48
	3	Celeuma	51
2	4	Kidnapper	51
	5	Noé	49
	6	Atyra	51
3	7	Amaná	51
	8	Amanery	48
	9	Cabiria	48

2º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes):

			KILOS
1	1	Salerno	50
	2	Querella	52
2	3	Alaska	52
	4	Pretoria	50
	5	Primoroso	50
3	6	Lumiar	52
	7	Zombador	53

3º pareo — Seis de Março — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

			KILOS
1	1	Aventureiro	53
	"	Incendio	51
2	2	Diamantina	49
3	3	Aeroplano	51
4	4	Mascotte	49
	5	Revanche	50

4º pareo — Vinte e Dois de Abril — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

			KILOS
1	1	Sombra	52
2	2	Lená	49
	3	Negrita	50
3	4	Relampago	48
	5	Esclava	48
4	6	Veterana	50
	7	Jurity	53

5º pareo — Commendador Seabra — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

			KILOS
1	1	Ironia	49
2	2	Vigia	50
3	3	Leopardo	50
	4	Mysteriosa	50
4	5	Antilope	50
	6	Esplendida	48

6º pareo — Derby Club — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

			KILOS
1	1	Descrente	49
2	2	Can Can	48
3	3	Divino	51
4	4	Quirno Costa	52
	5	Morenito	49

7º pareo — Jockey Club — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

		KILOS
1	Alerta	50
"	Catanga	49
2	Mosquete	48
3	Cantêo	50
4	Manilha	50

8º pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

			KILOS
1	1	Sopeton	51
2	2	Alsaciana	51
3	3	Kamakura	49
	4	Cirrus	48
4	5	Argentina	49
	6	Marivaux	53

9º pareo — Centro dos Chronistas Sportivos — 2.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

			KILOS
1	1	Patricio	52
	"	Maroim	52
2	2	Minorú	53
3	3	Kellermann	49
4	4	Divino	52
	5	French Warrior	30

10º pareo — Associação da Imprensa — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

			KILOS
1	1	Palmella	51
2	2	Chispa	51
3	3	Sombra	51
	4	Mascarado	52
4	5	Killal	48
	6	Wilson	49

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PREPARO DA MASSA DE TOMATE — PREPARO DA PALHA DE MILHO PARA CIGARRO

Americo Dias Sant'Anna — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Venho por esta pedir-lhe o obsequio de informar-me, como e qual é o preparo que se submette as palhas de milho para ficarem eguaes as que são vendidas para cigarros nas tabacarias, pois que tenho muitas palhas aqui e tenho tentado varios processos mas sem resultado algum. Tambem pedia-lhe de informar-me alguma coisa sobre o processo da fabricação da massa de tomate."

Resposta — Eis como o dr. Guiseppe Bassotti descreve o preparo da massa de tomate: "Tomando-se 100 kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em bocados, para cozer mais depressa, esta massa ainda não cozida resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa. Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho a fogo brando, juntando-lhe um pouco de sal e alguma planta aromatica, mangericão, mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravo da India, emfim o aroma que se prefere. Quando a polpa está bem passada tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um sacco de teia e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa. Estes ultimos contem ainda cerca de 3 kilos e duzentas grammas de casca e um resto de sementes, ficando portanto 12 kilos e 800 grammas de massa pura. A separação da casca e das sementes da massa se obtem passando-a por uma peneira fina de arame. Em conclusão, pode-se dizer que o producto final reduz-se a 10 a 12 por cento do peso inicial segundo os tomates tenham muita ou pouca agua, pois ha frutos mais ou menos cheios de polpa firme.

O producto assim obtido consiste em uma massa ainda molle, de uma linda côr encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de bocca larga. Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, do bom, para livral-a do contacto do ar que a estragaria."

"Um outro processo recommendavel para fazer a calda de tomate e o seguinte: Os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhes tirados os pedunculos, e em seguida ferver-se com lume brando mexendo continuamente, para se não agarrarem no fundo do tacho, e tomarem o gosto de queimado. Quando estão cozidos tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um panno, aproveitando o succo que se faz evaporar ao lume até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois com a massa peneirada. Esta mistura leva-se outra vez ao lume, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e engarrafa-se.

As garrafas devem ser solidas (muito boas são as que serviram para vinho champagne) e não se devem encher muito.

Antes de arrolhar, deite-se-lhe um pouco de azeite, de um ou dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em "banho-Maria."

Quanto a preparação da palha de milho para cigarros melhor será v. s. se dirigir ao sr. José Augusto de Oliveira, em Leopoldina, Minas, ou ao sr. Fernando Scott, Bello Horizonte, ambos inventores de machinas para o preparo da palha de milho, sem as quaes todo e qualquer processo empregado dá mediocres resultados.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

Os communistas italianos

E' IMPOSSIVEL A FUSÃO COM OS SOCIALISTAS

MILÃO, 4 (U. P.) — Continúa a desenvolver-se rapidamente a revolta dos maximalistas italianos contra a decisão do Quarto Congresso da Terceira Internacional de Moscou, ordenando a fusão dos socialistas e communistas italianos.

Embora o executivo dos maximalistas haja concordado, praticamente, com a ordem de fusão, os correligionarios maximalistas não parecem dispostos a aceital-a.

O artigo publicado no jornal "Avanti", hontem, chamando a decisão de Moscou uma grosseira mistificação, é considerado como o prodromo de um vasto movimento.

Diz-se que os insurrectos se apoderaram do jornal "Avanti", e não consentirão que o seu director, Serati, reassuma o seu cargo, quando voltar de Moscou.

Sabe-se que a ordem do Quarto Congresso será discutida vastamente, tendo-se resolvido um referendum para verificar o sentimento real dos socialista a respeito. O ramo maximalista approvou já uma resolução contra a fusão com os communistas, mostrando-se fortemente desejoso de reter o nome do partido socialista italiano.

MAIS MOBILIZAÇÕES DOS NACIONALISTAS TURCOS

CONSTANTINOPLA, 4 (U. P.) — Telegrapham de Angora:

"Foi publicado, hoje, um decreto do governo nacionalista turco chamando ás armas todos os homens em edade militar, nos territorios libertados".

EMPRESTIMO A' CUBA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — No dia 12 do corrente serão recebidas propostas para o lançamento de um emprestimo de cincoenta milhões de dollares para Cuba, juros de cinco por cento e amortização em trinta annos.

UM TRATADO TURCO-NORTE-AMERICANO

LONDRES, 4 (U. P.) — Despachos de Lausanne publicados pela imprensa indicam que os Estados Unidos estão dispostos a fazer tão depressa quanto possivel uma convenção separada com os turcos.

O embaixador norte-americano em Roma, sr. Richard W. Child, já discutiu com os turcos questões que dizem respeito aos direitos dos navios de guerra e mercantes dos Estados Unidos de atravessarem os estreitos na paz e na guerra.

A FUTURA CONFERENCIA DE SANTIAGO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O correspondente em Washington do jornal "The Sun", diz ser provavel que o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes e o ministro do Commercio, sr. Hoover, assistam á Quinta Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile, só não comparecendo no caso em que a situação européa se torne tão complicada que a presença desses ministros seja necessaria em Washington.

Accrescenta o correspondente que o governo considera essa Conferencia da maior importancia e está resolvido a que os Estados Unidos enviem os seus homens mais competentes, afim de estimular a politica de intensificação e estreitamento das relações entre este paiz e os da America do Sul.

Continuam os preparativos nesta capital para a Conferencia Pan-Americana de Santiago.

UMA PONTE PENSIL QUE DESABA E MATA

NOVA YORK, 4. — (U. P.) — Telegrapham de Kelso, Condado de Cowlitz, no Estado de Washington:

"Uma ponte pensil de mais de setecentos pés de comprimento, sobre o Rio Cowlitz, caiu hontem de noite, matando diversas pessoas.

"Ainda não se sabe o numero de pessoas victimadas pelo sinistro, porém, a policia declara que cento e cincoenta transeuntes estavam na ponte quando se deu o desastre".

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

REPRESENTAÇÃO NO CERTAMEN DO RIO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Partiu para essa capital o commissario do Pavilhão Argentino na Exposição Internacional, sr. Nelson.

Estando marcada para o dia 15 do corrente a inauguração da secção argentina, o sr. Nelson solicitou do governo um credito de mais 300.000 pesos para attender ás despesas decorrentes da representação do seu paiz.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — A delegação argentina á Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Santiago do Chile, no mez de março proximo, será formada por tres membros e varios peritos nos diversos ramos de actividade, que terão caracter consultivo.

Na Bolivia

CONVITE PARA A CONFERENCIA DE SANTIAGO

LA PAZ, 4 (A.) — O gabinete reunido, depois de proceder á leitura do convite do Chile para que a Bolivia compareça á Conferencia Pan-Americana de Santiago, decidiu accusar recebimento do mesmo, accrescentando que tomou na devida consideração o convite, e vae estudal-o attentamente.

O diplomata boliviano, ex-ministro desta Republica em Lima, dr. Cueto Vidaurre, disse que para que a Bolivia tome parte na Conferencia em questão, é necessario que obtenha a inclusão, no programma da reunião da revisão dos tratados que ainda não tiveram o devido cumprimento.

No Chile

RENUNCIA DO MINISTERIO

SANTIAGO, 4 (A.) — Devido á não ter sido aceita com agrado a designação do presidente da Côrte Suprema de Justiça, os unionistas suggeriram aos membros do Ministerio a apresentação da sua renuncia, tendo os allancistas adherido.

Falta a renuncia do ministro das Relações Exteriores, sr. Luiz Izquierdo, que é esperado de Valparaiso, para que a renuncia do Ministerio seja collectiva.

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

PORQUE A ALLEMANHA ACEITAVA O PLANO INGLEZ

(Communicado de Carl D. Groat)

BERLIM, 4. (U. P.) — O governo deixou ver que está preparado para tentar realizar negociações em Paris, baseadas no programma britannico, estando disposto a empregar linguagem clara no que diz respeito ás condições actuaes, prevalecendo na Allemanha, o pagamento de reparações, etc.

Essa informação é tida como sendo da maxima importancia, pois até agora o governo tem sempre indicado que o plano britannico era inviavel.

A decisão do governo de aceitar o plano britannico, como base para discutir francamente toda a questão de relações entre a Allemanha e os Alliados, foi provavelmente motivada pelas informações confidenciaes recebidas pelo Ministerio do Exterior, dizendo que a Conferencia de Leaders Alliados, actualmente reunida em Paris, não aceitará o plano allemão que estipula a creação dum "consortium" internacional com capitaes orçados em trinta billiões de marcos.

O governo está agora elaborando um memorandum de suas propostas, porém despachos confidenciaes recebidos por diplomatas estrangeiros, indicam que as mesmas não serão aceitas em Paris.

O ministro do Exterior, dr. Rosenberg, numa communicação á imprensa, fazendo referencia ao discurso recentemente proferido pelo sr. Charles Evans Hughes, ministro do Exterior dos Estados Unidos, sobre a realização dum pacto anti-guerra, entre a França e a Allemanha, fez ver que a Allemanha esteve disposta a tratar com a França o augmento para trinta annos do prazo do pacto alvitrado pelo titular da pasta das Relações Exteriores dos Estados Unidos. Ao dirigir as suas propostas ao governo de Paris, o ministro do Exterior da Allemanha empregou a palavra allemã "Menschenalter" (geração). Explicou o dr. Rosenberg que a Allemanha daria uma interpretação elastica á referida palavra e que o proposto accordo poderia vigorar durante sessenta annos.

Pelos norte americanos nesta capital a rejeição pela França do plano allemão é tida como um grande attrazo para a democracia, pois acreditam os americanos que o chanceller Cuno, ao apresentar a idéa do plebiscito, deu um dos maiores passos em prol da democracia, registrados desde a guerra, significando o mesmo o abandono da idéa que "Deus quer uma guerra entre a França e a Allemanha de 30 em 30 ou de 40 em 40 annos."

O COMPLETO FRACASSO DA CONFERENCIA

PARIS, 4. (U. P.) — A delegação britannica annunciou hontem, á noite, que se os francezes mantivessem a attitude demonstrada até então na conferencia, seria impossivel qualquer accôrdo.

PARIS, 4. (U. P.) — Urgente — O sr. Poincaré, presidente da Conferencia Inter-Alliada, annunciou na sessão desta tarde, ser inteiramente impossivel chegar-se a um accordo satisfatorio, motivo por que a Conferencia deverá terminar seus trabalhos.

PARIS, 4. (U. P.) — A Conferencia Inter-Alliada acaba de suspender os seus trabalhos por uma hora, afim de examinar uma nova nota apresentada pela delegação britannica.

PARIS, 4. (U. P.) — Urgente — A delegação britannica á Conferencia Inter-Alliada, nesta capital, annunciou o seguinte:

"A conferencia terminará sem que se tenha realizado algum accôrdo."

AS DECLARAÇÕES DE BONAR LAW

PARIS, 4. (U. P.) — O chefe do gabinete inglez, sr. Bonar Law, forneceu, hoje, á tarde, uma nota á publicidade, em que chama a attenção dos francezes, dizendo que as suas medidas contra a Allemanha não só não surtirão effeito como serão desastrosas, declarando mais que a Inglaterra não participará das responsabilidades que ellas acarretarão para a França.

DIVERSAS NOTAS

LONDRES, 4. (U. P.) — Os jornaes desta tarde publicam telegrammas procedentes de Paris, prevendo o insuccesso da conferencia dos primeiros ministros alliados, ora reunida, para a solução do problema das reparações allemãs.

A maioria das folhas diz que esse resultado era esperado, devido á divergencia existente entre a politica da França e da Inglaterra. Fala-se tambem na possibilidade de um rompimento da "entente" anglo-franceza.

PARIS, 4. (U. P.) — Os chefes dos governos da França e da Inglaterra, srs. Poincaré e Bonar Law, enviaram notas aos jornaes declarando que a "entente" entre os dois paizes continuava inalteravel, achando-se ambos dispostos a collaborar na solução dos problemas internacionaes.

LONDRES, 4. (U. P.) — Os membros do governo não parecem perturbados com a rejeição do projecto de reparações da Inglaterra, por parte da França, na actual conferencia de Paris, mantendo-se intransigentes na sua determinação de não consentirem nas medidas coercitivas propostas pelo primeiro ministro Poincaré contra a Allemanha.

BERLIM, 4. (U. P.) — O jornal "Worwaerts" considera a exigencia franceza de que a proposta das novas reparações allemãs seja apresentada por escripto como "a primeira derrota soffrida pelo governo do chanceller Guilherme Cuno".

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 4. — (U. P.) — O senhor visconde Pedralva, telegraphou ao dr. Antonio Maria da Silva, presidente do Conselho de Ministros, communicando que está prompto a assumir a direcção do Alto Commissariado de Portugal na Exposição Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, gratuito, — caso o dr. Duarte Leite negue-se a exercer o encargo.

— A Commissão Executiva do Congresso Municipalista reclamou do dr. Antonio Maria da Silva, presidente do Ministerio a entrega ás repartições de estradas districtaes, archivos e estabelecimentos de assistencia, de seus respectivos recursos, doações e orçamentos.

LISBOA, 4 (U. P.) — A Associação do Registro Civil realiza uma sessão especial no domingo proximo, tendo convidado para presidil-a o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

— Os jornaes de maior circulação de Lisboa e Porto elevaram o preço a 20 centavos.

— O ministro das Colonias, sr. Rodrigues Gaspar, recebeu um protesto do commercio de Moçambique contra a reforma das pautas da Alfandega, effectuadas pelo dr. Brito Camacho.

— Varios deputados vão propor á Camara a regulamentação do jogo na metropole.

— Os parlamentares reconstituintes resolveram apresentar á Camara uma proposta de nacionalização da industria de moagem.

— A policia dissolveu a projectada manifestação anti-religiosa, havendo tumultos.

Os livre pensadores do Porto telegrapharam ao dr. Magalhães Lima protestando contra a imposição do barrete no cardeal Locatelli.

A' noite explodiram petardos, sem consequencias.

— Continuou o julgamento do tribunal outubrista, depondo o sr. Paulo Freire.

— O funccionalismo publico reclamou do director da Fazenda o cumprimento da lei que melhora os vencimentos.

— O ministro da Fazenda, sr. Rodrigues Gaspar, recebeu das organizações negras da Africa e da Liga dos Interesses Indigenas de S. Thomaz reclamações contra o imposto de capitação.

— A bordo do vapor "Zeelandia" chegou a esta capital o ministro de Cuba no Brasil, sendo-lhe offerecido um chá pelo embaixador brasileiro, dr. Cardoso de Oliveira.

— Falleceram: nesta capital, o conselheiro Oliveira Souza e o general Moraes Pinto; em Villanova de Ourem, o coronel Neves Alvim; em Alvega, o commandante Fortunato Soares; em Aljustrel, o commerciante Custodio Coelho.

— (A.) O sr. Rugeroni, que não ha muito esteve envolvido em um negocio complicado, acaba de ser novamente preso, accusado pelo proprietario do "Seculo", o qual é seu sogro, de ter feito transacções relativamente a esse jornal, sem ter para isso a indispensavel autorização.

A FRANÇA VAE COMPRAR O "SOBRAL" E O "LEOPOLDINA"

PARIS, 4 (A.) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas e o subsecretario da Marinha Mercante, sr. Rio, firmaram contrato para a venda á França dos navios brasileiros "Leopoldina" e "Sobral" e para a compra pelo Brasil á França de dois rebocadores.

O PETROLEO MEXICANO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O "Wall Street Journal" diz saber que o coronel J. L. O'Connor, outr'ora pertencente ao exercito britannico, assignou um contrato com o governo do Mexico pelo qual adquire o direito exclusivo de exploração de petroleo nas zonas federaes de propriedade do Estado.

O governo mexicano receberá 40 por cento da producção total e compromette-se a não cobrar impostos sobre o petroleo pertencente a O'Connor.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 4. — (U. P.) — Communicam de Constantinopla que os jornaes locaes informam que as concessões feitas á Italia, na Asia Menor, até agora comprehendem a construcção de uma estrada de ferro de Adalia a Konia e outra ao longo do rio Nizilirmak e Mar Negro.

Os jornaes dizem que a Italia tambem obteve concessões para a exploração das regiões carboniferas de Heraclea e Harzerum e para a construcção de uma pequena via-ferrea para transportar esse combustivel das minas para os pontos de embarque.

— O ministro das Colonias, sr. Federzoni, concedeu a insignia de commendador da Cavallaria, ao bispo Giacinto Onezza e ao padre Bernardino Biggi, ambos missionarios franciscanos na Lybia.

— Telegrapham de Florença:

"A policia descobriu uma conspiração communista. Os conspiradores estavam planejando a organização dum movimento revolucionario nesta cidade em Roma. A policia já apprehendeu uma grande quantidade de literatura revolucionaria e documentos".

ROMA, 4 (U. P.) — Telegrapham de Biella informando que os fabricantes de chapéos daquella localidade se declararam a favor do regimen de completa liberdade na acceitação do seu pessoal operario, pertença ou não os individuos aos syndicatos e uniões trabalhistas. Essa deliberação foi tomada de accordo com o deputado socialista Reina, secretario geral da União dos Operarios em Chapéos.

Submettida á apreciação da União, essa deliberação foi rejeitada por grande maioria de votos.

— Communicam de Paris haver-se constituido ali uma commissão da qual participam o marechal Joffre, o general Gouraud e os srs. Briand, Viviani, Clementel e Rivet para a erecção de um monumento em memoria dos garibaldinos que tombaram na batalha da floresta das Argonnes.

O NONO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Segundo fora noticiado, as associações femininas deste paiz far-se-ão representar no Nono Congresso Internacional de Mulheres a reunir-se em Roma, nos dias 14 e 19 de maio proximo.

Tomarão parte tambem outros paizes entre os quaes a Allemanha, India, Australia, Japão, Nova Zelandia, Inglaterra e França e provavelmente algumas das nações da America do Sul.

Nesse Congresso, discutir-se-ão diversas questões entre as quaes a da cidadania da mulher casada, saude, moralidade, filhos illegitimos, maternidade e o principio da eguidade de compensações ás mulheres empregadas em serviços e profissões peculiares aos homens.

O "RECORD" DE VELOCIDADE AEREA

PARIS, 4. — (U. P.) — A Federação Internacional aceitou como o "record" mundial de velocidade para aeroplano, o vôo realizado pelo general Mitchell, o chefe do serviço aereo do Exercito dos Estados Unidos.

O "record" do general Mitchell foi feito nas recentes corridas em Mount Clemens, no Estado de Michigan, sendo o espaço de tempo marcado pelas autoridades do Campo de Aviação Militar naquella cidade.

A referida alta patente norte-americana vôou 280 kilometros com a velocidade de 361 kilometros horarios, estabelecendo assim o "record" mundial de velocidade para aeroplano, "record" este agora reconhecido officialmente pelas autoridades da aeronautica internacional.

Emigração para o Brasil

Os desejos de camponezes da Prussia Oriental e da Silesia

BERLIM, 4 (U. P.) — O Commissariado do Brasil nesta capital informa ter augmentado o numero de pessoas que desejam emigrar para o Brasil, especialmente de pessoas procedentes da Prussia Oriental e da Silesia, accrescentando que muitos camponezes desejam pagar a sua passagem.

Communica mais o Commissariado ter recebido numerosas propostas de firmas que desejam negociar com o Brasil, entre outros artigos, em fumos e matte.

O Commissariado recebeu egualmente felicitações pelo Anno Bom, de casas commerciaes, que fazem negocios no Brasil, e dos representantes do governo, fazendo votos pelo regresso do coronel Gaeltzer Netto, após a sua viagem ao Brasil.

SUBVENÇÃO A' MARINHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 4. — (U. P.) — Alguns senadores estão estudando uma emenda á lei de Subsidio á Navegação, determinando a abrogação pelos Estados Unidos de todos os tratados commerciaes ou negociações que não são necessarios ou favoraveis ás modernas condições do commercio entre a Republica e os outros paizes.

Essa emenda foi apresentada pelo senador McKeller, de Tennessee.

A VALORIZAÇÃO DO RUBLO

LONDRES, 4 (U. P.) — Despachos officiaes recebidos pela delegação commercial russa nesta capital dizem que o papel-moeda, que está sendo impresso para o anno corrente de 1923, será valorizado, equivalendo um rublo a cem do actualmente em circulação e a um milhão das emissões anteriores.

As novas notas serão de um, dois, tres, cinco, dez, vinte, vinte e cinco e cincoenta kopecks e de um, dois, cinco, dez, cincoenta e cem rublos.

O "FASCISMO" BAVARO

UMA ASSOCIAÇÃO FUNDADA EM MUNICH

MUNICH, 4 (U. P.) — O jornal socialista "Post" affirma que os operarios estão dispostos a tomar providencias por suas proprias mãos, caso as autoridades e os tribunaes não se resolvam a proceder energicamente contra os hittleristas, como se denominam os membros de uma organização algo semelhante aos fascistas italianos.

Os hittleristas interromperam aqui, hontem, uma reunião, que se realizava na União da Paz, maltratando o professor Guidde, pacifista, que era o principal orador da assembléa, e um judeu que se achava presente.

O jornal diz que esses fascistas declararam ao judeu: — "Dentro de um par de mezes enforcaremos todos os da sua raça".

Noticia-se que os hittleristas estão lançando titulos para a manutenção de um jornal reaccionario, titulos êsses declarados illegaes, por não terem permissão do Estado ou do governo.

O INQUERITO SOBRE OS MONARCHISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 4. — (U. P.) — Telegrapham de Leipsig:

"Circula um boato nesta cidade dizendo que o general Erich Ludendorf, ex-dirigente da Intendencia da Guerra do Exercito do Reich, provavelmente será interrogado pela Côrte de Justiça investigando as actividades dos monarchistas.

"Conforme allega a noticia, o interrogatorio da referida alta patente allemã relaciona-se com o proceder do celebre capitão Ehrhardt, ex-commandante da Brigada da Marinha, que appoio o Movimento Von Kapp".

AVIÃO SEM MOTOR

PARIZ, 4. — (U. P.) — O aviador militar francez Diskr, acaba de realizar um vôo de sete horas num apparelho sem motor.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

ASSASSINIOS

S. PAULO, 4 (A.) — De accordo com as communicações enviadas pelos respectivos delegados, houve, ante-hontem, os seguintes assassinatos neste Estado:

Em Nazareth — Paulo de Almeida matou á facadas sua mulher e uma filha de 12 annos de edade (a mulher estava no ultimo periodo do seu estado de gravidez);

em S. José do Rio Pardo — Julio Martins matou á cacetadas sua amasia de nome Maria de Souza;

em Olympia — José Bahiano assassinou á machadadas o colono José Teixeira. Os tres criminosos foram presos.

ATIROU-SE DA JANELLA DE UM TREM

S. PAULO, 4 (A.) — A senhorita Mathilde Maylas, residente no Alto da Serra, fugiu da casa de seus paes, hontem, acompanhada pelo seu seductor, que é casado. Quando chegava á estação da Luz, foi ella detida pela policia, que fôra antecipadamente avisada. Acompanhada por um inspector, Mathilde voltou para a casa paterna. Quando o trem passava junto á estação do Pilar, a moça precipitou-se por uma das janellas do vagão em que viajava, recebendo graves ferimentos, em consequencia da violenta quéda.

Novamente trazida para esta capital, Mathilde Maylas, que conta apenas 16 annos de edade, foi recolhida á Santa Casa, em estado melindroso.

De Pernambuco

SUCCEDANEO DA GAZOLINA

RECIFE, 4 (A.) — O engenheiro mecanico Francisco de Farias Neves, descobriu um succedaneo da gazolina, a que deu o nome de "Minina Oleo", tendo conseguido exito em suas experiencias.

Cartas dos Estados

Villa de Perdões (Minas)

Realizou-se, hoje, a posse da Camara Municipal, eleita para o quadriennio de 1923-27.

A nossa edilidade está representada por homens competentes e bem dispostos a trabalhar pelo municipio. Foram escolhidos: presidente, o dr. Antonio Pereira dos Santos; vice, coronel Juvencio Moreira de Alv. e secretario, dr. José Filgueiras Sobrinho. Em eloquente discurso agradeceu o dr. Pereira aos seus companheiros a sua escolha.

— O joven medico dr. Alcides Ribeiro de Abreu tem realizado, na Santa Casa desta villa, operações de alta cirurgia, obtendo sempre resultados magnificos.

— Assistimos aos exames dos alumnos do Internato e Externato Gomide, dirigido pelo provecto professor José Virgolino Gomide e pudemos constatar o progresso e adeantamento dos alumnos.

— Passou a 27 p. p. o anniversario do joven Levino Gomide, guarda-livros em diversas casas commerciaes desta praça.

A' noite, em sua residencia, compareceu grande numero de amigos, havendo um animado brinquedo que se prolongou até tarde.

— O sr. José Theodoro do Alvarenga, homem mui conceituado em nosso meio social, acaba de passar pelo doloroso transe de perder sua virtuosa esposa d. Custodia Alvarenga, cuja morte foi muito sentida aqui; dadas as excellentes qualidades que possuia a finada e a estima de que gozava. E' um dos seus filhos a distincta professora do grupo escolar, senhorita Maria Augusta de Alvarenga.

— Está esplendida a lavoura deste municipio, esperando-se colheita muito abundante, caso o tempo ou outras causas não venham prejudical-as.

(Do correspondente).

Porto de Santo Antonio (Minas)

Foi inaugurado o bem acabado e luxuoso palacete do coronel Antonio Ventura Marinho, capitalista e industrial residente nesta localidade.

A's 10 horas da manhã, presentes as principaes pessoas, o padre João Silvestre procedeu á benção do edificio, percorrendo todas as suas dependencias.

A sociedade musical Lyra Portuense, regida pelo maestro José Pereira Machado, compareceu e executou diversas peças de seu repertorio.

A' 1 hora da tarde, foi servido lauto banquete e á noite houve animado baile que se prolongou até madrugada.

O coronel Marinho e sua digna esposa, d. Elisa, como de costume, foram captivantes para com todos.

O sr. Candido Louro, constructor da importante obra, é digno de elogios pela sua pericia profissional.

(Do correspondente)

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Carecem de ser circumstanciadas para valer.

Os meios de levar a convicção ao espirito do juiz precisam de ser escoimados de falhas para que possam ser efficazes.

Julgando um processo crime instaurado pela Justiça contra Armando Augusto Ferreira e outros, o dr. Burle de Figueiredo, juiz da 6ª Pretoria Criminal, sentenciou considerando não provada a accusação visto que os depoimentos das testemunhas não estavam circumstanciados; as testemunhas affirmavam apenas o facto, omittindo, porém, as circumstancias que o envolveram e o determinaram, não descrevendo devidamente a occorrencia delictuosa.

O dr. promotor publico appellou, por entender desnecessaria a exigencia reclamada pelo prolator da sentença. A 3ª Camara da Côrte de Appellação reputou procedente a opinião do juiz, cuja sentença confirmou pelo accordam seguinte: "Numero 5.340 — Vistos estes autos de appellação crime contra partes appellante a Justiça e appellados Armando Augusto Ferreira, Emilio Veiga e Antonio de Souza Ribeiro: Accordam em 3ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso, confirmando, assim, a sentença appellada que bem absolveu os appellados da accusação que lhes foi movida como infractores da lei numero 2.321, de 1910, attendendo que os depoimentos do flagrante não estando circumstanciados, não geram a convicção de que os ditos appellados hajam transgredido aquella lei, praticando qualquer das infracções nella previstas. Custas "ex-lege". — Sá Pereira, Edmundo Rego, relator; Angra de Oliveira."

ABSOLVIDO DA ACÇÃO PENAL

Antonio José Lopes, vulgo "Bonitinho do Castello", Henrique de Souza Motta, Domingos Carneiro da Costa e Manoel Esteves foram denunciados pelo 1º promotor publico pelo seguinte facto: Aos 6 de abril de 1921, os denunciados furtaram do armazem n. 15 do Cáes do Porto 3 caixões com as marcas O. S. C. e de ns. 1.657, 1.658 e 1.659, pertencentes á casa Theodor Wille & C., contendo tecidos de algodão. As mercadorias furtadas foram avaliadas em 43:492$040.

Por sentença de hontem, o juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Torres Cruz, julgou improcedente a acção penal para absolver o accusado Manoel Esteves.

Quanto aos demais accusados, já foram anteriormente impronunciados.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão das Camaras Reunidas, em 4 de janeiro de 1923. Presidente, desembargador Montenegro; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, P. Guimarães, Elviro Carrilho, Ed. Rego, Angra de Oliveira, M. Guimarães e C. e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 8.307 — Relator, o desembargador Celso Guimarães; aggravantes, Marques & Irmão; aggravados, Ricardo C. Vieira Junior — Confirmado o despacho.

Embargos em aggravo — N. 4.624 — Relator, o desembargador A. de Paiva; embargante, d. Maria P. Gomes de Almeida e seu marido Ricardo de Almeida; embargada, d. Cecilia Carolina Gomes — Desprezados.

N. 7.641 — Relator, o desembargador Sá Pereira; embargante, Companhia Nacional de Seguros Operarios; embargada, a Sociedade Anonyma Estivadora Americana — Desprezados.

N. 7.994 — Relator, o desembargador Celso Guimarães; embargante, Elvira Ribeiro da Silva; embargado, Adolpho Couto — Desprezados.

Embargos de nullidade N. 3.709 — Relator, o des. A. de Paiva; embar., d. Alice M. de C. Santos; embargada, d. Odette de Carvalho Braga — Desprezados.

N. 4.756 — Relator, o desembargador Nabuco; embargante, dr. Ernesto de Otero; embargado, Ludovico Reynied e Herminia Nunes Reynier — Desprezados.

N. 4.846 — Relator, o desembargador Nabuco; embargante, Antonio Dias dos Santos; embargado, João da Costa Rodrigues — Desprezados.

Sessão da 1ª Camara. Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 2.647 — Relator, o desembargador Saraiva; appellante, Antonio Fernandes dos Santos; appellado, Antonio Ribeiro Dias — Negou-se provimento.

N. 3.414 — Relator, o desembargador Torquato; appellantes, Veuve Luiz Leib & Comp.; appellados, Norberto Lucio Bittencourt e sua mulher — Deu-se provimento para julgar-se não provados os embargos.

N. 4.662 — Relator, o desembargador Cicero; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Arthur de Miranda Ribeiro; assistentes, dr. Bernardo José de Figueiredo e outros — Preliminarmente não foram admittidos os assistentes e "de meritis" negou-se provimento.

N. 4.923 — Relator, o desembargador Saraiva; appellante, o Juizo; appellados, José Octavio M. Pereira e sua mulher d. Albertina da Costa Guimarães — Negou-se provimento.

N. 5.199 — Relator, o desembargador Cicero; appellante, dona Beatriz Fernandes Monteiro; appellado, dr. Augusto Torreão Roxo — Negou-se provimento.

N. 5.311 — Relator, o desembargador Saraiva; appellante, o Juizo; appellados, Angelo Lazary e sua mulher Ernestina Valle Lazary — Negou-se provimento.

N. 5.394 — Relator, o desembargador Torquato; appellante, o Juizo; appellados, Jayme Ribeiro Guilhon e sua mulher — Negou-se provimento.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Vigilia da Epiphania do Senhor. Em Roma, de S. Telesforo Papa, o qual, sendo Imperador Antonino Pio, depois de soffrer muitos trabalhos pela confissão de Christo, conseguiu illustre martyrio. No Egypto, dia de muitos Santos Martyres, os quaes na perseguição de Deocleciano foram mortos na Thebaida com diversos generos de tormentos. Em Antioquia de S. Simeão Monge, o qual viveu muitos annos em pé sobre uma columna e por esta causa lhe chamaram por sobrenome Estylita, cuja vida e conversação foi admiravel. Em Inglaterra, de S. Duarte Rei, afamado na virtude da castidade e graça de fazer milagres, cuja festa por decreto do Papa Innocencio Undecimo se celebra aos treze de outubro, por ser dia de sua trasladação. Em Alexandria, de Santa Synclerica, cuja vida cheia de virtudes escreveu Santo Athanasio. Em Roma, de Santa Emiliana Virgem, tia de S. Gregorio Papa, a qual sendo chamada por sua irmã Santa Tharsilha, que era já fallecida, no mesmo dia deu o espirito ao Senhor. Tambem, dia de Santa Apollinaria Virgem.

EM HONRA DO SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja da Cruz dos Militares será celebrada, hoje, ás 9 horas, uma missa com canticos e harmonium em honra do Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

MATRIZ DE BANGU'

Nesta matriz, no dia 14 do corrente, terá inicio o spetenario preparatorio da festa de S. Sebastião a realizar-se a 20 do corrente.

O septenario, que será ás 19 horas, consta de ladainha cantada, oração a S. Sebastião, leitura espiritual e benção do S. S. Sacramento.

No dia 10, ao terminar o septenario, ás 19 1|2, haverá leilão de prendas, etc.

CAMARA ECCLESIASTICA

Terminam a 7 do corrente as férias na Camara Ecclesiastica. Do dia 8 em deante serão despachados todos os papeis ali encontrados.

FESTIVAL NA MATRIZ DE N. S. DA SALETTE

Uma grande commissão de senhoras e senhoritas do bairro de Catumby, zeladoras da matriz de N. S. da Salette, organizou um festival em beneficio das obras dessa matriz, a se realizar no proximo domingo, das 13 ás 19 horas, no Jardim Zoologico.

A excellencia do local e a boa organização do programma, que é variado, garantem o exito á festa de caridade. Além de varias diversões, muitas barraquinhas, a cargo de graciosas senhoritas, que venderão doces, flores, chá, café, refrescos, prendas, etc., darão grande realce ao pittoresco parque zoologico.

Tocará, abrilhantando a festa, uma banda de musica militar.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28; no Centro Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy; no Centro Humildade, á rua S. Christovão, 630; no Centro Amor, Fé e Caridade, á rua Hermengarda, 84, Meyer; no Centro Jesus Maria José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos; no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel, 52, Cascadura; no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 91, Quintino Bocayuva; no Centro União e Caridade, á rua Imperador, 257, Realengo.

O PRIMEIRO EXEMPLO

Cumprindo as escripturas, satisfazendo as tradições e prophecias do antigo testamento — que havia de apparecer na terra, nascido de David, o Redemptor — Jesus, espirito perfeito, immaculado, bom, justo, simples e humilde com todo o seu poder, sabedoria e elevação moral, desceu ao plano material para manifestar ao homem a extensão sublime das novas idéas, instruil-o, civilizal-o, preparal-o ao caminho da salvação, executando a lei, destruindo a maldade, levantando a fé e ensinando a amar ao Pae que está nos céos!

Nunca um acontecimento, um facto despertou e mereceu a attenção e o cuidado de todas as nações e de todos os povos, como o da apparição gloriosa de Jesus — o Christo promettido, o enviado de Deus.

A Maria — o modelo das virtudes e da innocencia — e a José — a figura brilhante da modestia e da bondade — luminoso e meritissimo par, confiou Deus a transcendente paternidade de Jesus; avisados da importante missão, aguardavam reverentes as determinações do Alto, justamente quando Cezar Augusto veiu chamal-os ao cumprimento de uma das suas leis em execução.

Destinados ao pleno e immediato desempenho de ordens superiores do seu governo, apresentaram-se os Eleitos do Senhor e dirigiram-se a Bethlem, não lhes passando pela memoria que dessa viagem de sacrificio e submissão resultaria a apparição gloriosa do humilde Libertador da humanidade!

Illuminada pelos celicos mensageiros, comprehendeu Maria que havia soado a hora mais sublime de toda a sua vida; não havendo aposentos, não existindo conforto, recolheram-se ao estabulo que defrontavam na occasião como unico abrigo.

Momento solemne! glorioso para toda a historia da humanidade!

Os fluidos empolgavam Maria e José e em cada semblante desenhava-se a expressão sincera de amor a Deus e de confiança no acto que se verificava sob a innocencia de um e o alto criterio de outro.

Foi assim que, na mais humilde condição, entre palhinhas de uma esquecida e solitaria mangedoira dos arredores de Bethlem, áquella hora memoravel de 25 de dezembro, antes de relancear o seu primeiro olhar e esboçar nos labios o palpitante chôro de um recem-nascido — Jesus assignalou na terra o seu primeiro exemplo.

Lucilio NOVAES.

THEOSOPHIA

A ERA NOVA

A comprehensão mais perfeita da Belleza na Era Nova, será uma consequencia do apuro gradual e previo dos sentimentos do Homem Interno e tornará a vida muito mais aprazivel do que na actualidade. O culto á Belleza será um dos aspectos da religião do futuro, o culto á Belleza em todas as suas modalidades, buscada e encontrada em tudo, pois em tudo Ella existe como um dos aspectos da manifestação do Uno que é ao mesmo tempo Sabedoria, Amor e Belleza.

O intimo goso das almas provocado pela contemplação do Bello em todas as fórmas e em todos os phenomenos da Natureza, será, de um modo generalizado, tomando um exemplo, como o que nos offerece Ruskin, o grande contemplativo inglez, eterno enamorado da Natureza, o qual, declarava com toda a singeleza e sinceridade de sua alma eleita que "os rochedos para elle sempre haviam sido pão" (espiritual), significando assim o quanto a Belleza alimenta as almas dos homens pelas vibrações harmonicas que suscita e mantem.

E quem poderá negar que, na hora presente, é a harmonia um dos elementos de que mais o mundo necessita?

Por isso aquelles que desejam preparar e prepararem-se para a Era Nova, farão bem em cultivar dentro de si proprios o sentimento e o Amor ao Bello em todas as suas fórmas, as mais espiritualizadas possiveis.

Rio, 4 de janeiro de 1923.

Aleixo ALVES DE SOUZA.

A PEDIDOS

As "frieiras" livres

Esperava o commercio varegista que, occupada a pasta da Agricultura e Commercio pelo dr. Miguel Calmon, espirito recto e justo, procurasse elle estudar o caso das "frieiras" livres. Até agora nada se fez, nenhuma ordem emanou dos altos poderes nesse sentido. A fita do dr. Rulphe Rinheiro Rachado proseguirá. Tristes tempos estes, em que reclamações as mais justas não logram merecer a attenção dos governantes.

Não se pense ser objectivo do commercio varejista acabar com as "frieiras" livres. Ellas representam uma necessidade para o commercio directo do pequeno productor com o consumidor.

As gallinhas, as verduras, os ovos, os cereaes, todos os artigos da pequena lavoura; o peixe fresco, as frutas, tudo isso se comprehenderia nas "frieiras" livres. Mas, permittir ali a venda de sedas, de sapatos, de vestidos custosos, de peças de alluminio, de joias e bordados, de chapéos com plumas e até instrumentos de musica, inclusive o negocio de pianos a prestações, chega a ser escandaloso!

Dentro em pouco todo o commercio da cidade se fará por mescateação, na praça publica, aviltando uma profissão e estabelecendo concorrencia desleal com o commercio honesto, o commercio que paga licença, luvas, empregados, casa e luz.

Não ha mais esperança de ver attendida tão justa reclamação. O espectaculo continuará por ahi, em plena rua, como se habitassemos uma cidade de nomades, uma cidade de mascates e saltimbancos. A Associação Commercial não se move. E não se move porque não é independente.

Varejistas.

Concursos para a magistratura...

Se ha coisa desmoralizada neste paiz é o concurso para os cargos publicos de qualquer natureza. Todos elles se caracterizam pelos maiores escandalos, e chega a ser uma sorpresa, quando um se realiza com certos vislumbres de moralidade.

Ainda recentemente se realizou um disputadissimo concurso para juiz da Sexta Vara Criminal, no qual tomou parte o dr. Mello Mattos, ex-deputado e senador federal, notavel professor de direito e antigo magistrado nesta capital. Pois bem, entre tantos bachareis, alguns notoriamente mediocres, o dr. Mello Mattos não conseguiu, sequer, ser classificado, apezar de toda a competencia e cultura juridica, de que deu robustas provas...

Não se conformando com essa revoltante injustiça, o dr. Mello Mattos requereu a annullação do concurso, pelo fundamento de haverem tomado parte na votação, por escrutinio secreto, o sogro de um candidato e o irmão de outro, ambos classificados...

Como esse, ha muitos outros casos interessantes, dignos de registro. Lembremos, por exemplo, o que se passa no Tribunal de Contas, em relação ao dr. Passos de Miranda, victima de odioso preterição. Homem de grande cultura e intelligencia brilhante, o sr. Passos de Miranda representou, durante muito tempo, o Estado do Pará, na Camara Federal, onde deixou traços inapagaveis da sua passagem. Como o sr. Mello Mattos, o sr. Passos de Miranda é tambem professor de uma Faculdade de Direito e tem um largo tirocinio na magistratura. Nomeado, ha quatro ou cinco annos, auditor do Tribunal de Contas, ainda não lhe foi possivel chegar a ministro, embora haja exercido esse cargo interinamente, durante muito tempo... Quando o ex-presidente da Republica, ao expirar o seu governo, resolveu preencher as vagas daquelle Tribunal, reservadas para os amigos, foi buscar o sr. Cunha Pedrosa ao Senado e o sr. Agenor de Roure, á secretaria da Camara dos Deputados...

O sr. Passos de Miranda, esse continuou esquecido, no seu modesto logar de auditor, enquanto os outros lhe vão passando á frente, como se lhe quizessem demonstrar que, neste paiz, só os mediocres e os nullos prosperam...

(Da "A Tribuna", de 4-1-1923.)

Um tiro de mil contos !

Foi ha dias decretada a fallencia de Antonio Leal & C., estabelecidos com fabrica de caixões á rua General Camara.

O curador conseguiu arrecadar bens no valor de 300$000 e isso foi objecto de commentarios de estranheza nesta columna.

Sabe-se agora que essa firma dá, só no Banco do Brasil, um formidavel "tiro" de cerca de mil contos!

Está certo...

O commercio honesto só com o endosso do Rotschild ou do Visconde de Moraes é que poderá conseguir um creditosinho bancario muito limitado.

Um caixoteiro sem activo faz operações desse vulto, não se sabe como nem por que...

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes".)

Touradas

Depois de terem mettido no bolso algumas centenas de contos, apparecem os "ingenuos" do Colyseu do Centenario com a declaração de que não tinham touros!!!

Já é descaramento! O publico deve receber as novas declarações da empresa com o mais absoluto desprezo. Não vale a pena represalias na corrida de domingo. Deixem ás moscas esses verdadeiros

Cavadores.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66, — Manoel Joaquim Marinho.

A bubonica no Rio Grande do Sul

Irrompeu novamente no interior do Rio Grande do Sul a peste bubonica, que ali se installou definitivamente, graças ás crenças positivistas do seu presidente, que não crê em microbios e repelle o emprego de sôros e vaccinas na cura de molestias infecciosas.

De maneira que, devido á orientação ou desorientação scientifica de um presidente de Estado, se vê o resto do Brasil ameaçado permanentemente da invasão de um mal cujo fóco não se pode extinguir, porque as autoridades sanitarias estaduaes daquella parte da Federação não empregam os processos prophylacticos necessarios para extinguil-o, para não desgostar o seu chefe temporal e espiritual.

O governo federal, a exemplo do que já fez ha annos passados com o governo de Santa Catharina, poderia entrar em accordo com o do Rio Grande do Sul, enviando para ali uma missão medica, sufficientemente apparelhada para dar combate á peste, não só para evitar o seu facil contagio, nos Estados vizinhos, como tambem para acabar de vez com essa situação pouco recommendavel para o nosso bom nome de haver um Estado brasileiro tão atrazado nos seus methodos administrativos, que não permitte o emprego de methodos modernos de prophylaxia, como um atrazado mandarim da China, que não crê na sciencia medica do occidente.

(Extrahido da "Gazeta".)

Aguas de S. Lourenço

José Amancio (Pepino), de Aguas de S. Lourenço, tendo estado nesta capital alguns dias e não tendo tido tempo de visitar todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos naquella estação de aguas.

Ao "escriptor" Orestes Barbosa

Então, seu "escriptor" do "Na Prisão", não vae mais publicar o livro desvendando o mysterio da morte da senhora Indio do Brasil?

A preta que enlouqueceu.

Para o estomago

UM REMEDIO INSUBSTITUIVEL

Usa-se ha muito tempo um simples remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, muito superior aos communs e agradavel ao mais delicado paladar. Medicos allemães eminentes, demonstraram que esse bicarbonato esterizado é sorprehendente, pois as pessoas que soffrem de ardores, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso, um allivio immediato, pois elle limpa o estomago. Convém ter presente que este bicarbonato esterilizado como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

AO COMMERCIO

A LIGA DO COMMERCIO

communica aos seus associados e ao commercio em geral que, em circular n. 1, constante do "Diario Official", de hoje, o sr. ministro da Fazenda, baseado no art. 65 da Lei da Receita, mandou observar os prazos estabelecidos no art. 27 da lei que organizou o Codigo de Contabilidade, para arrecadação das novas taxas ou impostos votados para o exercicio corrente.

O art. 27, citado, estabelece, no paragrapho unico:—"no caso de alteração ou creação de impostos, taes dispositivos entrarão em vigor 30 dias após á publicação da lei no "Diario Official", procedendo-se á cobrança nesse periodo de accordo com as taxas anteriores, salvo se a mesma lei fixar prazo maior ou se tratar de Tarifas Aduaneiras, caso esse em que o prazo minimo será de tres mezes".

A directoria

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1923.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA
Manoel Joaquim Marinho.

Alto de Therezopolis

Aluga-se por 3 mezes ou mais, a aprazivel e hygienica vivenda de 4 quartos, 3 salas, etc., sita á rua Dr. Jorge Lossio, 500. Mobiliada e póde ser vista a qualquer hora. Preço conveniente. Trata-se á rua da Assembléa, 33, loja.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Servindo-me da vantagem concedida pelo Art°. 46 dos Estatutos da Sociedade, convido nos Exmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para nova reunião, Segunda-Feira, 8 do corrente mez, na séde social, ás 8 horas da noite, para cumprimento definitivo do preceituado no Art. 51.

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA
Biennio de 1923-1924
ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MORDOMOS E SUPPLENTES
Anno de 1923

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1923. — JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO, Presidente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A' praça

Tendo-se exonerado do cargo de cobrador da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, nesta praça, o Sr. Joaquim Vieira Nunes, levamos, por meio desta declaração, o facto ao conhecimento de nossos prezados amigos e clientes, para os devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1923. — COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS EM ATRAZO

Pagam-se hoje as seguintes contas: — Numeros: — 1151, de Francisco Vieira Goulart; 888, de Antonio R. Lisbôa; 1041, de Borlido Moreno & Cia.; 901, de Siemens-Schuckertwerke; 442, de João Vasques Alvares; 171, de Luiz Cammyraho; 438, de Cervejaria Polonia; 518, de Marques da Costa & Cia.

Rio, 5 de janeiro de 1923. — *Mario B. Carneiro*, secretario.

LIMA DUARTE

MINAS

Manoel Ferreira da Silva Fontes declara á praça que passou sua casa commercial aos srs. Almeida & Neves, livre e desembaraçada de qualquer onus; declara mais que pensa nada dever a pessôa alguma, entretanto se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, que, sendo legaes, serão immediatamente pagas.

Lima Duarte, 31 de dezembro de 1922.

RESAQUINHA (Minas)

CASA A' VENDA

Vende-se uma boa casa de vivenda, com boas acommodações, nova, ao lado da estação de Resaquinha (Minas). Trata-se naquella localidade com o Sr. Francisco Mangualde Junior. Preço de occasião.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Wanda, filha do sr. Armando Verçosa e d. Regina Verçosa.

— O sr. Adolpho Simonsin, presidente da Camara Syndical dos Corretores.

— O sr. Virgilio Varzea.

DATAS INTIMAS

LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO FILHO. — Sendo, hoje, a data do anniversario natalicio do sr. Luiz Eduardo da Silva Araujo Filho, um dos principaes socios da casa Silva Araujo & Cia., os seus amigos e companheiros daquella importante firma offerecer-lhe-ão um almoço no restaurante "Sul-America", ao meio-dia.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Adelaide Mourão dos Santos, filha do sr. Alfredo Carlos Mourão dos Santos e de d. Adelaide Amaral Mourão dos Santos, contratou casamento o sr. Braz Paulo Moneto, empregado do London and River Plate Bank.

NUPCIAS

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Celina de Araujo Paiva, filha do sr. Manoel da Silva Paiva e de d. Maria de Araujo Paiva, com o sr. Nicoláo Santoro.

A ceremonia civil effectuar-se-á, na 3ª pretoria civel, sendo testemunhas os srs. Henrique José de Paiva, João Pereira Borges e d. Isaura Paiva Borges.

ALMOÇOS

O sr. Vicente Viggiani, um dos empregados do Trianon, offerece hoje no "Restaurant Marconi", ás 13 horas, um almoço a um grupo de jornalistas.

COLLAÇÃO DE GRÃO

Collou grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, havendo terminado o curso com notas plenas, o dr. Roberto Tarlé, nosso collega de imprensa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta capital e partiu hontem para S. Paulo, o sr. José Amancio, agente d'O JORNAL, em São Lourenço, Minas.

— Vindo de Diamantina, Minas, acha-se nesta capital o sr. Julio Brandão, agente d'O JORNAL, naquella cidade.

— A bordo do "Ceará", seguirá, hoje, ás 9 horas, o dr. Godofredo Vianna em companhia de sua familia, com destino ao Estado do Maranhão, onde vae assumir a presidencia, renunciando, então, á senatoria, por aquelle Estado.

O embarque terá logar no armazem 12, do Cáes do Porto, tocando por occasião do mesmo uma banda de Policia Militar.

A colonia maranhense, incorporada, prestará homenagem ao successor do finado dr. Urbano Santos.

— De regresso de uma viagem de tres mezes, feita á Havana, chegou á esta capital o dr. Nascimento Gurgel, representante do nosso paiz no sexto congresso medico realizado ultimamente naquella cidade.

O desembarque do conhecido clinico esteve bastante concorrido, comparecendo ao cáes grande numero de collegas e amigos do recemchegado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. Alberto Bernardino da Cunha Menezes, agente especial, aposentado, da Central do Brasil, e sogro do dr. Mario Goulart, official de gabinete do ministro da Viação.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Pedro de Carvalho, 171, Bocca do Matto.

— Em sua residencia, á rua Dr. Costa Ferraz, 74, falleceu a sra. d. Vicentina de Paiva Voraty, esposa do sr. Raul Voraty, alto funccionario do Banco do Brasil filha do sr. Eugenio de Paiva e de d. Vicente de Paiva.

O enterro terá logar, ás 16 horas, saindo o feretro da casa indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, ás seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Rosa Pinheiro de Campos, ás 9 1|2; por Casemiro Fernandes Guimarães, ás 9 1|2; pelo barão de Mendes Totta, ás 10 horas; por Esperediana Caparica, ás 10 1|2;

Na egreja de N. S. dos Passos, por Antonio Xavier Alhadas, ás 9 1|2;

Na egreja de S. José, por Narcisa Clara Marques, ás 9 1|2; por Felippe Martinelli, ás 8 1|2;

Na egreja do Parto, por Senhorinha Menezes, ás 9 1|2;

Na Cathedral, por Marianna Perpetua de Medeiros Escobar, ás 9 horas;

Na matriz do Engenho Velho, por Carlota Jacome Rangel Pestana, ás 8 1|2;

Na egreja do Carmo, por Amalia Drummond da Silva, ás 9 horas;

Na egreja da Mãe dos Homens, por Maria dos Anjos Lopes Braga, ás 9 horas;

Na egreja de Santo Affonso, por Braulio de Lemos Braule Pinto, ás 9 horas; por Antonio Manoel Proença Gomes, ás 7 horas;

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Thereza Aguiar Dias, ás 8 1|2;

Na egreja de S. Joaquim, por Josepha Bastos Daemon, ás 9 horas;

Na matriz da Candelaria, por José Alves Coelho, ás 9 horas; por Marianna Soares, ás 9 1|2;

Na egreja do Rosario, por Maria de Almeida Alves da Silva, ás 9 horas; por Felippe Martorello, ás 8 1|2;

Na egrea do Espirito Santo, no Estacio, por João José Loureiro da Costa, ás 8 1|2;

Na matriz do Engenho de Dentro, por José Luiz Ferreira, ás 8 1|2.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram ao correr do dia de hontem, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos relativos á administração dos departamentos a seus cargos, os srs. João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Miguel Calmon e Felix Pacheco, respectivamente, titulares da Justiça, Fazenda, Agricultura e Exterior.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os senadores Antonio Azeredo, Bernardo Monteiro e Alvaro de Carvalho; deputados Carlos Maximiliano e Thomaz Rodrigues; ministro Godofredo Cunha e general Candido Rondon, director do Serviço de Engenharia do Exercito.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard Mello e capitão Fausto d'Elly, seus ajudantes de ordens, respectivamente no embarque do ministro Francisco Sá, para a viagem de inspecção aos estabelecimentos federaes em Minas Geraes e no assentamento da pedra fundamental do Dispensario da Irmã Paula.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Sanccionando as resoluções legislativas, que estabelecem penalidades para as fraudes da banha de porco e do vinho e dá outras providencias e a que autoriza o governo a auxiliar, por meio de emprestimos, a industria da madeira;

Creando, no municipio de Tibagy, Estado do Paraná, um nucleo colonial com a denominação de Candido Abreu.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega de Santos, afim de ser informado com urgencia, o officio em que a Associação Commercial de Santos, juntando copia de uma representação que lhe foi dirigida pela Companhia Central de Armazens Geraes, daquella cidade, reclama contra as difficuldades creadas por funccionarios daquella aduana.

— Attendendo ao que solicitou o presidente do Estado de Minas Geraes, o ministro autorizou o delegado fiscal naquelle Estado a assignar a escriptura de transferencia que á União fez o Estado de Minas, da Fazenda Motta, destinada á installação de um leprosario.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Guerra, solicitando a cessão do proprio nacional que esteve occupado pela Delegacia Fiscal de Bello Horizonte, para nelle serem installados o quartel-general do commando da 8ª brigada de infantaria e a 4ª circumscripção de recrutamento, o ministro declarou que o pedido deixa de ser attendido, por já estar o immovel de que se trata cedido ao Ministerio da Justiça.

— Devolvendo ao inspector geral dos bancos o processo relativo ao requerimento de J. O. Rezende & C., Ltd., de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes, pedindo para augmentar o capital de 200:000$ para 750:000$, em virtude de passar a operar como banco, o director geral do Thesouro communicou que o ministro havia deferido o citado pedido.

— O director da Receita Publica, reiterou ao delegado fiscal em S. Paulo, o pedido de informação sobre a solução dada ao recurso interposto pelo secretario da Agricultura do mesmo Estado, pedindo relevação da multa de 6:000$, imposta pela Alfandega de Santos, do governo do Estado, por infracção do regulamento de facturas consulares.

No Ministerio da Marinha

FACILIDADES DE REFORMAS

A lei de fixação de forças navaes para 1923, assim impropriamente denominada, pois que apenas estabelece que a composição do pessoal militar da Marinha e varias disposições a elle referentes, sem de facto cogitar do que, technicamente e officialmente, se chamam "forças navaes", que são grupos de navios de guerra organizados á vista das necessidades de uma campanha ou do combate, acaba de ser sanccionada.

Por ella poderão ser concedidas reformas a officiaes generaes e superiores com certas vantagens especiaes. Dado o caracter geral da medida, já tomada em annos anteriores, vê-se que não se trata de um caso de favores pessoaes e sim de attender á conveniencia de rejuvenescer ou renovar o pessoal dos quadros, dando saida facil aos officiaes chegados ao apice da carreira.

Não sabemos por que motivo essa medida tem produzido fraco resultado. Nem mesmo poderia produzir muito porque são em numero muito reduzido, na Marinha, os officiaes attingidos pela medida referida.

Diz-se que passou no orçamento da Marinha uma outra disposição que nos parece, essa sim, realmente efficaz e de effeitos muito melhores e de longo alcance. Tal foi a confusão das ultimas votações no Congresso que só com a sancção dos orçamentos se verificará se ella existe. Consiste ella na reforma em 1923, dos officiaes dos postos de capitão-tenente a capitão de fragata, com 25 annos de serviço, com os vencimentos do posto acima. Essa autorização produziria effeito, porque attingiria officiaes ainda capazes de se dedicarem a outra actividade. Ella teria a preciosa vantagem de retirar do serviço muitos officiaes, especialmente capitães-tenentes e de corveta, que já passaram dos quarenta annos, e cujas perspectivas de accesso são muito limitadas. Ella convém á Marinha.

Se o novo orçamento a trouxer, acreditamos que ella trará vantagens á Marinha, rejuvenescendo os quadros onde elles, relativamente, mais disso precisam.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira de sub-inspector de Marinha; o capitão de corveta Cesar do Amaral Gama de immediato no navio-escola "Benjamin Constant" e o capitão-tenente Oscar Machado de Castro e Silva de instructor de escaphandria da Escola Profissional de Defesa Submarina.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza para sub-inspector de Marinha; o capitão de fragata Octacilio Pereira Lima para immediato do "Benjamin Constant"; o capitão de corveta Cesar do Amaral Gama para immediato do "Floriano" e o capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, para instructor de escaphandria da Escola de Defesa Submarina.

Designações: do 1º tenente engenheiro machinista Hermes Pinheiro Fiuza para servir na flotilha de Matto Grosso; do 2º tenente ajudante machinista, José Borges dos Santos, para embarcar no couraçado "Floriano".

— Foram sorteados para constituirem o conselho de justiça militar a se reunir ás 13 horas do dia 5 do corrente, na auditoria de marinha, os seguintes officiaes: presidente, capitão de corveta Alvaro da França Mascarenhas; juizes capitão-tenente Wantuyl Pereira da Silva Torres e capitão-tenente medico dr. Luiz Novaes Castello Branco;

— Para os conselhos de justiça militar a funccionar no 1º semestre do corrente anno, foram sorteados os seguintes officiaes:

1º conselho—Presidente, capitão de corveta medico, dr. Alipio de Oliveira Alves; juizes, capitão-tenente Attila Monteiro Aché, 1º tenente Victor da Silva Fontes e 2º tenente Rubem de Magalhães Serejo.

2º conselho — Presidente, capitão de corveta commissario Manoel Marques de Farias; juizes, capitão-tenente João Duarte, capitão-tenente engenheiro machinista Carlindo Vieira de Alcantara e 2º tenente Aurelio de Albuquerque Antunes. Os officiaes sorteados para os conselhos de justiça permanentes deverão apresentar-se á auditoria de Marinha, hoje, ás 13 horas.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, recommendou que os officiaes designados para os conselhos semestraes de justiça militar devem desembarcar com urgencia, afim de se apresentarem á auditoria de Marinha.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, recommendou o seguinte:

"Os srs. commandantes de divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, enviem ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, até o dia 31 de janeiro corrente, as relações nominaes das praças candidatas á matricula nas Escolas Profissionaes, Escolas de Submersiveis, de Aviação e de Enfermeiros, que satisfaçam as exigencias regulamentares e bem assim as das candidatas á pratica em officina".

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Os srs. commandantes de divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, providenciem para que todas as vezes que fôr rejeitado o fornecimento de carne e pão, por irregularidade no mesmo, seja lavrado um termo em que fique constatada essa irregularidade".

— O ministro da Marinha despachou hontem, os requerimentos seguintes:

Companhia Constructora de Santos—Compareça na Directoria do Expediente.

Edgard Mascarenhas—Compareça na Directoria do Expediente.

José Affonso Severino Drummond—Restitua-se o documento, mediante recibo.

José Alves dos Santos e Pedro Lima da Silva—Deferidos.

Leobino Telles de Menezes—Sim.

E. Silveira & C.—Mantenho o despacho de 20 de julho de 1922.

Ignacio Apparicio Soares—A consignação não foi paga por não ter sido reclamada pela Cooperativa Economica.

Nuno do Amaral—Compareça na Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

AS JUNTAS DE ALISTAMENTO

O ministro resolveu modificar, quanto a vencimentos, a organização das juntas de alistamento.

Ao invés dos vencimentos do posto como era feito com os officiaes da segunda linha, reformados, etc., o ministro resolveu adoptar o regimen das gratificações pró labore.

Tal gratificação será addicionada ao soldo dos reformados ou ordenados dos civis.

Dahi a vantagem para todos os funccionarios civis serem requisitados para as juntas.

Já não era facil conseguir dois membros para trabalharem de graça, visto como, por muita parte foi seguido o criterio de só haver um official remunerado, por junta.

Com a diaria só não é possivel ninguem viver.

Basta dizer que, mesmo com os vencimentos integraes, não se encontra reformado que queira servir em certos municipios de Goyaz, de Matto Grosso ou de alguns outros Estados.

A reforma offerece vantagens e grandes aos funccionarios publicos que, certamente, se apresentarão para disputar as boas juntas.

Que se faça economia, nada mais justo. Mas é preciso, comtudo, que a economia não leve o serviço á desorganização.

E nenhum serviço precisa de ser olhado com mais carinho que o de alistamento e sorteio.

Basta o que já têm havido para desmoralizal-o.

E' facil dentro do gabinete, de penna em punho, cortar para todos os lados. O mais difficil é cortar com vantagem e justiça.

VARIAS NOTICIAS

Foram mandadas publicar em Boletim do Exercito as instrucções approvadas, para requisições na Estrada de Ferro Central do Brasil, de passagens, transportes e expedição de telegrammas por conta do Ministerio da Guerra.

— O general Octavio de Azeredo Coutinho foi nomeado membro da Commissão de Promoções.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia conferenciou, hontem, demoradamente, com varios politicos da opposição fluminense.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por actos de hontem, foram declaradas sem effeito as portarias de nomeação de Mario Browne Araujo e Abilio de Carvalho Margarido Pires para corretores de mercadorias desta praça, visto não terem os mesmos prestado a fiança exigida por lei.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os deputados Cunha Machado, Lyra Castro, Emilio Jardim, José Accioly, João Simplicio, Joaquim Osorio, Ferreira Braga, Dorval Porto, Severino Marques, Carvalho Netto e Gentil Tavares.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola encaminhou ao ministro, por cópia, o relatorio dos trabalhos da exposição agro-industrial de Granja, no Estado do Ceará, organizado pelo inspector agricola José R. Filho, que serviu como delegado do Ministerio da Agricultura junto ao referido certamen.

Nesse relatorio, o delegado do Ministerio allude ao exito da exposição cearense, na qual se fizeram representar muitos agricultores, não sómente do municipio de Granja, como das localidades vizinhas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao presidente da Camara dos Deputados dois dos autographos que acompanharam a mensagem daquella casa do Congresso, sobre a construcção de um canal ligando a bahia de Cananéa á de Paranaguá.

— Tendo a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura do Estado de Santa Catharina reclamado sobre a crise de transportes, que ora influe na industria de madeiras do sul do paiz, o ministro recommendou ao inspector federal das Estradas toda a attenção quanto á reclamação de não haver egualdade de tratamento por parte da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para com os diversos serradores que se utilizam dos seus transportes.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director da Central do Brasil a construir uma parada no kilometro 133.600 do ramal de S. Paulo, conforme solicitação feita pelo Mosteiro de S. Bento, correndo as despesas por conta do mesmo Mosteiro.

— Respondendo a um officio do director dos Correios relativo ao inconveniente que advem para o serviço postal da Administração dos Correios do Piauhy, da observancia do horario da E. F. S. Luiz a Caxias, o ministro declarou áquelle director que de accordo com a informação da Inspectoria das Estradas verifica-se que só excepcionalmente, ás segundas-feiras, chegam á S. Luiz os vapores do Lloyd e não convir ao interesse publico a mudança da hora da partida dos trens da alludida estrada.

— O ministro em solução a varios requerimentos encaminhados pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, declarou que a concessão dos pagamentos de differenças de vencimentos reclamados pelos peticionarios importaria na derogação do regulamento approvado pelo decreto 11.526, de maio de 1915, pelo qual foram os vencimentos fixados, só podendo ser reformado esse acto pelo presidente da Republica, em virtude de autorização legislativa. Não ha por isso fundamento para a derogação pretendida, pois da diminuição de vencimentos só estão isentos os juizes, de accordo com uma disposição constitucional.

CORREIO

O director dispensou o auxiliar de servente Nelson de Mello.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito recebeu, hontem, a visita do commissario da Belgica e do Grão-Ducado de Luxemburgo, que communicou haver a municipalidade de Bruxellas enviado um presente á municipalidade da cidade do Rio de Janeiro.

— Esteve, hontem, na Prefeitura, uma commissão de engraxates que, attendida pelo secretario do prefeito, solicitou do governador da cidade, providencias no sentido de ser regulado o seu trabalho, das 8 ás 20 horas, nos dias uteis, não trabalhando, porém, aos domingos.

— Na festa da collocação da pedra fundamental do Dispensario Irmã Paula, o prefeito fez-se representar pelo seu secretario, dr. Francisco Jardim.

— O engenheiro Marques Porto foi designado pelo director de Obras para servir como engenheiro-chefe de circumscripção, durante o impedimento do engenheiro Carlos Penna, que passou a servir em commissão no Ministerio da Justiça.

— O director de Obras dirigiu uma circular aos engenheiros-chefes de districtos, communicando que deverá ser mantida a diaria de 1$000 nos salarios do operariado.

— Foi designada uma commissão composta dos srs. Armando Godoy e Heitor Sá, presidida pelo dr. Costa Ferreira, afim de estudar a melhor maneira de uma reforma na lei de construcções.

— Logo que o prefeito receba do Senado, o autographo do projecto que equipara os funccionarios das demais directorias aos funccionarios da secretaria do gabinete do prefeito, será essa lei sanccionada e posta em execução.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

Foram mandadas passar as certidões requeridas pela Companhia Cervejaria Polonia e Cassiano Ferreira de Araujo.

— A directoria concedeu a d. Sebastiana Brandão, autorização para manter um vendedor ambulante na estação de Humberto Antunes, desde que satisfaça as exigencias do trafego. Concessão identica foi feita a d. Julietta Silveira, e ao sr. Manoel da Costa Ferreira, respectivamente para as estações de Engenho de Dentro e Cascadura.

— Foram transferidos, a pedido, os srs. Benedicto Teixeira Cardoso e Antonio Gomes Carneiro.

— Vae ser feito o fornecimento de luz electrica solicitado por Cotrim & C., mediante prévio lavramento do termo de responsabilidade.

— Obteve permissão para estabelecer uma cadeira de engraxate na estação de Cascadura, d. Aurea Lobo Rangel.

— A Estrada forneceu, por conta dos diversos Ministerios e repartições publicas, 111 passagens, na importancia de 1:313$800.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados, hontem:

Para 5º machinista do "Pelotas", o sr. Antonio Gaminha Portella; para 4º machinista do mesmo navio, o sr. Aristides Vaz; para praticante de piloto do "Rio de Janeiro", o sr. Bernardino Santos Lemos e para 1º piloto do "Cubatão", o sr. Ataliba F. Barcellos.

— O vapor "Santos" zarpará no dia 18 do corrente para o Sul.

— Foi designado chefe de machinas do vapor "Sergipe", o sr. Arthur Moreira.

— Por ter de entrar em Obras, provisoriamente, vae ser reduzida a guarnião do vapor "Ruy Barbosa".

— A capitania do porto vae hoje vistoriar o vapor "Guaratuba", que deve partir amanhã para os portos europeus.

— O "Sirio" entrará amanhã de Montevidéo.

— O "Santarem", entrará no Sul, amanhã e zarpará no dia 12 para Nova York.

— A directoria entregará, por estes dias, ao governo, os vapores "Oyapock" e "Aracajú".

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou em 400$ A. Pinto, por ter applicado estampilhas já servidas em um documento; em 100$, por infracção do regulamento do imposto de industriaes e profissões, cada uma das seguintes firmas: Francisco Maximiniano, estabelecido á rua Senador Pompeu 66; Gino A. Dolazza, estabelecido á rua Evaristo da Veiga 17; Maia Brandão & C., estabelecidos á rua Visconde de Inhauma 84; Rodrigues Conde, estabelecido á rua Costa Barros n. 1.

Precatorias pagas pela Recebedoria

Foram mandadas pagar pela Recebedoria do Districto Federal, hontem, as seguintes precatorias:

Da 1ª Pretoria Criminal, na importancia de 1:000$, em favor de Pedro Lauria;

Da 7ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, em favor de João de Souza Ramos;

Da 5ª Pretoria Criminal, na importancia de 241$248, em favor de Pedro Brant Paes Leme;

Da 5ª Pretoria Criminal, na importancia de 216$796, em favor de Pedro Brant Paes Leme;

Da 5ª Pretoria Criminal, na importancia de 290$315, em favor de Pedro Bran Paes Leme;

Da 5ª Pretoria Criminal, na importancia de 224$401, em favor de Pedro Brant Paes Leme;

Da 4ª Pretoria Civel, na importancia de 200$, em favor de Achilles Bohu, representado por seu procurador bastante e advogado dr. Raul Gomes de Mattos;

Da 5ª Pretoria Civel, na importancia de 105$, em favor de William Roberto Marinho Lutz;

Da 1ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, em favor de Maximino Alvarez;

Da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, na importancia de 840$360, em favor do dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, curador geral de ausentes.

A elegancia feminina

O primeiro vestido, dos tres modelos que hoje offerecemos ás nossas leitoras, é em crepe "Majunga" branco e o mesmo tecido em jade perlado de branco. Ao centro damos um modelo de pyjama em setim preto com uma gola e bordados em crepe "Romain" vermelho. Finalmente o terceiro é um vestido em paille rosa antigo e gola em renda prateada.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 5 DE JANEIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅜ %	2 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		69.50 a 69.60	68.40 a 68.50
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ⅜	2 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	90.00	90.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.55	29.55
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	61.29	62.86
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	70.87	69.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	216.00	216.50
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.64.87	4.64.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	7.31.25	7.43.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.17.00	5.22.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.65.12	4.65.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.96.00	18.97.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.01 ⅜	0.01 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ½	81 ¼
Novo Funding, 1914		68 ⅛	68
Conversão, 1910, 4 %		44 ¼	44
De 1908, 5 %		58	59 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	64
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ½	65 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ¾	47
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		130	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		36	36
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		5 ¼	5 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brazilian Bank Ltd.		27	27
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ⅜	100
Consols 2 ½ %		55 ⅜	55 ⅜
Rente Française, 4 % 1917		63.70	63.70
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		59.05	59.05
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		63.05	62.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.70	76.40

LONDRES, 4 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.65.25	4.63.50
S/Genova, á vista, por £	90.12	90.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.55	29.55
S/Paris, á vista, por £ F.	64.25	62.85
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅜	2 ⅜
S/Berlim, á vista, por £ M.	35.500	33.300

BERNA, 4 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.55	24.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	262.00	256.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.92	9.90
Para maio	9.57	9.55
Para setembro	8.69	8.69
Para dezembro	8.47	8.44

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.97	9.90
Para maio	9.62	9.55
Para setembro	8.76	8.69
Para dezembro	8.50	8.44

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	11 ⅜	11 ⅜
N. 7	11 ⅜	11 ⅜
De Santos:		
N. 4	15 ⅜	15 ⅜
N. 7	13 ⅝	13 ⅝

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 1 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.90	10.01
Para maio	9.55	9.60
Para setembro	8.69	8.72
Para dezembro	8.47	8.45
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	59.1 ½	59.1 ½
Para maio	59.0	59.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

HAVRE, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 0,50 a ,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	206.00	205.25
Para maio	187.75	197.25
Para julho	184.25	183.25
Para setembro	176.00	175.00

HAVRE, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1,00 a 1,25 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	205.50	204.25
Para maio	197.25	190.00
Para setembro	183.25	182.25
Para dezembro	175.00	182.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 4 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$800	22$800	17$000
Typo 7	20$600	20$600	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.868
No dia anterior	31.017
Em egual data de 1922	20.687
Existencia:	
No dia de hoje	2.363.576
No dia anterior	2.332.708
Em egual data de 1922	3.002.817

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hontem, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	22$550	22$700
Para fevereiro	22$350	22$475
Para março	22$200	22$375
Para abril	21$275	21$900
Para maio	21$250	21$175
Para junho	20$750	20$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		33.000
No dia anterior		31.000

S. PAULO, 4 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	21.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	10.000	9.000

JUNDIAHY, 4 de janeiro.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 23.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	2.000
Santos	22.000	21.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel Americano, alta de 4 pontos.

No Americano a termo, alta de 4 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.99	14.95
Maceió "Fair"	14.99	14.95
American "Fully" Middling	15.24	15.20
Opções:		
Para março	14.50	14.46
Para maio	14.33	14.28

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 22 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.42	14.65
Para maio	14.25	14.47

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do algodão abriu, hontem, estavel, com baixa de 6 a 10 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	26.77	26.83
Para outubro	24.71	24.81

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 19 a 22 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	26.83	26.61
Para maio	24.81	24.62

PERNAMBUCO, 4 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	65.100
No dia anterior	63.000
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	67$000	66$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de janeiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.600
No dia anterior	8.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.556.300
No dia anterior	1.536.700
Existencia:	
No dia de hoje	243.000
No dia anterior	223.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	10$300 a 10$500
Dia anterior	10$300 a 10$500
Segunda:	
Hoje	9$300 a 9$500
Dia anterior	9$300 a 9$500
Crystaes:	
Hoje	9$400 a 9$600
Dia anterior	9$400 a 9$900
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$500 a 9$000
Dia anterior	8$500 a 9$000
Somenos:	
Hoje	7$500 a 8$000
Dia anterior	7$500 a 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	5$000 a 5$400
Dia anterior	4$800 a 5$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	11.50	11.45
Para março	11.60	11.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario manifestava-se, hontem, ainda muito frouxo e em suas taxas eram affixadas depressões.

Correram as operações até o médio regularmente movimentadas, porém, dahi por deante o numero de negocios foi insignificante, notando-se, no emtanto, permanecerem accessiveis os vendedores e continuando os preços sem alteração.

A escassez de letras de cobertura e papeis particulares continúa tão accentuada que já vem causando certo panico na nossa praça.

A procura pelo bancario para remessas estava bem animada no expediente de hontem.

Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 5 15|16 a 6 1|32.

A de 6 1|32 foi adoptada pelo Banco do Brasil.

A de 6 31|32 foi firmada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo River Plate Bank e pelo Banco Portuguez.

A de 6 15|16 foi conservada pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo Banco Hollandez e pelo British Bank.

Os saques á vista foram negociados ás taxas de 5 7|8 a 5 15|16.

A de 5 15|16 serviu de base para as operações do Banco do Brasil.

A de 5 29|32 foi sustentada pelo Banco Portuguez, pelo River Plate Bank, pelo British Bank, pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York e pelo Banco Portuguez.

A de 5 57|64 foi adoptada pelo Banco Francez e Italiano e pelo Banco Hollandez.

A de 5 7|8 foi affixada pelo Banco Nacional Ultramarino.

Para as remessas por cabogramma vigoraram as taxas de 5 7|8 a 5 57|64.

BOLSA DE TITULOS

O movimento de hontem, nesta Bolsa, esteve algo animador, notando-se maior procura pelas apolices federaes e pelas acções do Banco do Brasil.

Durante os pregões foram vendidos 2.441 titulos, na importancia total de 838:324$000, assim subdivididos:

Apolices — Federaes 504, no total de 388:009$; municipaes 552, no de ..... 91:883$; estaduaes 23, no de 2:188$.

Acções — Banco do Brasil 920, no total de 284:940$; Banco Portuguez 135, no de 24:300$; Loterias Nacionaes 100, no de 4:000$; Docas de Santos 7, no de 3:304$000.

Debentures — Companhia Docas de Santos 200, no total de 39:700$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu, hontem, firme e com as suas cotações com uma accessivel majoração.

Na abertura, como estivessem os compradores e os vendedores animados, registrámos um desenvolvido numero de saccas negociadas.

No fechamento continuavam os vendedores accessiveis e outro tanto não notámos com os compradores, que retrahiram-se por completo, passando a negociar em menor escala.

Durante o expediente foram negociadas 10.340 saccas, sendo o typo 7 cotado ao preço de 27$200 pela arroba, correspondente a 18$520 por 10 kilos.

Os embarques para o exterior foram de 4.600 saccas de café.

— O mercado do café a treme manteve-se hontem firme na primeira bolsa e indeciso na segunda.

No periodo das primeiras negociações os vendedores sustentavam para todos os typos commerciaveis majorações bem altas; e, no entretanto, os compradores, como estavam animados, não se importaram com esta alta e iam negociando animadamente.

No fechamento encontrámos os vendedores mais accessiveis e affixando baixas para todos os prazos, de fórma que os compradores continuavam animados e negociaram um numero bem regular de saccas, ficando assim bem regular o movimento total desse mercado.

Foram vendidas durante ambas as bolsas 28.000 saccas de café, tendo o typo 7 collocação aos preços de:

27$250 a 27$500 pela arroba, correspondentes de 18$553 a 18$723 por 10 kilos, para as entregas de café durante o corrente mez;

24$950 a 27$100 pela arroba, equivalentes de 16$987 a 18$451 por 10 kilos, para o café que será entregue durante os mezes de fevereiro a junho.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 4

A 90 dias:		
Londres	5 15/16 a	6 1/32
Paris	$617 a	$623
A' vista:		
Londres	5 7/8 a	5 15/16
Paris	$622 a	$626
Italia	$450 a	$460
Allemanha	1 1/4 a	2 1/4
Belgica	$578 a	$585
Nova York	8$690 a	8$760
Portugal (escs.)	$410 a	$426
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$650
B. Aires (papel)	3$330 a	3$345
Montevidéo	7$490 a	7$590
Suissa	1$661 a	1$680
Suecia	2$380 a	2$400
Noruega	1$660 a	1$670
Hollanda (florim)	3$465 a	3$482
Syria	$628 a	$629
Vales:		
Vales café	$626 a	$640
Pelo Cabo:		
Vales-ouro, por 1$	—	4$645
Sobre Londres	5 7/8 a	5 7/64
Sobre Paris	$625 a	$630
Sobre N. York	8$740 a	8$800

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 63/64	5 59/64
Sobre Paris	$622	$627
Sobre Italia	—	$416
Sobre Portugal	—	$452
Sobre Hamburgo	—	1 7/16
Sobre Belgica	—	$578
Sobre Hespanha	—	1$385
Sobre Suissa	—	1$659
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	$629
Sobre Palestina	—	$629
Sobre Montevidéo	—	7$570
Sobre N. York	—	8$727
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$338
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$650
Sobre Hollanda (florim)	—	3$465
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$280
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	000.16
Sobre Japão	—	4$250
Extremas:		
Bancario	5 15/16 a	6 1/32
C. Matriz	5 15/16 a	6 d.
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	41$000
Lira (papel)	—	$445
Dollar	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo	—	$475
Peseta	—	—
Peso argentino	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 4:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	2 a 802$000
Geraes 1:000$	14 a 805$000
D. Emissões nom.	10 a 792$000
D. Emissões nom.	110 a 793$000
D. Emissões nom.	170 a 794$000
D. Emissões nom.	72 a 795$000
D. Emissões 1917 port.	4 a 722$000
D. Emissões 1917 port.	6 a 725$000
D. Emissões 1921 port.	26 a 720$000
D. Emissões 1921 port.	81 a 722$000
D. Emissões 1921 port.	9 a 725$000
O. Thesouro	15 a 938$000
Estaduaes:	
E. do Rio	17 a 95$000
E. do Rio	6 a 95$500
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	7 a [illegible]
Emp. 1906, port.	28 a 180$000
Emp. 1917, port.	302 a 160$000
Emp. dec. 1.535	120 a 179$000
Emp. dec. 1.622	100 a 167$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez	135 a 180$000
Brasil	350 a 309$000
Brasil	570 a 310$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes	100 a 40$000
D. de Santos, port. c/d.	7 a 472$000

DEBENTURES

Docas de Santos	200 a 198$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	810$000	808$000
Obras do Porto	—	—
Div. Emissões	793$000	792$000
Div. Emissões 1917, port.	—	722$000
Div. Emissões 1920, port.	724$000	720$000
Div. Emissões 1921, port.	722$000	721$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	96$000	95$500
Municipaes:		
De 1906, port.	180$000	179$000
De 1920, port.	158$000	156$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	—
De 1914, port. ex/j.	177$000	—
Dec. n. 1.535, port.	171$000	170$000
£ 20, port.	—	480$000
De 1917, port.	162$000	160$000
Dec. n. 1.622	167$000	165$000

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Portuguez, port.	185$000	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Mercantil	350$000	315$000
Commercial	200$000	182$000
Brasil	312$000	309$000
Companhias diversas:		
Terras	13$000	11$000
D. de Santos, port.	460$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
Docas da Bahia	52$000	50$000
Diamantifera	7$000	—
Loterias	39$500	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	123$000
Companhias de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	202$000
Taubaté Industrial	—	100$000
Prog. Industrial	—	255$000
America Fabril	—	323$000
D. Isabel	—	490$000
Alliança	240$000	—
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Companhias de Seguros:		
Argos	1:550$	—
Previdente	1:650$	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	147$000	—
Docas de Santos	200$000	198$500
Mercado	—	205$000
Usinas Nacionaes	—	—
Prog. Industrial	196$000	—
Corcovado	200$000	—
America Fabril	—	203$000
Brahma	—	201$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:	
Em ouro	56:461$829
Em papel	65:980$696
Total	122:442$525
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	240:531$127
Em egual periodo de 1922	403:625$481
Differença a maior em 1922	163:094$354

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	38:001$900
De 1 a 4 do corrente	121:186$300
Em egual periodo do anno passado	187:483$800
Differença para menos em 1923	66:297$500

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.396
Pela Maritima	427
Por cabotagem	100
Total	9.923
Desde o dia 1º	21.829
Média	7.276
Desde 1º de julho	1.756.301
Média	9.392
Embarques:	
Para os Estados Unidos	750
Para a Europa	4.931
Total	5.681
Desde o dia 1º	19.689
Desde 1º de julho	2.021.944
Existencia:	
No mercado	1.423.940

NO DIA 4

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	30$000	20$425
Typo 4	29$300	19$949
Typo 5	28$600	19$472
Typo 6	27$900	18$995
Typo 7	27$200	18$520
Typo 8	26$500	18$042
Typo 9	25$800	17$566
Pauta — kilo	—	1$790
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		7.592
A' tarde		2.748
Total		10.340

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	1.500
Para Hamburgo:	
E. Johnston & C.	500
Para Buenos Aires:	
Mc. Kinlay & C.	1.200
Theodor Wille & C.	500
Norton Megaw & C.	300
Para Portos do Sul:	
Seraflm Fernandes	200
Hermano Barcellos	50
Total	4.600

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de janeiro a junho as seguintes cotações:

Na 1ª bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	27$500	27$250
Fevereiro	27$050	27$000
Março	27$000	26$700
Abril	26$300	26$200
Maio	25$800	25$650
Junho	25$250	25$150
Na 2ª bolsa:		
Janeiro	27$400	27$250
Fevereiro	27$100	26$850
Março	26$650	26$600
Abril	26$250	26$050
Maio	25$700	25$500
Junho	25$050	24$950
Vendas		*Saccas*
Na 1ª bolsa		17.000
Na 2ª bolsa		11.000
Total		28.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	56$000 a 57$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Mediana	53$000 a 54$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
Não houve	
Saidas	1.268
Em deposito	11.114

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	$780 a $820
Segundo jacto	$640 a $680
Crystal amarello	— —
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$550 a $600
Mascavo	$440 a $460

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Saccos
De Campos	4.033
Saidas	3.319
Existencia	253.925

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de janeiro a maio as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Janeiro	47$500	46$300
Fevereiro	47$800	46$500
Março	48$000	47$500
Abril	48$200	47$600
Maio	48$000	47$800
Junho	47$700	47$100
A's 16 horas:		
Janeiro	47$500	46$000
Fevereiro	47$400	46$500
Março	47$600	47$500
Abril	48$000	47$500
Maio	47$900	47$400
Junho	47$800	47$000
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		1.000
A's 16 horas		8.000
Total		9.000

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 9 horas e 55 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

Foram rejeitados: 4 3|4 1|8 rezes e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 45 97|4 rezes e 1 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	425
Vitellos	39
Porcos	43

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 694 rezes, 62 vitellos e 279 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.322 rezes, 210 vitellos e 537 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 350 3|4 1|8 rezes, 39 vitellos e 41 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$840 a $900
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$400 a 1$600

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor allemão ""Christel Vienuen" — Descarga de milho em grão no armazem 2.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Interno 3 (mixto A) — Vapor finlandez "Gantoise".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 4 (mixto A) — Vapor hespanhol "Agire-Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Ilndier".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldyk".

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 7 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fuerst Buelow".

Interno 8 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto C) — Vapor sueco "Kronp. Gustaf Adolf".

Pateo 11 — Vapor inglez "Hallside" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor americano ""Western World".

Interno 16 (mixto C) — Vapor hespanhol "Abodi Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Desedo".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

"Desedo" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Western World" — Paquete norte-americano, de Nova York, com passageiros e carga geral á C. Expresso Federal.

"Highland Pride" — Paquete inglez, de Londres e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Etha" — Vapor nacional, de Laguna e escalas, com carga geral a C. Mutzembecker.

"Manáos" — Paquete nacional, de Manáos e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 4

"Fidelense" — Paquete nacional, para Ponta d'Areia e escalas.

"Capivary" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Activo 2º" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Godofredo" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Coral" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Piauhy" — Paquete nacional, para Santos.

"Exmouth" — Vapor inglez, para Bahia Blanca.

"Mercedes" — Paquete nacional, para Bahia e escalas.

"Lucania" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Campeiro" — Vapor nacional, para Cabedello e escalas.

"Itapuhy" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Itacolomy" — Paquete nacional, para Aracajú.

"Highland Pride" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Desedo" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Aquitaine" — Paquete francez, para Marselha e escalas.

"Sheridan" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Vasari"	5
Hamburgo e escalas — "General Belgrano"	5
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6
Bremen e escs. — "Gotha"	6
Portos do Sul — "Sirio"	7
Portos do Sul — "Santarém"	7
Southampton e escs. — "Andes"	8
Rio da Prata — "Cap Norte"	8
Europa — "Baependy"	9
Rio da Prata — "Atlanta"	9
Rio da Prata — "Massilia"	9
Rio da Prata — "Palermo"	9
Hamburgo — "Bagé"	9
Rio da Prata — "T. di Savoia"	9
Rio da Prata — "Orania"	10
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	10
Rio da Prata — "Alba"	10
Rio da Prata — "Darro"	10
Rio da Prata — "Pan America"	10
Rio da Prata — "Pará"	11
Havre e escs. — "Ouessant"	11
Portos do Sul — "Antonina"	12

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs. — "Vasari"	5
Portos do Sul — "Itanema"	5
Santos — "Aracaty"	5
Pará e escs. — "Ceará"	5
Santos e Rio Grande — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Western World"	5
Rio da Prata — "General Belgrano"	5
Nova Orleans — "Sabará"	6
Rio da Prata — "Gantoire"	6
Rio da Prata — "Gotha"	6
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	6
Portos do Norte — "Itapoan"	7
Hamburgo e escs. — "Guaratuba"	7
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Tutoya e escs. — "Piauhy"	8
Rio da Prata — "Andes"	8
Antonina e escs. — "Itaverava"	8
Parahyba e escs. — "Itapuca"	8
Portos do Sul — "Itapema"	8
Rio da Prata — "T. di Savoia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	9
Trieste e escs. — "Atlanta"	9
Bordéos e escs. — "Massilia"	9
Napoles e escs. — "Palermo"	9
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	10
Portos do Norte — "Manáos"	10
Bordéos e escs. — "Alba"	10
Portos do Sul — "Cubatão"	10
Amsterdam e escs. — "Orania"	10
Liverpool e escs. — "Darro"	10
Nova York — "Pan America"	10
Helsingfors — "Pará"	11
Rio da Prata — "Ouessant"	11
Portos do Norte — "Tabatinga"	12
Nova York e escs. — "Santarém"	12
Montevidéo e escs. — "Sirio"	12
Portos do Sul — "Itassucê"	12
Pará e escs. — "Aracaty"	12

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW YORK

CAPITAL .. .. Esc. 48.000:000$00

FUNDO DE RESERVA .. .. .. Esc. 27.200:000$00

BALANCETE DAS FILIAES

do RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARA' e MANA'OS

Em 30 de Novembro de 1922

ACTIVO

Capital a Realizar		$
Letras Descontadas		9.725:969$502
Letras e effeitos a Receber:		
Por c|propria do Exterior		1.045:945$800
Por c|propria do Interior		24.468:433$915
Em cobrança do Exterior		5.689:208$800
Em cobrança do Interior		13.145:561$143
Valores em Liquidação		$
Emprestimos em c|Corrente		44.077:538$337
Valores Caucionados		53.664:435$137
Valores Depositados		43.369:386$011
Caixa Matriz		16.067:856$370
Agencias & Filiaes no Exterior		14.823:716$793
Agencias & Filiaes no Interior		7.537:641$595
Correspondentes no Exterior		700:935$804
Correspondentes no Interior		4.821:425$568
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		2.730:050$649
Hipothecas		732:999$900
Caixa: Em moeda corrente no Banco	7.475:076$700	
Em moeda ouro no Banco	1:568$100	
Em outras especies no Banco	79:410$128	
Em deposito no Bco. do Brasil	15.535:116$262	
Em outros Banco	362:365$456	23.453:536$646
Diversas Contas		96.556:510$300
		362.610:152$270

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Fundos de reserva	$
Depositos em c|c com juros	31.527:545$562
Depositos em c|c limitadas	31.198:076$098
Depositos em c|c sem juros	7.966:177$818
Depositos a prazo fixo	16.384:126$968
Depositos em c| de cobrança do Exterior	47:940$330
Depositos em c| de cobrança do Interior	$
Titulos em caução e em deposito	97.033:821$148
Caixa matriz	10.304:641$821
Agencias & Filiaes no Exterior	31.630:656$255
Agencias & Filiaes no Interior	10.884:155$693
Correspondentes no Exterior	5.361:620$357
Correspondentes no Interior	2.688:058$694
Valores Hipothecarios	732:999$900
Letras a Pagar	730:927$238
Ordens de Pagamento	177:933$677
Lucros e Perdas	248:259$640
Diversas Contas	112.693:211$071
	362.610:152$270

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1923.

O Contador, ERNESTO SOARES. — O Gerente, J. A. DOS SANTOS CALLADO.

POLA NEGRI FALA DE SUA VIDA

VARSOVIA SOB O FOGO DAS GRANADAS — RUAS ATULHADAS DE MORTOS E FERIDOS — UMA SEMANA DE HORRIVEL SOFFRIMENTO — VARSOVIA OCCUPADA PELOS ALLEMÃES — DIAS DE CALMA — A BOA ESTRELLA DE POLA A SOCCORRE MAIS UMA VEZ — UM CONTRATO PARA BERLIM — O ESPECTACULO DE APRESENTAÇÃO NO "KAMMERSPIELE THEATER" — O GENIO DO ENSCENADOR REINHARDT — O PRIMEIRO EXITO NA GRANDE — — CAPITAL ALLEMÃ — —

O flagello continuava a açoitar despiedadamente o territorio russo. As tropas russas haviam recuado sobre Praga, pela margem opposta do rio, destruindo todas as pontes para deter o avanço impetuoso das forças allemãs que marchavam ao seu encalço.

Durante uma semana sustentaram os russos um continuo ataque sobre Varsovia, afim de reconquistal-a aos allemães e tambem com o proposito de inutilizarem a offensiva allemã. E as provações dessa semana terrivel foram, talvez, as mais duras que supportamos durante todo o surto tenebroso da guerra. Mais de [illegible] combatentes, tombaram mortos nas ruas de Varsovia, isso sem contar com o elevado numero das baixas allemãs.

A certas horas do dia caia sobre a cidade uma verdadeira chuva de granadas; felizmente, para nós, os russos não dispunham para o ataque de reconquista da cidade de canhões de grosso calibre. Tanto, porém, não impediu que o fogo dos seus canhões causasse graves damnos á população e prejuizos avultados á cidade.

O edificio que habitavamos foi grandemente damnificado pelos projectis, e innumeros estilhaços de granada se foram encaravar nas paredes dos meus aposentos, no setimo andar. Não obstante esse bombardeio terrivel e permanente da cidade, tive que trabalhar todas as noites no Theatro Imperial. As autoridades allemãs haviam dado ordens severas para que se mantivessem abertos todos os theatros. E durante sete noites representei meus papeis para uma sala deserta, esperando a todo instante que uma granada explodisse no interior do edificio, matando-nos a todos.

Não sei mesmo como eu e minha pobre mãe conseguimos viver essa semana de sobresaltos e angustias. Não havia excassez de agua e de alimentos, é certo; mas a cidade naquelles sete dias viveu sob o peso de um pavor indescriptivel.

De outra parte, aggravando ainda mais a situação, não tinham os hospitaes as commodidades necessarias para attender aos innumeros feridos, nem tampouco dispunha Varsovia de elementos para tratar os milhares de soldados acantonados por toda a cidade.

Apesar de tudo, a disciplina allemã conseguiu melhorar a situação. E quando as tropas russas, desalojadas de Praga, tiveram que bater em retirada, os allemães, numa admiravel actividade, repararam todos os prejuizos, restituindo em poucos dias, á cidade, a sua vida normal.

Durante taes dias, de perigos constantes, estive varias vezes a ponto de ser morta, pois só por milagre me pouparam as balas.

Certa noite, um amigo que prestára-se a acompanhar-me do theatro á casa, foi morto por um projectil, no instante em que, a correr, atravessavamos uma rua; de outra feita, visando um ferido em um hospital, morreu este á minha vista, varado por uma bala de metralhadora.

Todas essas amarguras e tristezas, porém, tinham a sua compensação, pois, avivavam em nós, com as victorias seguidas das armas allemãs no Occidente, as esperanças de uma Polonia livre.

Poucos dias depois da occupação da cidade, já Varsovia vivia a vida normal dos dias que precederam o vigoroso embate das forças prussianas.

A semana de terror, bem depressa passou a parecer-nos um pesadello de que nos haviamos libertado...

A morte de um noivo, cansaço dos varios mezes de duros trabalhos no theatro, os horrores da guerra, produziram em meu organismo uma grave prostração nervosa, que ter-me-ia sido fatal se, a tempo, me não resolvesse a trocar de scena.

Não gozei nunca uma saude perfeita; o excesso de ensaios reduziu-me por isso a um tal estado de fraqueza que tive que tomar um medico assistente. Varias noites mal pude dar conta dos meus papeis na scena.

Amparada por pessoas amigas, seguia do camarim para a carruagem, que me levava á casa, onde, extenuada, permanecia no leito por longas horas.

Veiu, porém, um dia, a fortuna de novo bater-me á porta. Ia pedir uma licença para descanso quando recebo uma carta de Max Reinhardt, o celebre enscenador allemão, para que fosse trabalhar, sob sua direcção, em Berlim.

Nada poderia no momento alegrar-me mais vivamente, que esse convite, pois representava elle a mais formosa opportunidade que se poderia apresentar a uma actriz para tornar-se conhecida em toda a Europa.

Acceitei, portanto, immediatamente a proposta e tão depressa pude regularizar os meus negocios em Varsovia, preparei-me para seguir para Berlim.

Máo grado a minha debilidade physica, não tive temores sobre os resultados dessa nova aventura. Não me preoccupava o saber como receberiam em Berlim uma actriz polaca; pensava apenas que tinha deante de mim uma opportunidade para entrar e actuar nas grandes scenas, levando mais além o grande sonho de minha vida.

A 10 de janeiro de 1917 chegava eu á "gare" de Friedrichstrasse, em Berlim. Quatro semanas após, fazia a minha estréa no "Kammerspiele Theater", com "Sumurun", sob a direcção de Max Reinhardt.

FELIZ OPPORTUNIDADE

Meus primeiros dias, na grande capital allemã, foram bastante amargos; a differença do meio, o estar apartada de minha mãe, causavam-me uma infinita tristeza.

O trabalho, porém, dentre em pouco arrastou o meu espirito no torvelinho da vida no theatro, e não mais tive tempo material para entregar-me a idéas desalentadoras. Quem está sob o jugo de um trabalho constante, não tem tempo para sentir-se infeliz.

Não me recordo de, em tempo algum, haver trabalhado tanto como nos dias em que submetteu-me o grande Reinhardt á sua direcção, para o meu trabalho de estréa.

Já havia, como disse, representado "Sumurun", em Varsovia, e acreditava, assim, saber perfeitamente o meu papel; quando, porém, o director Reinhardt começou a ensaiar-me, pude dar conta da grande distancia que me separava do papel, para alcançar a sua perfeita realização.

'Sumurun, por Pola Negri'

Reinhardt é um dos maiores directores scenicos do momento. Sob sua direcção, o "Deutsches-Theater" e o "Kammerspiele-Theater" chegaram a ser os mais famosos do mundo. Pois bem; Max Reinhardt dizia a toda a gente que eu era uma grande actriz, e isso obrigava-me, naturalmente, a despender o maximo dos meus esforços e da minha vocação, para render ao seu genio o tributo merecido.

Ninguem, como Max, fez o publico comprehender e amar a arte theatral; por isso, não só o publico allemão, mas o do mundo inteiro, tem contraida com com elle uma divida de gratidão.

Reinhardt ensaiou-me por espaço de um mez, antes que fizesse a minha estréa na primeira de "Sumurun". O seu methodo de ensaio é simples: estudado e sabido o papel, deixa ao artista campo vasto para a interpretação pessoal, limitando-se então o seu grande trabalho ao mistér difficilimo de corrigir, a pouco e pouco, os defeitos notados.

Assim, diz elle, o actor capacita-se de que é o verdadeiro creador do personagem, e os resultados são sorprehendentes.

Poucos dias antes da minha estréa appareceram nas ruas de Berlim grandes cartazes, com estes simples dizeres: "Sumurun", por Pola Negri".

Pareceu-me, á primeira vista, que este simples reclame não interessaria aos berlinenses. Meu nome era totalmente desconhecido pelo publico, e "Sumurun" já havia sido representada, anteriormente, por uma artista famosa.

NOVOS TRIUMPHOS

Puro engano. E assim como certa manhã despertei famosa, em Varsovia, famosa tambem despertei, uma outra manhã, em Berlim.

Minha estréa com "Sumurun", no "Kammerspiele Theater", redundou num sensacional triumpho. Nesse mesmo dia, foi dada, no theatro, uma recepção em minha honra, e, no dia seguinte, era eu thema de conversação em toda a agitada Berlim.

A critica em peso cobriu-me de elogios, com justiça tambem levados ao genio incomparavel do meu grande ensaiador.

(Continúa.)

O THEATRO

"A ALVORADA DOS NOVOS", NO TRIANON. — PRIMEIRA DA COMEDIA "E O AMOR VENCEU..."

Coube ao sr. Paulo Magalhães iniciar a série de récitas que nos vão ser dadas pelo Trianon com peças de autores novos, série essa denominada pela empresa do elegante theatrinho — "Alvorada dos novos".

Já aqui tivemos palavras de louvor para essa feliz e proveitosa iniciativa, que prestando ao theatro patrio relevante serviço, vae buscar á penumbra os "novos" de valor, para que occupem o logar que lhes competir entre os nossos escriptores theatraes, tão combatidos, geralmente, pelos ignorados que nada produzem.

"E o amor venceu...", é peça ligeira, sem pretenções, traçada para divertir, com entrecho bem cuidado e typos interessantissimos.

Estréa na comedia, reapparecendo á platéa do Trianon o actor sr. Augusto Annibal, que tem a seu cargo um dos principaes papeis.

E o amor venceu..." foi carinhosamente enscenada pelo senhor Eduardo Vieira, tendo lhe dispensado a empresa os melhores cuidados de montagem.

50 REPRESENTAÇÕES

A revista "Meu bem, não chora!...", com que se estreou, ha pouco, auspiciosamente, no Recreio, a Companhia Ottilia Amorim, completa hoje 50 representações.

Esse facto e mais a numerosa frequencia que vem tendo o Recreio, desde a noite da sua reabertura, provam sobejamente o exito alcançado pela revista, que é de esperar demore ainda muitos dias no cartaz.

UMA PEÇA PARA A ÉPOCA CARNAVALESCA, NO CARLOS GOMES

O festejado escriptor, senhor Gastão Tojeiro, por encommenda da Empresa Paschoal Segreto, está escrevendo para o Carlos Gomes uma interessante burleta em tres actos, intitulada — "O microbio do Carnaval", que será musicada pelo maestro senhor Sá Pereira, e subirá á scena por toda segunda quinzena do corrente mez.

CONCORRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DO S. PEDRO

Foi aberta, na Prefeitura Municipal, concorrencia publica para arrendamento do Theatro S. Pedro.

As propostas serão recebidas pela Directoria do Patrimonio Municipal, até o dia 15 do corrente.

MUSICA

O CONCERTO DA BARONEZA ALICIA DE ROCA

A apreciada cantora sra. baroneza Alicia de Roca, já conhecida do publico apreciador da boa musica, deu hontem o seu esperado concerto, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A platéa numerosa e selecta teve mais essa opportunidade de ouvir a sra. Alicia, num programma attraente, que pela referida mezzo-soprano foi interpretado com alma e excellente voz.

Assim, a conhecida cantora teve uma noite de triumphos, pois muitos e calorosos foram os applausos que recebeu ao finalizar os numeros, alguns dos quaes foram bisados.

A baroneza Alicia de Roca além dos applausos, recebeu ainda muitas flores naturaes.

PIANISTA CHILENA

Acha-se nesta capital a senhorita Rosa Grez, considerada como das maiores "virtuose" chilena e que aqui realizará uma série de concertos, devendo, antes, offerecer uma audição especial á imprensa.

AI... AI JOÃO!

O sr. Marques da Gama compoz a letra e a musica de uma nova marcha, que acaba de publicar, e que tem o nome que ensima estas linhas.

CINEMATOGRAPHIA

"SODOMA E GOMORRHA", NO CINE PALAIS

A grande producção da Sascha-Film, de Vienna — "Sodoma e Gomorrha', que a 'Gloria-Film do Rio de Janeiro" fez ha pouco exhibir, com tão grande exito, no Lyrico, em espectaculo completo, vae reapparecer, no "écran" do Cine-Palais, a 10 do corrente. Por sua longa metragem, será o film exhibido em duas épocas, cada uma com sete partes.

Trabalho grandioso e unico no genero, encerra "Sodoma e Gomorrha" uma tocante lição social, onde surge aos olhos do espectador, em quadros de uma realidade admiravel, a luta entre o capital e o trabalho, entre a virtude que encanta e o vicio alimentado pelo dinheiro.

Ha ainda no film, digno de destaque, a parte symbolica, constituida pela passagem biblica, que registra a destruição das duas grandes cidades perdidas, que deram titulo á producção, trecho esse de uma grandiosidade magnifica.

São interpretes principaes de "Sodoma e Gomorrha" Lucy Doraine, Michel Varkony, George Reimers e Walter Elezak, quatro figuras de grande relevo na arte muda.

Mais alguns dias de espera, e satisfará o Palais ao pedido de milhares dos seus "habitués", exhibindo a grande producção viennense.

Informações e boatos

Realizar-se-á amanhã, no Palacio-Theatro, ás 20 3|4, a "Festa do Cabaret", em que terão, quantos lá forem, uma visão perfeita do Rio nocturno, com a sua bohemia elegante, que enche, todas as noites, com a sua alegria, os salões dos "cabarets".

Do programma, que está definitivamente organizado, fazem parte artistas especializados no genero "variedades", entre os quaes os seguintes:

Rosita, a riograndense cantora internacional, creadora de varias canções gaúchas e do "fox-trot" "Abat-jour"; mlle. Pya, dansarina classica, que trabalha actualmente no Club dos Zuavos, estando no Rio de passagem; a parelha de canto e baile dos "irmãos Maño", hespanhóes; o "cabaretier" excentrico Bernus, do Lune Russe, e o do Chat Noir de Paris; o cantor imitador do bello sexo, André Lopes, etc., etc.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "E o amor venceu...".

CARLOS GOMES — "A casa do diabo".

S. JOSE' — "Etc... e tal!..."

RECREIO — "Meu bem, não chora!"

CINEMAS

ODEON — "O delirio do luxo" e "Salsicheiros".

PALAIS — "Entre o amor e a ambição".

AVENIDA — "Sublime segredo".

PARISIENSE — "Duas ao mesmo tempo" e "Basofias na praia".

CENTRAL — "Acima das leis humanas".

PATHE' — "Luzes do deserto.

IDEAL — "O aguia".

IRIS — "Luzes do deserto", "As 4 virgens marcadas", "Cynico perfeito" e "Revista Odeon".

ULTIMAS NOTICIAS

O FASCISMO NA ITALIA

AS DECLARAÇÕES DO SR. MUSSOLINI AO GABINETE

Alistados na nova milicia

ROMA, 4 (A.) — Em reunião do Conselho de Ministros, o sr. Mussolini, presidente do Gabinete, expoz o desenvolvimento dos trabalhos da Conferencia de Paris, onde a delegação italiana examinou o projecto apresentado pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Bonar Law, achando que as respectivas bases não correspondem nem satisfazem aos interesses italianos.

Uma das clausulas do projecto inglez, ao passo que concede moratoria á Allemanha por um prazo de quatro annos, priva a Italia do recebimento do carvão de pedra de que precisa para as suas industrias e que a Allemanha está agora obrigada a suppril-a por conta das reparações e força a Italia a um grande desembolso por ter de compral-o á Inglaterra.

Quanto á regularização das dividas inter-alliadas, disso o sr. Mussolini que a Italia teria de ceder á Inglaterra o deposito de meio billião de liras ouro que ali mantém, abrindo tambem mão dos seus creditos contra os alliados menores como a Rumania e a Tcheco-Slovaquia.

O projecto inglez era, portanto, inaceitavel por parte da delegação italiana.

— O governo fez entrega da bandeira nacional ás tropas coloniaes da Erithréa, da Tripolitania e da Cyrenaica, como testemunho de reconhecimento pelas constantes provas de coragem e de fidelidade que deram durante o curso das campanhas em que têm tomado parte.

MILÃO, 4 (A.) — Quinhentos homens recentemente alistados entraram hoje em serviço na nova milicia da defesa nacional, composta de fascistas, devidamente armados e commandados por officiaes tirados de suas proprias fileiras.

A milicia estará organizada em todo o paiz até o dia 29 do corrente.

CAPTURA DE UM EVADIDO

UM CONDEMNADO A 30 ANNOS EVADIDO DA CADEIA DO PIRAHY, E' PRESO NO INTERIOR DO ESTADO

Lemos no "Estado de S. Paulo", de hontem:

"Em agosto do anno proximo findo, quando ainda se agitava o mallogrado movimento revolucionario de Matto Grosso, o gabinete de investigações recebeu denuncias que muito compromettiam um evadido da cadeia da Barra do Pirahy, onde cumpria pena pelo crime de latrocinio.

Era esse individuo Orlando José de Miranda, que em junho de 1921, conforme certidão expedida pelo escrivão privativo do jury de Pirahy, sr. Joaquim Ovidio dos Santos Mello, havia sido condemnado a 30 annos de prisão, por crime de latrocinio, art. 359 do Codigo Penal, juntamente com o seu companheiro Manoel Gonçalves Pereira.

Dessa decisão os criminosos recorreram ao Tribunal e foram a novo jury, que confirmou a sentença anterior.

Pouco depois Orlando fugia da prisão, sendo a sua fuga attribuida, com ou sem fundamento, a um manejo politico.

A policia desta capital, desenvolvendo as suas pesquizas, espalhou boletins para diversos pontos do Estado, concentrando as suas investigações para os lados da Noroeste, por constar que o ladrão assassino estava em Itapura, a trabalhar na construcção de uma ponte.

Por uma investigação de caracter reservado, afinal, em Cafelandia, Orlando foi capturado e remettido para esta capital.

O sentenciado evadido foi apresentado ao dr. Bandeira de Mello, que o encaminhou, hontem, escoltado, para a Capital Federal, onde a sua presença era reclamada com grande empenho".

DISTURBIOS NA BARRA DO PIRAHY

Tres pessoas feridas

Noticias telegraphicas da Barra do Pirahy, no Estado do Rio, informam que a ordem ali está sendo seriamente perturbada. Um grupo de dez agentes de policia e outros individuos, chefiado pelo sr. Moraes Barbosa, todos muito bem armados, chegou áquella cidade fluminense e provocou varios disturbios, dos quaes sahiram tres pessoas, moradoras no local, feridas.

A delegacia local foi tomada pelo grupo, tendo sido os soldados de policia do destacamento, desarmados pelos assaltantes.

O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelope o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.

Chronica theatral

NO S. JOSÉ

"Etc e Tal"—Revista em 2 actos, de J. Praxedes. Musica do maestro Soriano Robert.

A revista hontem levada á scena no popular Theatro São José, não parece ter merecido do sr. J. Praxedes o mesmo cuidado que se nota em alguns dos seus trabalhos. Além do mais, não poude o autor contar com uma feliz coordenação de factores theatraes para o melhor brilho da sua peça. Onde ha espirito não ha musica... Onde ha musica, não ha espirito. E quando ha musica e espirito — o espirito é rapido e apenas faz sorrir, e a musica é do Bataclan... E, no emtanto, o sr. J. Praxedes não se pode queixar da montagem, que é carissima e deslumbrante, e do guarda-roupa, que é luxuoso e fascinador...

O quadro "No Reino de Sião" é de uma opulencia verdadeiramente oriental...

Entretanto, é de tal monotonia que o publico, talvez impressionado pela languidez das almofadas e coxins, resolve cochilar um pouco...

Quanto á originalidade, o autor não foi mais feliz. Não se esqueceu de fazer uma mulata, um portuguez apaixonado da mulata, a actriz que, de repente, começa a falar num camarote, etc. e tal... Ha ainda a notar o mão gosto de certas scenas, como a da "Ephynge", dos "Conspiradores", apresentadas com uma certa intenção de "charge" politica e que redundaram num franco insuccesso; a scena do almoço dos juristas, da "Mexicophila", sem a menor opportunidade... etc. e tal.

O desempenho, apesar das incertezas da estréa, estava bom. Alfredo Silva e Asdrubal Miranda esforçaram-se o mais possivel como "compéres". Celeste Reis, Pepita de Abreu e Celia Zenatto — muito bem. Mariette Field — excellente. Augusto Costa, na sua noite de estréa no S. José, agradou francamente. Edmundo Maia, num trabalho apreciavel no "engraxate". "Mise-en-scene" de Isidoro Nunes — muito bôa. Bons scenarios, Excellente, a apotheose final.

Emfim, "Etc... é tal" tem seus defeitos compensados pela magnificente montagem que a empresa lhe deu. Não é uma peça para agradar os ouvidos, e sim para agradar os olhos.

A. de C.

A INCORPORAÇÃO DO RAMAL DE CURRALINHO A' CENTRAL

DIAMANTINA, 4 — (A) — A commissão de engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, aqui chegada hoje, ás 17 horas, e vindo, por ordem da administração da mesma Estrada, afim de receber o ramal ferreo de Curralinho a Diamantina, recentemente incorporado á Central, é composta dos drs. Joaquim Suzano Brandão, João de Barros Carvalhaes e Antonio de Noronha, acompanhados pelo dr. Simões Peixoto, superintendente da Estrada Victoria-Minas.

Os referidos engenheiros foram recebidos pelo presidente da Camara Municipal, representantes do arcebispo, commandante do 3º batalhão de caçadores e grande massa de povo.

Na estação falou o vereador João Dias de Andrade, que produziu uma bella oração.

Tocou na occasião do desembarque uma banda de musica militar.

A Commissão regressou a Curralinho ás 19 horas, comparecendo ao embarque innumeras pessoas de destaque social e povo.

Arrombando o xadrez

FUGIRAM DOIS LADRÕES PARA SEREM PRESOS E VICTIMAS DE UM DESASTRE

Ha dias, foram presos por se terem envolvido em um roubo, os individuos Walter Licinio da Silveira, vulgo "Walter Bicycletta" e Nelson da Silva.

Recolhidos ao xadrez, os dois ladrões delinearam um plano, que resolveram pôr em execução.

Aproveitando-se de um momento em que da delegacia haviam sido retirados os "promptidões" para outro serviço, arrombaram o tecto do xadrez e abandonaram a delegacia, passando calmamente pela séde da Guarda Nocturna local, que é installada no mesmo pavimento do xadrez.

Verificada a fuga, varios investigadores foram encarregados de prender os fugitivos, tendo hontem, a policia do 13º districto conseguido segural-os novamente.

Destacado o investigador do 14º districto para conduzil-os á delegacia de onde fugiram, o policial, auxiliado pela praça 117, da 3ª companhia do 5º batalhão, os collocou no automovel 1.702, dirigido pelo motorista Antonio de tal.

Ao descer a rampa da Lapa, o "chauffeur" fel-o com tal imprevidencia que fez o vehiculo alcançar a parte trazeira do auto 5.264, dirigido pelo motorista Fernando Ferraz Horta e Valle, que se destinava da cidade para Botafogo.

Da collisão resultou ficar o carro 1.702 muito avariado, o de n. 5.264 com as rodas trazeiras partidas e receberem ferimentos o ladrão Walter, o policial 117 e o ajudante do auto 1.702, Julio Floriano de Jesus.

Os feridos receberam soccorros no posto central da Assistencia e as autoridades do 13º districto tomaram conhecimento do caso, registrando o choque, deixando de fazer autuar o motorista causador do accidente devido á sua fuga.

MARAVILHOSA DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

O TUMULO DE UM REI EGYPCIO, INTACTO 30 SECULOS!

Importante descoberta fizeram no Egypto dois sabios inglezes, — lord Carnavon e sr. Carter: — no sitio denominado Valle dos Reis, perto de Thebas, abaixo do tumulo de Ramsés VI, descobriram o logar da sepultura do rei Futankhamen, da XVIII dynnastia, que reinou proximamente 1.358 annos antes de Jesus Christo.

Até agora não se exploraram mais que as duas primeiras "camaras". A primeira continha tres magnificos leitos doirados, com sepulturas, e nos leitos achavam-se grandes caixas contendo as vestes do rei, sandalias de ouro, e emblemas mortuarios. Na mesma camara encontrou-se o throno real, um dos mais bellos objectos d'arte que jámais se hajam visto. Havia ali ainda um outro assento, ornado de dois retratos os do rei e da rainha), com incrustrações em turqueza e outras pedras preciosas. E ainda mais, uma estatua representando o proprio rei, com os olhos em vidro e a cabeça literalmente coberta de pedras preciosas. Além disso, encontraram os demolidores, na mesma camara, quatro carrinhos com decorações em ouro, e o avental do conductor do vehiculo, em pelle de leopardo, pendia ainda á frente de um delles.

A segunda camara apresenta-se até ao fundo repleta de varios objectos em ouro e madeira esculpturada. Não se conseguiu ainda extrair dali esses objectos todos, de forma que ainda não foi possivel alcançar-se a terceira camara, que provavelmente contém o corpo do rei.

Os egyptologos pensam que terá escapado por um quasi milagre a todas as pesquizas das gerações precedentes, e portanto vae revelar-nos segredos e devassar-nos maravilhas archeologicas e historicas absolutamente intactas, desde ha mais de tres mil annos.

EM TORNO DA CONFERENCIA DE PARIS

PARIS, 4. — (U. P.) — O marquez Della Torretta, embaixador da Italia nesta capital, forneceu a seguinte declaração:

"O desaccordo passageiro entre as opiniões dos alliados provém da divergencia de planos e não significa a interrupção das boas relações entre as respectivas nações.

A delegação italiana pensou a principio em propôr uma formula de compromisso, mas achou que era impossivel uma conciliação das theses dos senhores Bonar Law e Poincaré, tão radicalmente oppostas se apresentavam ellas.

Em face de taes condições, a unica saida era uma separação amistosa, dada a impossibilidade de se chegar a um voto ou decisão de qualquer natureza".

A PROPOSTA BRITANNICA DE REPARAÇÕES, EXAMINADA POR MUSSOLINI

ROMA, 4 (U. P.) — No conselho de ministros, realizado, hoje, o chefe do governo, sr. Benito Mussolini, informou os seus collegas sobre a attitude da delegação italiana á Conferencia Inter Alliada de Paris, que encerrou os seus trabalhos esta tarde, sem ter conseguido chegar a um accordo.

O presidente do conselho declarou que depois de examinar o plano de reparações, apresentado pela Grã-Bretanha, chegou á conclusão que essas propostas eram desfavoraveis aos interesses italianos.

A moratoria de quatro annos teria privado a Italia dos supprimentos de carvão, que os allemães são obrigados a fazer por conta das reparações, o que obrigaria a Italia a comprar esse combustivel na Inglaterra, ao preço do mercado, contribuindo isso para depreciar ainda mais a lira.

Após a moratoria de quatro annos, a Italia seria obrigada a entregar á Inglaterra todas as obrigações recebidas por conta das reparações e não poderia fazer novas reclamações á Allemanha.

O sr. Mussolini declarou que sob o plano britannico as reclamações italianas não poderiam ser postas em execução contra os antigos inimigos.

Com relação á divida inter-alliada, o presidente do conselho disse, que, segundo a proposta britannica, a Italia estaria obrigada a ceder á Inglaterra meio billião de liras, ouro, que os bancos italianos de emissão haviam depositado na Inglaterra, no credito da Italia, e no qual teria que renunciar.

Tambem os menores alliados como a Tcheco-Slovaquia e Rumania, seriam obrigados a entregar á Inglaterra um billião e meio de marcos, ouro, na primeira série de obrigações.

Ainda mais declarou o sr. Mussolini, a Italia não ficaria garantida sobre o cancellamento de sua divida pelos Estados Unidos, e, portanto, lhe era impossivel aceitar a proposta britannica.

O gabinete approvou a gestão da delegação italiana na Conferencia de Paris.

O CINEMA "EDUCADOR"

O Museu italiano de hygiene lançou recentemente uma série de films cinematographicos destinados á propaganda dos principios de hygiene e salubridade publica. Um desses films representa as escolas funccionando ao ar livre, com todas as suas vantagens que esse systema offerece ás crianças.

Outro film da mesma série é consagrado ao delicado problema do impedimento da propagação de certas molestias, como a syphilis, pelo contagio.

As devastações produzidas pelas terriveis epidemias são representados na téla com uma evidencia e uma eloquencia taes que quantos assistiram a exhibição sairam da sala das projecções profundamente impressionados.

E' essa uma das mais efficientes applicações praticas da cinematographia.

Um incidente a bordo do "Indien"

CINCO TRIPULANTES DESEMBARCADOS E PRESOS

Desde o dia 1º do corrente que se encontra fundeado em nosso porto o cargueiro belga "Indien", vindo de Antuerpia e escalas com carregamento de varios generos para a nossa praça.

A unidade mercante do Lloyd Real Belga, depois de desembaraçada pelas nossas autoridades foi atracar no armazem 5 do cáes do porto, procedendo-se á descarga de seus porões.

Hontem, cinco tripulantes sentindo-se descontentes com o commandante, por qualquer motivo, pretenderam aliciar um movimento de rebellião contra o seu superior.

Deante disto, o capitão do navio entendeu-se com o consul inglez, que pediu á Policia Maritima o desembarque e a prisão dos cinco tripulantes accusados, o que foi feito pelas nossas autoridades. Os referidos tripulantes serão em breve repatriados para o porto de embarque.

Noticias da Italia

AMPARO A'S FAMILIAS DAS VICTIMAS DE FIUME

ROMA, 4. — (U. P.) — O Conselho de gabinete resolveu conceder pensões ás familias dos soldados mortos e feridos na campanha de Fiume, sob ás ordens de Gabriel D'Annunzio.

O ministerio decidiu tambem que os salarios dos professores das escolas italianas no exterior, não sejam dor'avante pagos em ouro, mas em moeda italiana nos paizes em que o valor da moeda é inferior ao italiano.

Os professores serão pagos na moeda do paiz onde se acharem ao typo par.

OS TITULOS DOS EMPRESTIMOS DE GUERRA

ROMA, 4. — (U. P.) — O governo annuncia ter reconhecido como justas as reclamações dos italianos residentes no Chile, que assignaram os emprestimos de guerra por intermedio do Banco Mazel, ordenando que sejam entregues aos mesmos os respectivos titulos.

O DESTINO DO OURO ITALIANO E FRANCEZ DEPOSITADO NA INGLATERRA

ROMA, 4. — (U. P.) — Os despachos recebidos de Paris, citando palavras do presidente do Conselho da Grã-Bretanha, sr. Bonar Law, dizendo que o ouro da Italia e da França depositado na Inglaterra, foi mandado para os Estados Unidos, causaram aqui a mais profunda sensação.

Segundo se suppõe, a Italia havia remettido para a Inglaterra 418 milhões de liras ouro, das quaes 300 milhões pertenciam ao thesouro do Estado e as restantes representavam emissão dos bancos italianos.

A Italia recebera, apenas, recibos do ouro, recibos estes que o governo entregou aos bancos.

A INVESTIGAÇÃO DOS GASTOS DE GUERRA

ROMA, 4. — (U. P.) — O gabinete examinou hontem o relatorio da commissão incumbida de investigar os gastos de guerra.

O sr. Mussolini deu particular attenção á introducção do referido relatorio, onde os seus autores negam que os resultados do inquerito tenham confirmado as accusações assacadas contra varios funccionarios publicos, dizendo que elles despenderam arbitrariamente os dinheiros do Estado, depois de terminada a guerra. Apenas quatro ou cinco funccionarios foram encontrados passiveis de negligencia, sendo denunciados pelos representantes da justiça, ao passo que 15 outros se apresentaram incursos em penas disciplinares.

Os gastos, a respeito dos quaes se instaurou inquerito, sobem ao total de 95 billiões de liras.

O relatorio da commissão louva a integridade e a honestidade do trabalho do general Dallogilo, que se reformou, vivendo actualmente pobre, depois de manejar sommas colossaes para acquisição de armas e munições.

ESTA' NO PORTO O "VASARI"

Procedendo de Nova York e escalas em Barbados, ancorou hontem, á noite, na nossa bahia o paquete inglez "Vasari", trazendo 44 passageiros para o Rio, sendo 28 em 1ª classe, 12 em 2ª e quatro em 3ª, além de 47 em transito.

A unidade ingleza fez a viagem em 17 dias, e como tivesse chegado depois da hora regulamentar, foi visitado extraordinariamente pelas autoridade maritimas, conforme solicitação feita pela companhia sua consignataria, indo por isso atracar ao Cáes do Porto.

Afim de servir no consulado hespanhol desta capital, chegou de Nova York o consul Luiz Palazuela.

Foram tambem passageiros do referido paquete o physico inglez Joseph A. Darche e o reporter norte-americano Claude H. Darche.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

REGRESSO DO EMBAIXADOR AMERICANO

S. PAULO, 4 (A.) — Pelo comboio de luxo regressou para a capital da Republica o sr. Edwin Morgan, embaixador americano, junto ao governo do Brasil.

O seu embarque foi muito concorrido.

AS EXPERIENCIAS DO TELEPHONE SEM FIO

S. PAULO, 4 (A.) — Effectuou-se, hoje, com magnificos resultados, sob a direcção do sr. Anthony S. Santos, as experiencias de telephonia sem fio.

Falou-se nitidamente com a estação radiographica do Corcovado do Rio e registraram-se perfeitamente as communicações feitas com os navios que se achavam em nossas aguas.

As experiencias foram feitas no Ypiranga, perto da fabrica Sacconan Frères, onde se installaram as antenas dos apparelhos e o phone foi collocado no estabelecimento, onde funccionou magnificamente.

SUICIDIO DE UMA SENHORA

S. PAULO, 4 (A.) — Suicidou-se, hoje, em sua residencia á rua Gaycurus, 216, com um tiro de garrucha na bocca, a sra. Margarida Romano.

No inquerito feito pela policia, que compareceu ao local, constatou-se que Margarida, ha dias tem estado triste e aborrecida com a morte de seus dois filhos maiores, aggravada mais ainda com os seus dois netos.

Hoje, aproveitou-se da ausencia de seu marido, que fôra para o trabalho, e, com um tiro de garrucha na bocca, pôz termo á sua vida.

O cadaver foi entregue á familia, devendo o seu enterro realizar-se amanhã.

SUICIDIO DE UM HESPANHOL

S. PAULO, 4 (A.) — Foi encontrado, hoje, numa ponte do rio Tamanduá, á rua João Theodoro, o cadaver do hespanhol José Carvalhal, que se suicidou, com um tiro de revolver na bocca.

As autoridades competentes compareceram ao local, encontrando no bolso de José um bilhete em que declarava que fôra levado a commetter aquelle acto, em virtude de soffrer de molestia incuravel.

O dr. Olavo de Castilho, medico legista, verificou que a morte de José deu-se, hontem, á noite, em consequencia de hemorrhagia cerebral, produzida por arma de fogo.

José Carvalhal contava 50 annos de edade e residia em Aquibaia.

Sobre o occorrido foi aberto o respectivo inquerito.

O cadaver do infeliz suicida foi conduzido para o necroterio.

VIAJANTES PARA O RIO

S. PAULO, 4. (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje com destino ao Rio de Janeiro, as seguintes pessoas:

Theodomiro Marcondes, dr. Braz do Amaral, Faustino de Almeida Fortes e familia, capitão José Santos, tenente Euclydes Azambuja, William Kitchner, Francisco Corrêa, dr. Ribeiro Vasconcellos e senhora, J. Ferreira de Toledo e Baptista de Souza.

Pelo segundo nocturno seguiram ainda com identico destino os srs.: dr. José Vergueiro Steidel, sra. Adelaide Coutinho, Roberto Schmidt e senhora, sra. Emilia Soares, N. Nelson, Ernesto Steiner e filha, Pedro Passos, Maluhy e familia, dr. Godofredo da Silva Telles, Isaac Barros, dr. Francisco de Alcantara e familia, Juvenal de Freitas Cardoso, Carlos de Lourenço, Anselmo Bonzonni e senhora e dr. Augusto Gallo.

Pelo comboio de luxo seguiram: dr. Numa de Oliveira, José Frias, D. Decker, T. P. Stevenson, J. N. Graves e senhora, José Martins Ceballos, dr. Pedro Soares de Araujo, Oscar Diniz e senhora, Carmo de Firenze e senhora, dr. Antonio Pinto da Cunha, dr. Oscar Pinto da Cunha, Candido Amaral, José Luiz de Freitas, Roberto Nicac, Thomaz Raso, dr. Estanisláo do Amaral e T. Sampaio.

MINAS GERAES

POSSE DA CAMARA DE RIO PRETO

RIO PRETO, 4. — Realizou-se a 1 do corrente, a posse da nova Camara, tendo sido reeleito presidente o pharmaceutico Dermeval Moura de Almeida.

As estradas de rodagem

INICIATIVA DA A. P. E. R.

Noticia o "Estado de S. Paulo" que a reunião dos delegados geraes do litoral e do interior, que a Associação Permanente de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 6 do corrente, nesta capital, é a primeira que no genero se realiza no paiz.

Effectivamente, constituem casos communs as convocações de congressos por parte de autoridades officiaes para estudo e solução de questões mais ou menos interessantes. Que, porém, uma associação particular, como a A. P. E. R. tome a seu cuidado chamar a esta capital os seus representantes localizados nos varios municipios afim de lhes communicar e explicar a ampliação do seu programma de acção para 1923 — tem esse fim a projectada reunião — é iniciativa bem caracteristica de um espirito verdadeiramente utilitario e progressista.

Outra circumstancia que dá especial caracter e relevo á assembléa do dia 6, é, ainda, o facto da Associação que a promove querer aproveitar a opportunidade para desfazer de vez o mal-entendido que lhe empresta funcções executivas de constructora e de melhoradora de estradas, quando seu fim especial é a propaganda das boas vias de communicação.

A reunião deverá realizar-se no Hotel Terminus, onde a A. P. E. R. offerece aos seus delegados geraes um almoço, marcado para as 12 horas. Para elle e para a reunião foram convidadas as altas autoridades do Estado e do municipio e os orgãos da imprensa diaria.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Paraguay

PARA IMPEDIR A VIOLAÇÃO DO TERRITORIO BRASILEIRO

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — Os jornaes noticiam que o governo brasileiro, informado de que um troço de revolucionarios, commandados pelo coronel Chirife e pelo caudilho Mendoza tinham se approximado de Puerto Allica, no Alto Paraná, dispõe-se a fazer seguir para aquellas proximidades um contingente de tropas afim de impedir a violação do territorio nacional e reprimir quaesquer arbitrariedades que aquelles tentem fazer.

No Perú

PRISÃO DO CHEFE DOS DEMOCRATAS

LIMA, 4 (A.) — Foi preso, hontem, á noite, por ordem do governo, o chefe do Partido Democrata, sr. Isaias Piérola.

Segundo affirma o jornal "La Prensa", desta capital, o governo adiou, propositadamente, a prisão desse chefe politico, tornando-se agora, impossivel permittir que o sr. Isaias Piérola continuasse a fazer activa propaganda revolucionaria contra o governo.

O chefe do Partido Democrata será deportado, a bordo do vapor "Radamés", juntamente com outros politicos, recentemente presos pelo mesmo motivo.

POLITICOS DEPORTADOS

LIMA, 4 (A.) — Continúa a deportação de politicos suspeitos á actual situação dominante no paiz.

Pelo vapor "Breda" foram embarcados para o estrangeiro os srs. Manoel Prado, general Fuentes e Arturo Osoris. A bordo do vapor "Santa Luzia" foi tambem deportado o sr. Isaias Piérola, que seguiu para os Estados Unidos em companhia de sua esposa.

A deportação do sr. Manoel Prado deu logar a acalorado debate na Camara dos Deputados, tendo varios membros desta casa do Congresso se manifestado contrarios ao acto do governo.

Informações uteis

O TEMPO

Depois das 17 horas de hontem a trovoada annunciada desabou sobre a cidade e foi fazer os seus maleficios na vizinha cidade de Nictheroy, onde as coisas andam meio turvas...

A maxima da temperatura foi de 32º,6 e a minima de 20º,6. Para hoje, até ás 18 horas, o Boletim de Meteorologia fornece-nos as seguintes previsões: tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas. A temperatura será elevada com forte mormaço. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas.

Tendencia do tempo: ainda perturbado, com tendencias a aggravar-se. Menos quente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Povoamento do Solo — Serviço de Informação e Divulgação — Repartição de Aguas — Directoria Geral de Estatistica — Policia (2ª parte) — Faculdade de Medicina — Serviço de Sementeira — Serviço Geologico e Mineralogico — P. aos Indios — Policia (3ª parte).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores nocturnos e Coadjuvantes de ensino.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Vasari", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas até ás 15.

"Bahia", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11 horas.

"Ceará", para Bahia, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itanema", para Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"General Belgrano", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 4 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
18599 (Capital)	20:000$000
51322	3:000$000
53125	2:000$000
11889	1:000$000
4826	1:000$000

5 premios de 500$000

61710	57311	62438	61394	33348

30 premios de 200$000

14031	45519	15320	26331	25094
4604	42320	16804	11006	63217
13708	56586	65272	5274	42697
4768	17770	65055	49543	46233
15179	27171	54229	3061	10469
40070	37697	64186	57219	69417

50 premios de 100$000

16459	54775	37319	47991	36623
63121	10581	60339	26825	29218
69812	27435	19120	4322	61524
47326	67221	41493	61633	57130
27867	20682	40508	32704	54757
60207	25041	45167	31330	2787
66417	66387	51855	43043	33175
25854	10159	9824	60227	58542
15426	4205	2279	60952	36780
30484	1457	24494	69556	59271

Approximações

Numeros	Premio
18598 e 18600	300$000
51321 e 51323	200$000
53124 e 53126	100$000
11888 e 11890	100$000
4825 e 4827	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
18591 a 18600	40$000
51321 a 51330	30$000
53121 a 53130	20$000
11881 a 11890	20$000
4821 a 4830	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 99 têm 4$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 99.

Folhetim do O JORNAL — 36 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 13º

A expiação

e assignando o contrato pagara um anno adeantado. Antonelli considerara longamente o rosto da joven mulher e seus grandes olhos cheios de chammas.

Estava modestamente vestida com um vestido de lã preta e um chailesinho de seda preta mal lhe encobria a soberba cabelleira.

E perguntou-lhe:

— O que faz a senhora?

— Sou bordadeira — respondeu com voz harmoniosa.

— Tem familia?

— Não, sou sósinha.

Antonelli, entretanto, não se convenceu, e, de resto, que lhe importava? A nova inquilina não regateara sobre o preço dos tres quartinhos e, em vez de prestar fiança como é corrente, pagava tudo em regra de antemão. Devia ter algum amante que lhe fornecia dinheiro, mas na ruela da Pilastra os escrupulos não eram grandes e desde que os proprietarios pagassem pouco se lhes dava as condições sociaes do inquilino As suspeitas do velho Antonelli se confirmaram quando a joven mulher, tirando a luva para assignar, mostrou uma afusada e branca mão, que, visivelmente, nunca tocára numa agulha nem fizera andar uma machina de costura: Antonieta Dugué.

O proprietario inclinou-se para lêr:

— Não é italiana? — inquiriu.

— Sim, mas de origem franceza.

— Esteve em Paris?

— Nunca, — replicou friamente, mostrando assim o desagrado que lhe causava aquelle interrogatorio. Antonelli não insistiu.

Nos primeiros dias de setembro a senhorita Antonieta Dugué tomou posse da sua nova moradia.

Os tres aposentos não eram nem muito vastos, nem muito alegres, pois a ruela da Pilastra é escura, mal illuminada, de manhã, por um furtivo raio de sol.

O becco estreito, humido, mal odorante, tem poucos transeuntes; algumas mulheres trabalham ás portas das casas e crianças semi-nuas rebolam no riacho, lamacento. A joven Dugué não pareceu, porém, perceber nada disto; um carregador lhe trouxe os moveis modestos e um operario veio empapelar os quartos e lavar o assoalho. O apartamento assim tomou aspecto mais risonho, mas, apezar de tudo, o tecto era baixo e as janellas estreitas.

Depois de tudo arrumado a joven estabeleceu a machina de costura junto á janella e approximou a cadeira com o gesto tranquillo e definitivo da operaria que emprehende um longo trabalho.

No dia seguinte dispôz na pequena sacada potes de rosas, cravos e jasmins que alegraram um pouco a sombria fachada do edificio.

Antonieta Dugué, levava uma vida verdadeiramente exemplar. Levantava-se cedo, e ás sete horas, o mais tardar punha-se á janella precipitadamente como se aguardasse algum acontecimento importante.

A porteira trazia-lhe em seguida uma chicara de leite quente, limpando e arranjando então os quartos.

Antonieta pouco falava; a curiosidade da bôa mulher fôra violentamente excitada por aquella bonita moça, sempre tão grave, que viera habitar a casa e ali vivia uma vida mysteriosa e simples. Bordava em branco o dia inteiro, almoçando frugalmente ovos e frutas. A's quatro horas abandonava o trabalho e se punha na sacada, parecendo occupar-se com as suas flôres e olhando a rua; demorava-se ás vezes muito tempo, como se esperasse alguem.

Voltava depois novamente ao trabalho, mas os olhos se lhe erguiam a cada instante, para examinar a casa da frente e a machina afrouxava, senão parava de todo. O dia caia; Antonieta levantava-se então, accendia a lampada, emquanto a porteira lhe trazia o jantar: uma sôpa, um pedaço de carne, umas frutas que a joven mulher comia distraidamente, o olhar vago, sem dar resposta ao que lhe dizia a bôa mulher.

A noite vinha e a operaria ficava só, á janella aberta. Sentava-se então á mesa lendo ou escrevendo e, de cinco em cinco minutos olhava para uma janella da casa fronteira, uma janella illuminada, e só quando se apagava esta luz e as persianas se fechavam é que a joven decidia-se a se ir deitar.

Tal era a vida solitaria que levava Antonieta Dugué; nunca uma carta, nunca uma visita. Saia duas ou trez vezes por semana seguida pela filha da porteira, que lhe carregava o trabalho terminado. Trabalhava para grandes casas, entrando pela porta da traz, demorando-se pouco e saindo devagarinho depois de haver mandado embora a garota, gratificando-a com alguns vintens.

Em seguida, Antonieta desapparecia, para só regressar ás quatro horas e correr á janella como se fosse uma obrigação. A porteira imaginava que durante estas horas de ausencia a inquilina fosse ver o namorado, não podendo conceber que uma tão formosa rapariga não tivesse um romance ou um capricho em cabeça. Muitas vezes Antonieta regressava pallida e desfeita atirando-se então sobre a cama sem querer tocar o jantar. Muitas vezes tambem a boa mulher a sorprehendera chorando, a trabalhar e as lagrimas caindo sobre a machina de costura.

— Que idéa de se andar a estragar os olhos e a saude a chorar desta maneira!

— Que importa! — murmurou Antonieta, abafando os soluços no lenço.

— Ora, não se apoquente assim, menina, tudo se arranja na sua edade!... — concluia philosophicamente a outra com o seu bom senso popular.

Mas não obtinha nenhuma confidencia. Entretanto, com a infatigavel curiosidade das porteiras, Guiseppella se punha, não raro, á porta, quando sabia que a mysteriosa inquilina estava á janella.

Uma pessoa sensata e regrada não vive assim constantemente na sacada, sem motivo algum, não é verdade? Todavia não apparecia nada, a rua continuava deserta, os transeuntes raros e a bonita Antonieta sempre á janella, ás mesmas horas. A's quatro e meia da tarde, voltava do serviço o inquilino da casa fronteira, o contramestre Januario Esposito, que Guiseppella considerava como o melhor rapaz do mundo. Caminhava sem erguer os olhos, sem olhar ninguem, pois era muito sério e reservado.

(Continúa)